

SFC2014

AVISO DE RECEÇÃO

Este documento reconhece a receção em 19 de Dezembro de 2017 pela Comissão Europeia da versão 2016.2 do relatório de execução Portugal, enviado através do sistema SFC2014 por Carla Leal (nleallca), em nome do respetivo Estado-Membro.

Este documento certifica que a Comissão Europeia registou oficialmente no Sistema de informação SFC2014, numa determinada data e hora, os documentos e dados estruturados que se encontram descritos nas páginas seguintes. Estes documentos e dados foram introduzidos no sistema SFC2014 por utilizadores nomeados oficialmente pelo respetivo Estado-Membro e foram formalmente transmitidos à Comissão Europeia pela pessoa cujo nome se indica na primeira página. Como tal, este aviso de receção não obriga a Comissão Europeia a nada mais para além de acusar a receção dos referidos documentos e dados. Este aviso de receção não pode, de forma alguma, ser considerado como um compromisso de aprovação ou aceitação.

Este aviso de receção é assinado com um certificado eletrónico que garante a data e hora da assinatura, bem como a integridade deste documento. O certificado usado para assinar este documento é detido pela Comissão Europeia e pode ser verificado pela chave pública correspondente. Tanto o certificado como as instruções sobre como utilizar esta chave pública podem ser descarregados a partir do sítio de apoio SFC2014 (<https://ec.europa.eu/sfc/2014/faq/how-verify-signature-acknowledgment-sent-sfc-system>).

Relatórios de execução anuais e finais do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego

PARTE A

IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ANUAL/FINAL

CCI	2014PT16M2OP005
Título	Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020
Versão	2016.2
Data de aprovação do relatório pelo comité de acompanhamento	

1. PANORÂMICA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 2, E 111.º, N.º 3, ALÍNEA A), DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

1.1. Informações principais sobre a execução do programa operacional no ano em causa, incluindo sobre os instrumentos financeiros, com base nos dados financeiros e indicadores.

O POR Lisboa tem uma dotação de 833,3 M€ sendo 622,6 M€ FEDER e 210,7 M€ FSE, com uma taxa de cofinanciamento média de 44,95%.

Até ao final de 2016 foram abertos 107 concursos, sendo 80 do FEDER, envolvendo um fundo a concurso de 467,3 M€, e 27 do FSE envolvendo um fundo de 106,3 M€. Destes concursos, 16 ainda não estavam encerrados em 2016, permanecendo abertos no ano 2017.

Neste período foram apresentadas 2661 candidaturas (2227 FEDER e 434 FSE) envolvendo um investimento total solicitado de 1.237,6 M€.

Foram aprovadas 781 operações com um investimento elegível de 395 M€ e um fundo aprovado de 168,4 M€, das quais 629 operações se referem ao FEDER, envolvendo um fundo de 124,1 M€. No FSE foram aprovadas 152 operações, com um fundo aprovado de 44,3 M€.

Em dezembro de 2016, a Taxa de compromisso do POR Lisboa 2020 atingiu os 20% (FEDER com 20% e FSE com 21%) uma taxa de execução de 1,9% (FEDER e FSE), correspondendo a um fundo validado de 15M€ (12M€ FEDER e 3M€ FSE). O montante de despesa certificada à UE até ao final do ano foi de 3,7 M€, correspondendo a um fundo de 2,2M€.

No que se refere aos Instrumentos Financeiros, foram abertos ainda no ano 2015, 3 avisos para operacionalização de Instrumentos Financeiros para as Empresas, tendo como entidade gestora dos fundos de fundos o IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, tendo sido aprovadas 3 candidaturas: 2 para constituição de um Fundo de Capital e Quase Capital, a que corresponde um investimento elegível total de 20 M€ e a atribuição de um incentivo FEDER de 8 M€, e 1 para constituição de um Fundo de Dívida e Garantias a que corresponde um investimento elegível de 10 M€ e a atribuição de um incentivo FEDER 4 M€, tendo sido celebrados os respetivos Acordos de Financiamento no ano de 2016.

Em 2016 a IFD abriu concursos para seleção dos intermediários financeiros dos seguintes instrumentos: Linha de Financiamento a Entidades Veículo de Business Angels e Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco, no âmbito do Fundo de Capital e Quase Capital e Linha de Crédito com Garantia Mútua, IFD 2016 – 2020 / Programa Capitalizar, no âmbito do Fundo de Dívida e Garantias, na qual foi selecionado um intermediário financeiro, observando-se no anexo ao relatório haver execução no ano 2016 para este fundo. Tendo-se verificado um excesso de procura na 1ª fase do concurso de seleção de entidades veículo de business angels, as Autoridades de Gestão com intervenção nessa linha de financiamento, submeteram à Comissão Especializada Competitividade e Internacionalização (CECI) da CIC Portugal 2020, uma alteração ao Convite N.º 27/SI/IF/2015, a qual foi aprovada e publicada no dia 14/12/2016, passando a dotação, para a linha de financiamento de Business Angels, a ser reforçada no caso da AG PORL, em 300 mil euros. O reforço da candidatura respetiva da IFD não seria deliberado até ao final de 2016.

Em paralelo a estas estratégias, em 2015, nos termos da RCM 52-A/2015, de 23 de julho, foi estabelecido o quadro de funcionamento do Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas, designado por IFRRU 2020. A respetiva estratégia de investimento foi aprovada pelo Comité de Acompanhamento por consulta escrita de 27/11/2015. O concurso para seleção das entidades financeiras foi realizado já no decurso do ano 2017.

No que respeita à eficiência energética, a RCM 57/2015 de 30 de Julho aprovou a criação do Instrumento Financeiro IFE2020, encontrando-se a respetiva estratégia de investimento em curso no ano 2016, prevendo-se a sua estabilização no ano 2017.

Os progressos alcançados face aos objetivos do Programa com base nos indicadores apresentados nos quadros anexos, encontram-se detalhados por Eixo no ponto 11.1.

No que se refere às condicionalidades ex ante, estão integralmente preenchidas conforme quadro 15B, anexo ao relatório.

As matérias transversais ao Programa são detalhadas nos respetivos pontos específicos, concretamente:

As ações específicas realizadas para promoção da igualdade entre homens e mulheres e não discriminação encontram-se no ponto 11.2 do presente relatório; O desenvolvimento sustentável, no ponto 11.3; o papel dos parceiros na execução, no ponto 11.5, e o cumprimento dos objetivos em matéria de alterações climáticas, no ponto 14.1; Os progressos na execução de abordagens integradas de desenvolvimento territorial, no ponto 11.2.

No que se refere aos progressos havidos durante o período, conforme indicadores apresentados nos quadros anexos, são ainda limitados em face da programação, porém, dentro do expectável na fase de arranque, considerando que a resolução dos problemas colocados na sua maioria não estava ao alcance da autoridade de gestão ultrapassá-los.

Os problemas encontrados e medidas adotadas para a sua resolução são descritos no ponto 6, sendo resumidos do seguinte modo: as dificuldades no arranque devido à tardia definição do modelo de governação do PT2020 e aprovação do PO; complexidade na definição e publicitação da regulamentação específica; necessidade de cumprimento das condicionalidades ex-ante; realização de 4 avaliações ex-ante temáticas para aplicação dos instrumentos financeiros; elaboração e aprovação dos mapeamentos; morosidade do processo de aprovação das AIDT; desenvolvimento dos sistemas de informação; complexidade/morosidade do processo de designação das Autoridades de Gestão; atraso na estabilização do quadro das competências a delegar e o processo negocial com os diversos organismos intermédios; morosidade do processo de recrutamento de pessoal.

Os constrangimentos elencados, traduziram-se em atrasos relevantes ao nível do lançamento dos avisos de concurso e apresentação de candidaturas, conduzindo inevitavelmente a relevantes atrasos ao nível da execução física e financeira do Programa, em especial do FEDER, podendo eventualmente, em alguns Eixos, comprometer os as metas e resultados assumidos.

Para colmatar os constrangimentos, a Autoridade de Gestão tem efetuado vários seminários, sessões de esclarecimento e reuniões com os beneficiários para mobilizar a apresentação e execução de candidaturas; tem efetuado reuniões com todos os parceiros municipais da AML no sentido de acompanhar, monitorizar os investimentos e fomentar os investimentos previstos, em especial nas AIDTs; efetuou um plano de formação para

os Organismos Intermédios públicos visando uma maior celeridade de processos.

Realizou ainda reuniões de acompanhamento e monitorização com os Organismos Intermédios.

Para dinamizar a procura a AG procedeu igualmente, no final do primeiro trimestre de 2016, ao alargamento da condição de acesso para candidaturas ao PO ao alinhamento com a ENEI, conforme previsto no PO.

2. EXECUÇÃO DO EIXO PRIORITÁRIO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

2.1. Apresentação geral da execução

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
1	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	<p>Na PI 1.1, no âmbito do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica, o PO abriu 1 Aviso e integrou com outros PO a abertura de mais 6, aos quais afetou a dotação global de 35,5 M€. Dos 2 Avisos abertos em 2016, nenhum foi decidido nesse ano.</p> <p>Aos avisos abertos até 31/12/2016 nesta PI, foram submetidas 211 candidaturas, tendo sido aprovadas 105, com um total de investimento elegível de 43,9 M€ e atribuído um incentivo de 17,5 M€.</p> <p>Das 105 candidaturas aprovadas, 100 celebraram contrato, não havendo contudo qualquer execução reportada até 31/12/2016.</p> <p>Na PI 1.2, o PO integrou, com outros PO, a abertura de 26 Avisos na tipologia de investimento de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT) que envolveram uma dotação global de 105 M€.</p> <p>Dos 26 Avisos postos a concurso, 5 são do Regime Contratual de Investimento (RCI), tendo sido a um deles submetidas 4 candidaturas, com um total de investimento elegível de 67,5 M€, cuja avaliação não foi concluída até 31/12/2016.</p> <p>Aos restantes 21 Avisos foram submetidas 335 candidaturas, tendo sido aprovadas 85, com um total de investimento elegível de 27,9 M€ e atribuído um incentivo de 11,3 M€.</p> <p>Das 85 candidaturas aprovadas, 72 celebraram contrato, registando uma execução até 31/12/2016 de 0,36 M€.</p> <p>Em síntese, no EP1 foram submetidas 551 candidaturas, das quais foram aprovadas 190 e contratadas 172. O investimento elegível total aprovado, ascende a 71,8 M€, o incentivo atribuído a 28,8 M€ e o montante de despesa validada em 0,6 M€.</p> <p>Considerando a desigualdade dos valores de incentivo atribuídos entre as PI 1.1 e 1.2 e a observação da regra de proporcionalidade de 1/3-2/3, foram tomadas medidas de qualificação da procura para promotores da PI 1.2 (Sessões de Esc. e Guias).</p>
2	Reforçar a competitividade	<p>Na PI 3.1, no âmbito da tipologia Empreendedorismo Qualificado e Criativo, o PO integrou a abertura de 7 Avisos, aos quais afetou a dotação global de 24,5 M€. O Aviso 27/SI/IF/2015 é um convite à IFD, ao qual foi</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
	das PME	<p>afeta uma dotação de 2,3 M€ para constituição do Fundo de Capital / Quase Capital.</p> <p>Aos avisos abertos até 31/12/2016 nesta PI, foram submetidas 174 candidaturas, tendo sido aprovadas 27, com um total de investimento elegível de 7,8 M€ e atribuído um incentivo de 3,5 M€.</p> <p>Das 27 candidaturas aprovadas, todas celebraram contrato, registando uma execução até 31/12/2016 de 0,9 M€.</p> <p>Na PI 3.2, no âmbito da tipologia Internacionalização, o PO integrou a abertura de 7 Avisos, aos quais afetou a dotação global de 43,5 M€.</p> <p>Aos avisos abertos até 31/12/2016 nesta PI, foram submetidas 659 candidaturas, tendo sido aprovadas 226, com um total de investimento elegível de 72,2 M€ e atribuído um incentivo de 30,2 M€.</p> <p>Das 226 candidaturas aprovadas, 207 celebraram contrato, registando uma execução até 31/12/2016 de 2,1 M€.</p> <p>Na PI 3.3, no âmbito da tipologia Inovação e Qualificação, o PO integrou a abertura de 14 Avisos, aos quais afetou a dotação global de 86,5 M€. O Aviso 27/SI/IF/2015 com uma dotação de 6 M€ e o Aviso 28/SI/IF/2015 com uma dotação de 4 M€, são convites à IFD, respetivamente para constituição do Fundo de Capital / Quase Capital e Fundo de Dívida e Garantia.</p> <p>Aos avisos abertos até 31/12/2016 nesta PI, foram submetidas 724 candidaturas, tendo sido aprovadas 140, com um total de investimento elegível de 83,8 M€ e atribuído um incentivo de 34,2 M€.</p> <p>Das 140 candidaturas aprovadas, 117 celebraram contrato, registando uma execução até 31/12/2016 de 5,5 M€.</p>
3	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores	<p>Até ao final de 2016 foi aberto um concurso no Eixo 3, envolvendo um fundo a concurso de 11,3 M€, não tendo sido apresentada qualquer candidatura.</p> <p>O aviso aberto refere-se à PI 4.3 na tipologia da eficiência energética em edifícios da administração local e iluminação pública, cuja dotação 12 M€ FEDER estão alocados a ITI, concretamente ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AML (PDCT – AML), aprovado em agosto de 2015.</p> <p>A ausência de procura nesta tipologia deveu-se aos subsídios previstos serem reembolsáveis e à complexidade da ferramenta inerente ao cálculo das poupanças, que atrasou o processo de submissão de candidaturas. Prevê-se abertura de novo aviso de concurso no ano 2017.</p> <p>No ano 2016 não foi aberto nenhum aviso na PI 4.3 para a tipologia da eficiência energética na habitação social, situação que se veio a concretizar já no ano 2017.</p> <p>Na PI 4.2 (promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas) não houve</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		<p>qualquer aviso de concurso uma vez que a operacionalização desta PI, prevê a criação de um instrumento financeiro (IFE2020) cuja estratégia se encontra em curso e em harmonização na tutela respetiva.</p> <p>De salientar que o cumprimento da condicionalidade ex-ante relativa à eficiência energética apenas ocorreu no decurso do ano 2016, atrasando a implementação deste Eixo que como se referiu no final do ano 2016 tinha aprovações nulas.</p> <p>Face ao exposto, os 2 indicadores deste eixo constantes do quadro de desempenho: “Empresas com consumo de energia melhorado” e “Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado” têm a sua meta (ano 2018) comprometida.</p>
4	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	<p>Até ao final de 2016 foi aberto um concurso no Eixo 4, envolvendo um fundo a concurso de 14,1 M€, tendo sido apresentadas 23 candidaturas envolvendo um investimento total solicitado de 18,8M€.</p> <p>O aviso aberto refere-se à PI 6.3 na tipologia do património natural e cultural, cuja dotação 15 M€ FEDER estão alocados a ITI, concretamente ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AML (PDCT – AML), aprovado em agosto de 2015.</p> <p>Até dezembro de 2016 foram, neste âmbito aprovadas 6 operações, com um investimento elegível de 5,5M€ e um FEDER de 2,8M€.</p> <p>Atendendo ao estado de maturidade em que as operações se encontravam na fase de aprovação, não houve ainda execução ou pagamento neste Eixo.</p> <p>De salientar que a tipologia deste eixo relacionada com o património cultural implicou prévio mapeamento, o que justifica que os respetivos concursos apenas ocorreram em 2016, ano de aprovação do mapeamento.</p> <p>Das operações aprovadas, 5 contribuem para objetivo de promoção do turismo sustentável com o indicador “Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio”. Em relação às metas definidas para o POR Lisboa 2020, prevê-se alcançar o indicador em 2023, mas atendendo à fase de maturidade das operações aprovadas poderá não ser atingido o valor previsto para 2018. De referir que este indicador faz parte do quadro de desempenho.</p>
5	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos	<p>Até ao final de 2016 na OT8 foram abertos quinze avisos, com uma dotação FSE de 18,3 M€, dos quais âmbito da PI 8.1 – acesso ao emprego e treze, com uma dotação FSE de 10,4M€, na PI 8.5- adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança, destinados à formação de trabalhadores de empresas em processos de inovação associados a projetos de investimento. Aos avisos na PI 8.1 candidataram-se dois projetos, cujo</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
	trabalhadores	<p>beneficiário é o organismo responsável pela execução das políticas públicas de emprego, os quais se encontram já com execução parcial. Os concursos da PI 8.5 suscitaram uma procura de 289 projetos, encontrando-se 71 aprovados, não tendo execução reportada a 31.12.2016.</p> <p>Não foram abertos concursos para a PI 8.3- emprego por conta própria e empreendedorismo que integra o Plano para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AML (PDCT_AML) e para a PI 8.4- Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada, pelas razões explicitadas no ponto 11.1</p>
6	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	<p>Até final de 2016 na vertente FSE deste eixo foram abertos 6 avisos, com dotação FSE de 30,65M€, sendo 4 na PI 9.1 e dois com uma dotação FSE, de 0,2M€ na PI 9.3. Os avisos da PI 9.1 fecharam com uma procura de 44 projetos, tendo sido aprovados 42, os quais se distribuem por qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade (26), CLDS (15), contratos CEI e CEI+ (1). O projeto do Programa Escolhas na PI 9.1 e os dois projetos da PI 9.3 relativos a instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento dos agressores na violência doméstica não ficaram aprovados em 2016. Não foram abertos concursos na PI 9.4 e na PI 9.6, pelas razões explicitadas no ponto 11.1</p> <p>A execução centrou-se na PI 9.1 com 6 projetos com execução parcial na tipologia de qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade e 1 projeto CEI e CEI+. Este último não integra os indicadores de programa, o que deverá ser objeto de correção.</p> <p>Na vertente FEDER, este Eixo inclui a PI 9.7 com as tipologias / objetivos específicos de Cuidados Continuados e Creche, cada um com dotação prevista de 3 M€. Inclui também as tipologias de cuidados de saúde primários e de qualidade de diagnóstico e tratamento com uma dotação prevista de 30M€. O Eixo inclui a PI 9.10 referente à Ação Integrada de Desenvolvimento Territorial: DLBC.</p> <p>Até ao final de 2016 foram abertos dois concurso no Eixo 6 FEDER, envolvendo um fundo a concurso de 26,6 M€, tendo sido apresentadas 17 candidaturas envolvendo um investimento total solicitado de 69,6M€. Os avisos referem-se à PI 9.7 na tipologia de Unidades de saúde familiar e à tipologia de equipamentos de saúde para hospitais.</p>
7	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao	<p>Até final de 2016 na vertente FSE deste eixo foram abertos 5 avisos, com uma dotação FSE de 32,3M€, dos quais dois na PI 10.1 com uma dotação fundo de 9,6 M€, e três na PI 10.4 com uma dotação de 22,7M€.</p> <p>Na PI 10.1, um aviso destinou-se aos TEIP a que se candidataram 46 projetos. O outro aviso destinou-se aos Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar fechou com 12 projetos cujas entidades beneficiárias são municípios dado que a tipologia de operação está integrada no PDCT AML. Na PI 10.4, dois avisos destinaram-</p>

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
	longo da vida	<p>se aos cursos profissionais (ISCED 3), tendo sido apresentadas e aprovadas 37 candidaturas e 1 aviso aos cursos de especialização tecnológica (ISCED4) ao qual foram apresentadas 11 candidaturas.</p> <p>Não foram abertos concursos para a PI 10.3 pelas razões explicitadas no ponto 11.1. A condicionalidade ex-ante T10.4 deste PI encontra-se cumprida.</p> <p>Na vertente FEDER, este Eixo inclui a PI 10.5 com as tipologias de requalificação dos estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e secundário; os investimentos em equipamentos para o ensino superior e os investimentos em equipamentos em escolas do ensino profissional.</p> <p>Este eixo, na vertente FEDER tem uma dotação prevista de 32,9M€ dos quais 21M€ se referem à tipologia de requalificação dos estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e secundário, afeta exclusivamente ao PDCT da AML.</p> <p>Até ao final de 2016 foram abertos dois concursos no Eixo 7 FEDER, envolvendo um fundo a concurso de 21,7 M€, tendo sido apresentadas 42 candidaturas envolvendo um investimento total solicitado de 34,1M€. Os avisos referem-se à tipologia de requalificação dos estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e secundário e à tipologia de equipamentos para o ensino superior.</p>
8	Desenvolvimento urbano sustentável	<p>Este Eixo está exclusivamente afeto ao desenvolvimento urbano sustentável, sendo integralmente materializado pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial: AIDUS e os Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU). O Eixo 8 contempla a mobilização de 3 Prioridades de Investimento (PI), a que correspondem 3 objetivos temáticos (OT): - a PI 4.5, na OT 4, relacionada com a promoção das estratégias de baixo teor de carbono e com a Mobilidade urbana sustentável; a PI 6.5, na OT 6, relacionada com a ações para melhorar a qualidade do ambiente urbano, incluindo a reabilitação urbana; e a PI 9.8 na OT 9, relacionada com regeneração física e social das zonas desfavorecidas.</p> <p>As 3 PI incluem uma dotação FEDER de 74 M€ alocados aos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) a implementar pelas Autoridades Urbanas, ou seja, os municípios da Área Metropolitana de Lisboa. As decisões finais sobre os PEDU ocorreram em 2016, ano em que foram também lançados os concursos para as respetivas operações.</p> <p>A operacionalização de parte deste eixo prevê a implementação do instrumento financeiro (IFRRU 2020) cuja estratégia de investimento foi aprovada pelo Comité de Acompanhamento, em consulta escrita de 27/11/2015.</p>
9	Assistência técnica	Até ao final de 2016 foram abertos 7 concursos, com uma dotação FEDER de 7,16 M€, encontrando-se 6

ID	Eixo prioritário	Informações principais sobre a execução do eixo prioritário, no que se refere aos principais desenvolvimentos, aos problemas mais significativos e às medidas tomadas para a sua resolução
		<p>encerrados e 1 ainda aberto.</p> <p>Foram submetidas 11 candidaturas, que apresentavam um investimento total de 4,73 M€, e em dezembro de 2016 já se encontravam aprovadas 10 com um custo elegível de 4,32 M€ e FEDER de 2,92 M€.</p> <p>Este eixo apresenta um custo elegível validado de 1,17 M€, a que corresponde uma verba FEDER de 0,94 M€, e pagamentos no valor de 1,17 M€.</p> <p>Com a aprovação das candidaturas dos OI já no 2º semestre de 2016, não se verificou declaração de despesa por parte destas entidades, apenas se processaram alguns adiantamentos. Contudo, o secretariado técnico tem sistematicamente enviado alertas para as entidades procederem à submissão de pedidos de pagamentos.</p> <p>No que concerne aos indicadores de resultado “Tempo médio de aprovação do projeto (desde a candidatura até à assinatura do contrato)” e “Tempo médio de pagamento aos beneficiários desde a data de submissão do pedido de pagamento”, ainda não se apurou qualquer execução porque as operações ainda não se encontram concluídas. Pelo mesmo motivo, não foi reportada qualquer execução para os indicadores de realização no período em análise.</p>

2.2. Indicadores comuns e indicadores específicos dos programas (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixos prioritários que não a assistência técnica

Eixo prioritário	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Prioridade de Investimento	1a - Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalente tempo inteiro	Mais desenvolvidas	820,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	Equivalente tempo inteiro	Mais desenvolvidas	820,00			0,00	0,00	0,00	Refere-se ao Roteiro e não há candidaturas aprovadas ou contratadas até final de 2016.
F	O111	Projetos de I&D apoiados	N.º	Mais desenvolvidas	408,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	O111	Projetos de I&D apoiados	N.º	Mais desenvolvidas	408,00			100,00	0,00	0,00	Refere-se ao Roteiro e não há candidaturas aprovadas ou contratadas até final de 2016.
F	O112	Infraestruturas de investigação	N.º	Mais desenvolvidas	28,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	de	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
		apoiadas										31/12/2016.
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	N.º		Mais desenvolvidas	28,00			0,00	0,00	0,00	Refere-se ao Roteiro e não há candidaturas aprovadas ou contratadas até final de 2016.

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO25	Investigação, Inovação Número de investigadores a trabalhar em infraestruturas de investigação melhoradas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O111	Projetos de I&D apoiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O111	Projetos de I&D apoiados	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Prioridade de Investimento	1a - Reforço das infraestruturas de investigação e inovação (I&I) e das capacidades destinadas a desenvolver a excelência em matéria de I&I, bem como promoção de centros de competência, em particular os de interesse europeu
Objetivo específico	1 - Aumentar a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente, orientada para a especialização inteligente e visando estimular uma economia de base tecnológica e de alto valor acrescentado, privilegiando a excelência, a cooperação e a internacionalização

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R111	Patentes EPO por PIB em PPC	por mil M€ PIB em PPC	Mais desenvolvidas	0,34	2010	0,50-0,70		0	Sem execução a 31/12/2016

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R111	Patentes EPO por PIB em PPC		0		0

Eixo prioritário	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Mais desenvolvidas	509,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Mais desenvolvidas	509,00			13,00	0,00	0,00	Refere-se a 13 empresas com operações aprovadas na tipologia Vale IDT até 2016.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Mais desenvolvidas	509,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Mais desenvolvidas	509,00			13,00	0,00	0,00	Refere-se a 13 empresas com operações aprovadas na tipologia Vale IDT até 2016
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas	EUR	Mais desenvolvidas	153.000.000,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
		(subvenções)									
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR	Mais desenvolvidas	153.000.000,00			118.280,00	0,00	0,00	Refere-se à CN mais inv. não elegível das operações aprovadas na tipologia Vale IDT, contratadas (CN mais Inv. NE do indicador CO01)
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Mais desenvolvidas	401,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro	Mais desenvolvidas	401,00			118,00	0,00	0,00	Refere-se aos postos de trabalho previstos criar pelas empresas, com operações aprovadas e contratadas até final de 2016
F	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	Empresas	Mais desenvolvidas	322,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	Empresas	Mais desenvolvidas	322,00			39,00	0,00	0,00	39 empresas em projetos de IDT Copromoção e Demonstradores em copromoção.
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	Mais desenvolvidas	28,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	Empresas	Mais desenvolvidas	28,00			1,00	0,00	0,00	1 empresa que visa a introdução de novos produtos no mercado com projeto aprovado e contrato celebrado
F	O121	Projetos de transferência e	N.º	Mais desenvolvidas	78,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	de	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
		utilização de conhecimento										executadas a 31/12/2016
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	N.º		Mais desenvolvidas	78,00			72,00	0,00	0,00	Refere-se a 72 projetos, dos 85 aprovados contratados até final de 2016

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	8,00	0,00		0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	67.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em	61,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
		empresas apoiadas						
F	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO26	Investigação, Inovação Número de empresas em cooperação com instituições de investigação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO28	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos no mercado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O121	Projetos de transferência e utilização de conhecimento	8,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	1 - Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial, promovendo maior eficácia no Sistema de Inovação Regional e a criação de valor

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R121	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das unidades de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)	%	Mais desenvolvidas	2,3	2011	3,5 - 4,5		0	Sem execução a 31/12/2016

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R121	Receitas oriundas de fundos de empresas (nacionais ou estrangeiras) no financiamento das unidades de I&D (excluindo as unidades do setor empresas)		0		0

Eixo prioritário	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	2 - Aumentar o investimento empresarial em I&D&I, reforçando a ligação das empresas às entidades do SCT e promovendo o aumento das atividades económicas intensivas em conhecimento e a criação de valor baseado na inovação

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R122	Despesa das empresas em I&D no VAB	%	Mais desenvolvidas	0,76	2012	0,9 - 1,1		0	Valor atualizado com base nos dados INE 2014.

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R122	Despesa das empresas em I&D no VAB		0,7		0,7

Eixo prioritário	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	3 - Reforçar as redes e outras formas de parceria e cooperação que visem a inovação e a internacionalização de empresas e cadeias de valor, (clusterização)

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R123	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J, K, M e Q) com cooperação para a inovação no total de empresas do inquérito comunitário à inovação	%	Mais desenvolvidas	19,8	2010	25,0 - 30,0		0	Sem execução a 31/12/2016

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R123	Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3, B a H, J, K, M e Q) com cooperação para a inovação no total de empresas do inquérito comunitário à inovação		0		0

Eixo prioritário	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Prioridade de Investimento	1b - Promoção do investimento das empresas na I&D, desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de investigação e desenvolvimento e o setor do ensino superior, em especial promoção do investimento no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na ecoinovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais, e à difusão de tecnologias de interesse geral
Objetivo específico	4 - Aumentar o investimento empresarial em atividades inovadoras, promovendo o aumento da produção transacionável e internacionalizável e a progressão na cadeia de valor

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R124	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do volume de negócios de empresas com inovações de produto (Não PME do inquérito comunitário à inovação)	%	Mais desenvolvidas	12	2010	14,0 - 16,0		0	Sem execução a 31/12/2016

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R124	Volume de negócios associado à introdução de novos produtos para o mercado no total do volume de negócios de empresas com inovações de produto (Não PME do inquérito comunitário à inovação)		0		0

	inovação)				
--	-----------	--	--	--	--

Eixo prioritário	2 - Reforçar a competitividade das PME
Prioridade de Investimento	3a - Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Mais desenvolvidas	469,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Mais desenvolvidas	469,00			28,00	0,00	0,00	Refere-se a 28 empresas, com operações aprovadas e contratadas até 31/12/2016
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Mais desenvolvidas	334,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Mais desenvolvidas	334,00			27,00	0,00	0,00	Refere-se a 27 empresas, com operações aprovadas e contratadas até 31/12/2016
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Mais desenvolvidas	135,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	de	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas		Mais desenvolvidas	135,00			1,00	0,00	0,00	1 projeto aprovado, contratado até 31/12/2016
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Empresas		Mais desenvolvidas	469,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Empresas		Mais desenvolvidas	469,00			27,00	0,00	0,00	Refere-se a 27 empresas, com operações aprovadas e contratadas até 31/12/2016
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro		Mais desenvolvidas	2.314,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro		Mais desenvolvidas	2.314,00			143,00	0,00	0,00	

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	11,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	11,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	11,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	45,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Reforçar a competitividade das PME
Prioridade de Investimento	3a - Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, inclusive através de incubadoras de empresas
Objetivo específico	1 - Promover o empreendedorismo qualificado e criativo

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade medida	de	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R311	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento no total de nascimentos	%		Mais desenvolvidas	6,3	2011	6,7 - 7,2			Valor atualizado com base nos dados INE 2014.

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R311	Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento no total de nascimentos		5		5

Eixo prioritário	2 - Reforçar a competitividade das PME
Prioridade de Investimento	3b - Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Mais desenvolvidas	760,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Mais desenvolvidas	760,00			207,00	0,00	0,00	Refere-se a 207 empresas, das 226 com operações aprovadas, contratadas até 31/12/2016, Valor alvo com lapso pois deveria ser 765 face ao custo unitário estimado inicialmente
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Mais desenvolvidas	760,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Mais desenvolvidas	760,00			207,00	0,00	0,00	Refere-se a 207 empresas, das 226 com operações aprovadas, contratadas até 31/12/2016. Valor alvo com lapso pois deveria ser 765 face ao custo unitário estimado inicialmente.

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	de	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR		Mais desenvolvidas	58.000.000,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR		Mais desenvolvidas	58.000.000,00			47.806.765,00	0,00	0,00	Refere-se à CN mais inv. não elegível das operações aprovadas, contratadas em 2016 (CN mais Inv. NE do indicador CO01)
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro		Mais desenvolvidas	375,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro		Mais desenvolvidas	375,00			2.541,00	0,00	0,00	Refere-se aos postos de trabalho previstos criar pelas 207 empresas com operações aprovadas, contratadas até 31/12/2016

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	64,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	64,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	11.279.968,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	788,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Reforçar a competitividade das PME
Prioridade de Investimento	3b - Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, especialmente no que respeita à internacionalização
Objetivo específico	1 - Reforçar a capacitação empresarial para a internacionalização, promovendo o aumento das exportações e a visibilidade internacional de Portugal

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade medida	de	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R321	Valor de exportações no volume de negócio nas PME	%		Mais desenvolvidas	12,6	2012	16,0-18,0		0	Valor atualizado com base nos dados INE 2014.

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R321	Valor de exportações no volume de negócio nas PME		15,53		15,53

Eixo prioritário	2 - Reforçar a competitividade das PME
Prioridade de Investimento	3c - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Mais desenvolvidas	1.545,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Mais desenvolvidas	1.545,00			117,00	0,00	0,00	Refere-se a 117 empresas, com operações aprovadas, contratadas até 31/12/2016.
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Mais desenvolvidas	103,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Empresas	Mais desenvolvidas	103,00			115,00	0,00	0,00	Refere-se a 115 empresas, com operações aprovadas, contratadas até 31/12/2016
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	Empresas	Mais desenvolvidas	1.473,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Mais desenvolvidas	1.473,00			2,00	0,00	0,00	Refere-se a 2 empresas com operações

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	de	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
		financeiro, que não sob forma de subvenções										aprovadas no âmbito da tipologia Inovação Produtiva, contratadas até 31/12/2016
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR		Mais desenvolvidas	10.150.000,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	EUR		Mais desenvolvidas	10.150.000,00			47.898.186,00	0,00	0,00	Refere-se à CN mais inv. não elegível das operações aprovadas, contratadas em 2016 (CN mais Inv. NE do indicador CO01)
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro		Mais desenvolvidas	463,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	Equivalente tempo inteiro		Mais desenvolvidas	463,00			1.385,00	0,00	0,00	Refere-se aos postos de trabalho previstos criar pelas 117 empresas com operações aprovadas, contratadas até 31/12/2016
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Empresas		Mais desenvolvidas	132,00			0,00	0,00	0,00	Não se registam operações plenamente executadas a 31/12/2016
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Empresas		Mais desenvolvidas	132,00			49,00	0,00	0,00	Refere-se a 49 empresas com operações aprovadas, contratadas até 31/12/2016

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	55,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	53,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO03	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO06	Investimento Produtivo: Investimento privado paralelo ao apoio público às empresas (subvenções)	5.398.895,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO08	Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas	464,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
S	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	2 - Reforçar a competitividade das PME
Prioridade de Investimento	3c - Concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços
Objetivo específico	1 - Reforçar a capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de produtos e serviços

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R331	PME com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3 B a H, J, K, M e Q) com atividades de Inovação no total de PME do inquérito comunitário à inovação	%	Mais desenvolvidas	71,2	2010	75,0 - 79,0		0	Sem execução a 31/12/2016

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R331	PME com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Rev. 3 B a H, J, K, M e Q) com atividades de Inovação no total de PME do inquérito comunitário à inovação		0		0

Eixo prioritário	3 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores
Prioridade de Investimento	4b - Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Mais desenvolvidas	172,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	Empresas	Mais desenvolvidas	172,00			0,00	0,00	0,00	Sem aprovações a 31/12/2016.
F	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	N.º	Mais desenvolvidas	172,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	N.º	Mais desenvolvidas	172,00			0,00	0,00	0,00	Sem aprovações a 31/12/2016, Esta tipologia será concretizada com recurso ao Instrumento Financeiro IFE 2020 cuja estratégia ainda se encontra em finalização e em harmonização na tutela respetiva. Neste sentido, a meta do indicador para o ano 2018 está comprometida.

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO01	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores
Prioridade de Investimento	4b - Promoção da eficiência energética e da utilização das energias renováveis nas empresas
Objetivo específico	1 - Aumentar a eficiência energética nas empresas, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalização de consumos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade medida	de	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R421	Consumo de energia primária nas empresas	tep		Mais desenvolvidas	557.305,00	2012	497.305,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016. Este indicador vai mudar o método de cálculo, alterando a sua unidade de medida, de acordo com informação fornecida pela DGEG.

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R421	Consumo de energia primária nas empresas	0,00		0,00	

Eixo prioritário	3 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores
Prioridade de Investimento	4c - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Famílias	Mais desenvolvidas	4.000,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Famílias	Mais desenvolvidas	4.000,00			0,00	0,00	0,00	Sem aprovações a 31/12/2016. Em 2017 foi lançado um aviso nesta tipologia, prevê-se alcançar o indicador em 2023, mas atendendo a que ainda não há operações aprovadas, poderá não ser atingido o valor previsto para 2018.
F	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano	Mais desenvolvidas	24.600.000,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	kWh/ano	Mais desenvolvidas	24.600.000,00			0,00	0,00	0,00	Sem aprovações a 31/12/2016.
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de	Toneladas de CO2 equivalente	Mais desenvolvidas	5.911,20			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
		gases com efeito de estufa									
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	Toneladas de CO2 equivalente	Mais desenvolvidas	5.911,20			0,00	0,00	0,00	Sem aprovações a 31/12/2016.
F	O431	Redução anual do consumo de energia primária no iluminação pública	kWh/ano	Mais desenvolvidas	24.600.000,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	O431	Redução anual do consumo de energia primária no iluminação pública	kWh/ano	Mais desenvolvidas	24.600.000,00			0,00	0,00	0,00	Sem aprovações a 31/12/2016.

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO32	Eficiência energética: Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de gases com efeito de estufa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO34	Redução das emissões de gases com efeito de estufa Diminuição anual estimada das emissões de	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
		gases com efeito de estufa						
F	O431	Redução anual do consumo de energia primária no iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O431	Redução anual do consumo de energia primária no iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	3 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores
Prioridade de Investimento	4c - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.
Objetivo específico	1 - Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas, da administração regional e local, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalizando os consumos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R431	Consumo de energia primária na administração regional e local	Tep	Mais desenvolvidas	144.764,00	2010	101.335,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016, valor 2015 atualizado DGEG.

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R431	Consumo de energia primária na administração regional e local	129.559,49		0,00	

Eixo prioritário	3 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores
Prioridade de Investimento	4c - Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.
Objetivo específico	2 - Aumentar a eficiência energética no setor habitacional, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e de produção renovável na habitação social

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R434	Fogos de habitação social com classificação energética melhorada	%	Mais desenvolvidas	5,39	2010	15,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016, Este indicador vai mudar o método de cálculo, devido à mudança de base do nº de fogos tendo em conta o novo inquérito feito pelo INE.

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R434	Fogos de habitação social com classificação energética melhorada	0,00		0,00	

Eixo prioritário	4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
Prioridade de Investimento	6c - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visitas/ano	Mais desenvolvidas	155.000,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visitas/ano	Mais desenvolvidas	155.000,00			82.510,00	0,00	0,00	Refere-se ao indicador com o código: O.06.03.01.C. Abrange 5 operações da tipologia património natural e cultural. Prevê-se alcançar o indicador em 2023, mas atendendo à fase de maturidade das operações aprovadas poderá não ser atingido o valor previsto para 2018.

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
		sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio						
S	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
Prioridade de Investimento	6c - Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural
Objetivo específico	1 - Promover a valorização do património cultural e natural, afirmando a Região de Lisboa como destino turístico de excelência

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R631	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	Milhares	Mais desenvolvidas	9.962,00	2013	13.388,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R631	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	0,00		0,00	

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					4,00	2,00	2,00				2,00	2,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peçoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peçoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	depois de terminada a participação,														
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00					0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R811	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	45,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R812	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	72,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R811	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R812	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos	
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
	participação num estágio profissional	as															

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				1.158,00	393,00	765,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				232,00	73,00	159,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas				36,00	11,00	25,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas				36,00	11,00	25,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas				186,00	52,00	134,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas				415,00	125,00	290,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas				554,00	214,00	340,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados	Mais desenvolvidas				369,00	97,00	272,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	familiares sem emprego													
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				369,00	97,00	272,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas				398,00	106,00	292,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas				85,00	33,00	52,00				0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas				34,00	17,00	17,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					1.158,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados	Mais desenvolvidas	442,00	163,00	279,00	716,00	230,00	486,00

	de longa duração							
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	80,00	27,00	53,00	152,00	46,00	106,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas	12,00	5,00	7,00	24,00	6,00	18,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas	12,00	5,00	7,00	24,00	6,00	18,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas	53,00	13,00	40,00	133,00	39,00	94,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas	163,00	58,00	105,00	252,00	67,00	185,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas	225,00	91,00	134,00	329,00	123,00	206,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	116,00	29,00	87,00	253,00	68,00	185,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	116,00	29,00	87,00	253,00	68,00	185,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas	127,00	33,00	94,00	271,00	73,00	198,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas	30,00	8,00	22,00	55,00	25,00	30,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas	15,00	8,00	7,00	19,00	9,00	10,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		

CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local.	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		442,00			716,00		

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8i - Acesso ao emprego pelos candidatos a emprego e os inativos, incluindo desempregados de longa duração e pessoas afastadas do mercado de trabalho, igualmente através de iniciativas locais de emprego e de apoio à mobilidade dos trabalhadores

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Mais desenvolvidas	N.º	29.288,00			262,00	80,00	182,00	0,01			0,00	0,00	0,00
O812	Participantes desempregados que beneficiam de estágios profissionais	Mais desenvolvidas	N.º	2.808,00			896,00	313,00	583,00	0,32			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	262,00	80,00	182,00
O812	Participantes desempregados que beneficiam de estágios profissionais	Mais desenvolvidas	442,00	163,00	279,00	454,00	150,00	304,00

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	participação,														
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Mais desenvolvidas	Rácio	Rácio	Rácio	70,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		

	públicos a nivel nacional, regional e local,						
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas	0,00			0,00	
	Total global de participantes		0,00			0,00	

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8iii - Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	Mais desenvolvidas	Nº	517,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O831	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	depois de terminada a participação,														
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R842	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	35,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R841	Entidades apoiadas com planos para a igualdade implementados com avaliação efetuada	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	80,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R842	Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R841	Entidades apoiadas com planos para a igualdade	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos	
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
	implementados com avaliação efetuada	as															

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	familiares sem emprego													
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	de longa duração							
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		

CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local.	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00		

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8iv - Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios, incluindo no acesso ao emprego, na progressão na carreira, na conciliação da vida profissional e privada e na promoção da igualdade de remuneração para trabalho igual

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O841	Entidades apoiadas que implementaram planos para a igualdade	Mais desenvolvidas	N.º	18,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O842	Participantes desempregados que beneficiam de apoio à contratação	Mais desenvolvidas	N.º	395,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O841	Entidades apoiadas que implementaram planos para a igualdade	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O842	Participantes desempregados que beneficiam de apoio à contratação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	participação,														
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R855	Participantes empregados que pelo menos mantêm o emprego 6 meses depois de terminada a participação na formação	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	44,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R854	Participantes desempregados, incluindo DLD, que obtiveram competências escolares e/ou profissionais certificadas	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	82,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado em empresas 6 meses após o apoio	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	50,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R852	Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação	Mais desenvolvidas				75-85												0
R853	Empresas que implementaram planos de mudança organizacional associados à formação no total de	Mais desenvolvidas				80,0 - 90,0												0

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
	empresas																	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R855	Participantes empregados que pelo menos mantêm o emprego 6 meses depois de terminada a participação na formação	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R854	Participantes desempregados, incluindo DLD, que obtiveram competências escolares e/ou profissionais certificadas	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas que se encontra empregado em empresas 6 meses após o apoio	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R852	Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação	Mais desenvolvidas							0							0
R853	Empresas que implementaram planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Mais desenvolvidas							0							0

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		

	públicos a nivel nacional, regional e local,						
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas	0,00			0,00	
	Total global de participantes		0,00			0,00	

Eixo prioritário	5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Prioridade de Investimento	8v - Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas apoiadas	Mais desenvolvidas	N.º	190,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O852	Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial	Mais desenvolvidas	N.º	3.049,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	Mais desenvolvidas	N.º	1.062,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O854	Participantes desempregados, incluindo DLD, na formação	Mais desenvolvidas	N.º	54.020,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O855	Participantes empregados na formação	Mais desenvolvidas	N.º	75.636,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O851	Pessoal altamente qualificado contratado por empresas apoiadas	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O852	Trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O853	PME apoiadas em programas de formação-ação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O854	Participantes desempregados, incluindo DLD, na formação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O855	Participantes empregados na formação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9a - Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	Pessoas	Mais desenvolvidas	2.688.326,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016
S	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	Pessoas	Mais desenvolvidas	2.688.326,00			138.580,00	0,00	0,00	Refere-se ao indicador com o código: O.09.07.02.C. Abrange 4 operações da tipologia USF, correspondendo à população do indicador O.09.07.01.E.
F	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	N.º	Mais desenvolvidas	33,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016
S	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	N.º	Mais desenvolvidas	33,00			4,00	0,00	0,00	Refere-se ao indicador com o código: O.09.07.01.E. Abrange 4 operações com 6 intervenções da tipologia de Unidades de Saúde familiar, aprovadas em 2016 e cujas obras estão em curso. Atendendo às operações aprovadas

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	de	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
												em 2017, preve-se que a meta referente ao ano 2018 seja alcançada.

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO36	Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9a - Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária
Objetivo específico	1 - Aumentar as taxas de cobertura da oferta de equipamentos de cuidados continuados integrados e de creches

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R978	Taxa de cobertura das creches	%	Mais desenvolvidas	34,70	2011	50,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016, em apuramento INE

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R978	Taxa de cobertura das creches	0,00		0,00	

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9a - Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária
Objetivo específico	2 - Aumentar a taxa de cobertura dos serviços de saúde de proximidade assegurando uma intervenção precoce na doença e a introdução de inovação e desenvolvimento do sistema de saúde

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R976	Taxa de cobertura de utentes abrangidos por Unidades de Saúde Familiar	%	Mais desenvolvidas	44,00	2014	55,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016, em apuramento INE

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R976	Taxa de cobertura de utentes abrangidos por Unidades de Saúde Familiar	0,00		0,00	

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9a - Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária
Objetivo específico	3 - Aumentar a capacidade de resposta da rede de serviços hospitalares aos novos desafios epidemiológicos e demográficos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R979	Tempos médios de espera para acesso a cuidados de saúde hospitalares de prioridade de nível II	Dias	Mais desenvolvidas	60,00		54,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016, em apuramento INE

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R979	Tempos médios de espera para acesso a cuidados de saúde hospitalares de prioridade de nível II	0,00		0,00	

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9d - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	N.º	Mais desenvolvidas	7,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	N.º	Mais desenvolvidas	7,00			22,00	0,00	0,00	Refere-se às EDL das DLBC aprovadas

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	O9101	Estratégias DLBC apoiadas	22,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9d - Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária
Objetivo específico	1 - Aumentar o número de estratégias de desenvolvimento socioeconómico de base local em territórios rurais e costeiros e em territórios urbanos desfavorecidos

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R9101	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	N.º	Mais desenvolvidas	1,10	2013	2,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016.

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R9101	Efeito multiplicador do investimento público no investimento privado	0,00		0,00	

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					18,00	11,00	7,00				11,00	7,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					18,00	11,00	7,00				11,00	7,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	participação,														
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R919	Participantes com deficiência e incapacidade que foram certificados no final da formação	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	60,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R912	Participantes nas ações dos CLDS que se encontram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	5,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R913	Participantes do Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos que completaram com sucesso o ano escolar ou foram reintegrados na escola, formação ou emprego	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	65,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014									
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres			

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R919	Participantes com deficiência e incapacidade que foram certificados no final da formação	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R912	Participantes nas ações dos CLDS que se encontram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R913	Participantes do Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos que completaram com sucesso o ano escolar ou foram reintegrados na escola, formação ou emprego	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				3.903,00	1.381,00	2.522,00				143,00	86,00	57,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				712,00	337,00	375,00				71,00	49,00	22,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas				222,00	146,00	76,00				222,00	146,00	76,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas				138,00	90,00	48,00				138,00	90,00	48,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas				37,00	13,00	24,00				37,00	13,00	24,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas				297,00	146,00	151,00				191,00	121,00	70,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas				647,00	305,00	342,00				12,00	6,00	6,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas				642,00	303,00	339,00				7,00	4,00	3,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas				2.860,00	1.162,00	1.698,00				300,00	192,00	108,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas				829,00	191,00	638,00				48,00	29,00	19,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas				220,00	37,00	183,00				30,00	7,00	23,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				1.734,00	657,00	1.077,00				119,00	73,00	46,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				1.674,00	620,00	1.054,00				59,00	36,00	23,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas				1.803,00	661,00	1.142,00				76,00	43,00	33,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas				402,00	245,00	157,00				402,00	245,00	157,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas				504,00	277,00	227,00				104,00	67,00	37,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas				13,00	5,00	8,00				2,00	1,00	1,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					4.162,00						402,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	3.760,00	1.295,00	2.465,00

CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	641,00	288,00	353,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	106,00	25,00	81,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	635,00	299,00	336,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	635,00	299,00	336,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	2.560,00	970,00	1.590,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	781,00	162,00	619,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	190,00	30,00	160,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	1.615,00	584,00	1.031,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	1.615,00	584,00	1.031,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	1.727,00	618,00	1.109,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	400,00	210,00	190,00
CO18	peçoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	11,00	4,00	7,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		

	públicos a nivel nacional, regional e local,						
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas	0,00			0,00	
	Total global de participantes		0,00			3.760,00	

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9i - Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O912	Participantes nas ações dos CLDS	Mais desenvolvidas	N.º	10.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O913	Participantes no Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos	Mais desenvolvidas	N.º	26.748,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O914	Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	Mais desenvolvidas	N.º	3.630,00			402,00	245,00	157,00	0,11			402,00	245,00	157,00
O918	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	Mais desenvolvidas	N.º	80,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O912	Participantes nas ações dos CLDS	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O913	Participantes no Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O914	Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O918	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	participação,														
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R932	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos que concluíram a formação	Mais desenvolvidas				95												0

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014									
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres			
R932	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos que concluíram a formação	Mais desenvolvidas									0							0

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		

	públicos a nivel nacional, regional e local,						
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas	0,00			0,00	
	Total global de participantes		0,00			0,00	

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iii - Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O931	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos	Mais desenvolvidas	N.º	5.000,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O931	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	depois de terminada a participação,														
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00					0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R946	Projetos concluídos de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	90,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R942	Participantes que concluem ações de formação para profissionais de serviços sociais e de saúde	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	90,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R946	Projetos concluídos de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015							2014						
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
	disponíveis															
R942	Participantes que concluem ações de formação para profissionais de serviços sociais e de saúde	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	familiares sem emprego													
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	de longa duração							
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		

CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local.	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00		

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9iv - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O941	Participantes em ações de formação para profissionais de serviços sociais e de saúde	Mais desenvolvidas	N.º	31.250,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Mais desenvolvidas	N.º	88,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O941	Participantes em ações de formação para profissionais de serviços sociais e de saúde	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	participação,														
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016							
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos	
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total
R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Mais desenvolvidas				50													0

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014										
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos			
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres				
R961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	Mais desenvolvidas																	0

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		

	públicos a nivel nacional, regional e local,						
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas	0,00			0,00	
	Total global de participantes		0,00			0,00	

Eixo prioritário	6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Prioridade de Investimento	9vi - Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais.

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	Mais desenvolvidas	N.º	734,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O961	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10a - Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino.

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	Mais desenvolvidas	13.272,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Pessoas	Mais desenvolvidas	13.272,00			3.457,00	0,00	0,00	Refere-se ao indicador com o código: O.10.05.01.C. Abrange 7 operações da tipologia Infraestruturas Educativas para o ensino Escolar (pré-escolar e 1º ciclo). Atendendo às operações aprovadas nos anos 2016 e 2017, preve-se que a meta referente ao ano 2018 seja alcançada.

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
-----	----	-----------	------------	-------------	---------------	------------	-------------	---------------

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10a - Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino.
Objetivo específico	1 - Requalificar as infraestruturas do Ensino Profissional e Pré-escolar, Básico e Secundário e reforçar as capacidades do Ensino Superior

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade medida	de	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R1051	Taxa de cobertura da requalificação das escolas do ensino básico e secundário (% de alunos)	%		Mais desenvolvidas	70,00	2012	72,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016
R1052	Taxa de cobertura do pré-escolar (% de crianças)	%		Mais desenvolvidas	33,00	2012	35,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016, a apurar INE

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R1051	Taxa de cobertura da requalificação das escolas do ensino básico e secundário (% de alunos)	0,00		0,00	
R1052	Taxa de cobertura do pré-escolar (% de crianças)	0,00		0,00	

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	depois de terminada a participação,														
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1014	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou superando o valor esperado	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	40,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R1015	Taxa de cobertura de crianças no pré-escolar, associada aos contratos de desenvolvimento (% de alunos)	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	12,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1014	Escolas abrangidas por projetos específicos de combate ao insucesso e ao abandono que progrediram, aproximando-se ou	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
	superando o valor esperado															
R1015	Taxa de cobertura de crianças no pré-escolar, associada aos contratos de desenvolvimento (% de alunos)	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	familiares sem emprego													
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	de longa duração							
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	peçoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		

CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local.	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00		

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10i - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1013	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo, de nível ISCED 2	Mais desenvolvidas	N.º	40,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O1017	Crianças apoiadas em contratos de desenvolvimento no pré-escolar por ano	Mais desenvolvidas	N.º	15.930,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1013	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo, de nível ISCED 2	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O1017	Crianças apoiadas em contratos de desenvolvimento no pré-escolar por ano	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	conta própria, seis meses depois de terminada a participação,														
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00					0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00					0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	participação					
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1031	Adultos certificados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	60,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1031	Adultos certificados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres

CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	peçoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		

	mulheres no emprego,						
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Mais desenvolvidas	0,00			0,00	
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas	0,00			0,00	
	Total global de participantes		0,00			0,00	

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10iii - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida para todas as faixas etárias em contextos formais, não formais e informais, atualização do conhecimento, das aptidões e das competências dos trabalhadores, e promoção de percursos de aprendizagem flexíveis, nomeadamente através da orientação profissional e da validação das competências adquiridas

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1031	Adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Mais desenvolvidas	Nº	1.630,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O1033	Pessoas apoiadas nos cursos de aprendizagem de dupla certificação de nível ISCED 3	Mais desenvolvidas	Nº	568,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1031	Adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O1033	Pessoas apoiadas nos cursos de aprendizagem de dupla certificação de nível ISCED 3	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 2A : Indicadores comuns de resultados para o FSE (por eixo prioritário, prioridade de investimento e categoria de região). Devem ser fornecidos dados relativos a todos os indicadores comuns de resultados para o FSE (com e sem metas), repartidos por sexo. Para os eixos prioritários da Assistência Técnica, só devem ser apresentados os indicadores comuns para os quais tenham sido fixadas metas

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas						0,00	0,00	0,00				0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Indicador de realizações comum usado como base para a definição das metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016	
					Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas					0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
CR01	Pessoas inativas que procuram emprego uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR02	Pessoas que prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR03	Pessoas que obtêm uma qualificação uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR04	peessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR05	peessoas desfavorecidas que procuram emprego, que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações, que têm emprego, incluindo uma	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015		2014	
			Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	atividade por conta própria, uma vez terminada a participação					
CR06	Pessoas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação,	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR07	Pessoas com uma melhor situação laboral seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR08	Pessoas com mais de 54 anos com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00
CR09	Pessoas desfavorecidas com emprego, incluindo uma atividade por conta própria, seis meses depois de terminada a participação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 2C : Indicadores de resultados específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de Medida para o Indicador	Indicador de realizações utilizado como base para a fixação de metas	Unidade de Medida de Base e das Metas	Valor-alvo (2023)			Rácio de execução			2016						
						Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
												Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1041	Diplomados nos cursos de dupla certificação, de nível ISCED 3	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	50,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R1042	Diplomados em cursos, de nível ISCED 4 (CET)	Mais desenvolvidas	Rácio		Rácio	70,00%						%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

ID	Indicador	Categoria de região	2015						2014							
			Cumulativo			Total anual			Qualitativos	Cumulativo			Total anual			Qualitativos
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
R1041	Diplomados nos cursos de dupla certificação, de nível ISCED 3	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	
R1042	Diplomados em cursos, de nível ISCED 4 (CET)	Mais desenvolvidas	%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%		%	%	%	0,00%	0,00%	0,00%	

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 4A : Indicadores comuns de realizações para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	superior (CITE 5 a 8)													
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO18	peças sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas				0,00	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local,	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas				0,00						0,00		
	Total global de participantes					0,00						0,00		

ID	Indicador	Categoria de região	2015	2014
----	-----------	---------------------	------	------

			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
CO01	Desempregados, incluindo desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO02	desempregados de longa duração	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO03	inativos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO04	inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação*	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO05	indivíduos com emprego, incluindo trabalhadores por conta própria	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO06	com menos de 25 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO07	com mais de 54 anos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO08	com mais de 54 anos, que estejam desempregados, incluindo desempregados de longa duração, ou inativos que não prosseguem estudos nem ações de formação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO09	indivíduos que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino secundário inferior (CITE 2)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO10	indivíduos que completaram o ensino secundário superior (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO11	indivíduos com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO12	participantes que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO13	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares sem emprego	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO14	participantes com filhos a cargo que vivem em agregados familiares com um só adulto	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO15	migrantes, pessoas de origem estrangeira, minorias (incluindo comunidades marginalizadas, como os ciganas)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO16	participantes com deficiência	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO17	outros grupos desfavorecidos	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO18	pessoas sem abrigo ou atingidas pela exclusão na habitação	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO19	zonas rurais	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CO20	Número de projetos total ou parcialmente executados por parceiros sociais ou por organizações não governamentais	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		

CO21	Número de projetos destinados a aumentar a participação e a evolução sustentáveis das mulheres no emprego.	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO22	Número de projetos consagrados às administrações públicas ou aos serviços públicos a nível nacional, regional e local.	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
CO23	Número de micro, pequenas e médias empresas apoiadas (incluindo empresas cooperativas e empresas da economia social).	Mais desenvolvidas	0,00			0,00		
	Total global de participantes		0,00			0,00		

Eixo prioritário	7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Prioridade de Investimento	10iv - Melhoria da relevância dos sistemas do ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes

Quadro 4B: Indicadores de realizações específicos dos programas para o FSE e a IEJ

ID	Indicador	Categoria de região	Unidade de medida	Valor-alvo (2023)			Valor cumulativo			Rácio de execução			2016		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1041	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível, ISCED 3	Mais desenvolvidas	N.º	2.749,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
O1042	Jovens apoiados em cursos de nível , ISCED 4 (CET)	Mais desenvolvidas	N.º	6.590,00			0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00	0,00

ID	Indicador	Categoria de região	2015			2014		
			Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
O1041	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível, ISCED 3	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
O1042	Jovens apoiados em cursos de nível , ISCED 4 (CET)	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Desenvolvimento urbano sustentável
Prioridade de Investimento	4e - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	O456	Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono	Km	Mais desenvolvidas	160,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	O456	Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono	Km	Mais desenvolvidas	160,00			10,10	0,00	0,00	Refere-se ao indicador com o código: O.04.05.06.E. Abrange 5 operações da tipologia mobilidade urbana sustentável, no âmbito do PEDU. Prevê-se alcançar o indicador em 2023, mas atendendo à fase de maturidade das operações aprovadas poderá não ser atingido o valor previsto para 2018.

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	O456	Vias dedicadas às mobilidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
		suaves ou à redução de emissões de carbono						
S	O456	Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Desenvolvimento urbano sustentável
Prioridade de Investimento	4e - Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação
Objetivo específico	1 - Promover a mobilidade ecológica e com baixa emissão de carbono

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R45	Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa na área urbana	Ton/CO2	Mais desenvolvidas	4.275.667,00	2012	3.848.100,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016, a atualizar APA

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R45	Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa na área urbana	0,00		0,00	

Eixo prioritário	8 - Desenvolvimento urbano sustentável
Prioridade de Investimento	6e - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Mais desenvolvidas	40.000,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Mais desenvolvidas	40.000,00			27.386,00	0,00	0,00	Refere-se ao indicador com o código: O.06.05.03.C . Abrange 2 operações da tipologia reabilitação urbana no âmbito do PEDU.
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	Mais desenvolvidas	24.000,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Metros quadrados	Mais desenvolvidas	24.000,00			1.957,90	0,00	0,00	Refere-se ao indicador com o código: O.06.05.04.C. Abrange 3 operações da tipologia reabilitação urbana no âmbito do PEDU, bem como 1 operação no âmbito do IFRRU. Atendendo às operações aprovadas nos anos 2016 e 2017,

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	de	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
												preve-se que a meta referente ao ano 2018 seja alcançada.

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Desenvolvimento urbano sustentável
Prioridade de Investimento	6e - Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído
Objetivo específico	1 - Promover a qualidade ambiental urbanística e paisagística, designadamente a regeneração das grandes áreas industriais obsoletas e a melhoria da qualidade de informação e monitorização disponíveis sobre a qualidade do ar

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R651	Grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano	1 a 10	Mais desenvolvidas	0		>2		0	Sem execução a 31/12/2016

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R651	Grau de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano		0		0

Eixo prioritário	8 - Desenvolvimento urbano sustentável
Prioridade de Investimento	9b - Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Mais desenvolvidas	5.300,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	Metros quadrados	Mais desenvolvidas	5.300,00			6.054,00	0,00	0,00	Refere-se ao indicador com o código: O.09.08.01.C. Abrange 2 operações da tipologia de comunidades desfavorecidas no âmbito do PEDU.
F	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas	Unidades habitacionais	Mais desenvolvidas	613,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas	Unidades habitacionais	Mais desenvolvidas	613,00			80,00	0,00	0,00	Refere-se ao indicador com o código: O.09.08.02.C. Abrange 1 operação da tipologia comunidades desfavorecidas no âmbito do IFRRU. Prevê-se alcançar o indicador em 2023, mas atendendo à fase de maturidade das operações aprovadas poderá não ser

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	de	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
												atingido o valor previsto para 2018.

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO38	Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	8 - Desenvolvimento urbano sustentável
Prioridade de Investimento	9b - Apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais
Objetivo específico	1 - Regenerar física, social e economicamente as zonas com comunidades desfavorecidas

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
R981	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção	1 a 10	Mais desenvolvidas	0	2014	>=2		0	Sem execução a 31/12/2016

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
R981	Aumento do grau de satisfação dos residentes nas áreas de intervenção		0		0

Eixos prioritários para assistência técnica

Quadro 3A: Indicadores de realizações comuns e específicos dos programas para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e prioridade de investimento, repartidos por categoria de região para o FEDER)

Eixo prioritário	9 - Assistência técnica
------------------	-------------------------

(1)	ID	Indicador	Unidade de medida	de	Categoria de região	Valor-alvo (2023) total	Valor-alvo (2023) homens	Valor-alvo (2023) mulheres	2016 Total	2016 Homens	2016 Mulheres	Observações
F	OAT01	Ações de acompanhamento	%			45,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	OAT01	Ações de acompanhamento	%			45,00			55,00	0,00	0,00	Refere-se ao valor aprovado em candidatura.
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI			30,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	ETI			30,00			78,00	0,00	0,00	Refere-se ao valor aprovado em candidatura.
F	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	%			90,00			0,00	0,00	0,00	Sem execução a 31/12/2016.
S	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	%			90,00			192,00	0,00	0,00	Refere-se ao valor aprovado em candidatura.

(1) S=operações Seleccionadas, E=operações completamente Executadas

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
-----	----	-----------	------------	-------------	---------------	------------	-------------	---------------

(1)	ID	Indicador	2015 Total	2015 Homens	2015 Mulheres	2014 Total	2014 Homens	2014 Mulheres
F	OAT01	Ações de acompanhamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT01	Ações de acompanhamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
F	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT23	Trabalhadores com salários cofinanciados pela AT	17,00	5,00	12,00	0,00	0,00	0,00
F	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
S	OAT9	Manuais de procedimentos disponíveis on-line	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	9 - Assistência técnica
Objetivo específico	1 - Implementar, dinamizar, gerir, controlar e divulgar de forma eficaz e eficiente o Programa Operacional

Quadro 1: Indicadores de resultados para o FEDER e o Fundo de Coesão (por eixo prioritário e objetivo específico); aplica-se igualmente ao eixo prioritário Assistência Técnica

ID	Indicador	Unidade de medida	Categoria de região	Valor de Base	Ano de Base	Valor da meta para 2023	2016 Total	2016 Qualitativos	Observações
RAT10	Tempo médio de aprovação do projeto (desde a candidatura até à assinatura do contrato)	N.º de dias		79,00	2013	60,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016.
RAT11	Tempo médio de pagamento aos beneficiários desde a data de submissão do pedido de pagamento	N.º de dias		30,00	2013	22,00	0,00		Sem execução a 31/12/2016.

ID	Indicador	2015 Total	2015 Qualitativos	2014 Total	2014 Qualitativos
RAT10	Tempo médio de aprovação do projeto (desde a candidatura até à assinatura do contrato)	0,00		0,00	
RAT11	Tempo médio de pagamento aos beneficiários desde a data de submissão do pedido de pagamento	0,00		0,00	

Quadro 3B: Número de empresas apoiadas pelo programa operacional sem apoios múltiplos às mesmas empresas

Indicador	Número de empresas apoiadas pelo PO sem apoios múltiplos
CO01 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio	
CO02 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	
CO03 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio financeiro, que não sob forma de subvenções	
CO05 - Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	

Quadro 5: Informações sobre os objetivos intermédios e metas fixados no quadro de desempenho

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicator	Unidade de medida	Fund	Category of region	2016 Cum total	2016 Cum men	2016 Cum women	2016 Annual total	2016 Annual total men	2016 Annual total women
1	F	F11	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
1	O	O111	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
1	O	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	N.º	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
2	F	F21	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
2	O	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Enterprises	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
2	O	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Enterprises	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
3	F	F31	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
3	O	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Households	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
3	O	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	N.º	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
4	F	F41	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	2016 Cum total	2016 Cum men	2016 Cum women	2016 Annual total	2016 Annual total men	2016 Annual total women
4	O	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visits/year	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
5	F	F51	Despesa Certificada	Euros	FSE	Mais desenvolvidas	0,00					
5	O	O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	262,00	80,00	182,00	0,00	0,00	0,00
5	O	O812	Participantes desempregados que beneficiam de estágios profissionais	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	896,00	313,00	583,00	0,00	0,00	0,00
5	O	O854	Participantes desempregados, incluindo DLD, na formação	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	O	O855	Participantes empregados na formação	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	F	F971	Despesa Certificada	Euros	FEDE R	Mais desenvolvidas	304.356,61					
6	F	F972	Despesa Certificada	Euros	FSE	Mais desenvolvidas	0,00					
6	O	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	N.º	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
6	O	O912	Participantes nas ações dos CLDS	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	O	O913	Participantes no Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	O	O914	Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	402,00	245,00	157,00	402,00	245,00	157,00
6	O	O931	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	2016 Cum total	2016 Cum men	2016 Cum women	2016 Annual total	2016 Annual total men	2016 Annual total women
6	O	O941	Participantes em ações de formação para profissionais de serviços sociais e de saúde	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	O	O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	F	F71	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	2.231.093,67					
7	F	F72	Despesa certificada	€	FSE	Mais desenvolvidas	0,00					
7	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
7	O	O1013	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo, de nível ISCED 2	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	O	O1017	Crianças apoiadas em contratos de desenvolvimento no pré-escolar por ano	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	O	O1041	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível, ISCED 3	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	O	O1042	Jovens apoiados em cursos de nível, ISCED 4 (CET)	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	F	F81	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
8	O	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas	Square metres	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	2016 Cum total	2016 Cum men	2016 Cum women	2016 Annual total	2016 Annual total men	2016 Annual total women
			urbanas									
8	O	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas	Housing units	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					
8	O	O456	Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono	Km	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00					

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	2015 Cum total	2014 Cum total	Observations
1	F	F11	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não existe despesa certificada neste eixo.
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.
1	O	O111	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.
1	O	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	N.º	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.
2	F	F21	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não existe despesa certificada neste eixo.
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.
2	O	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Enterprises	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.
2	O	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Enterprises	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.
3	F	F31	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não existe despesa certificada neste eixo.

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	2015 Cum total	2014 Cum total	Observations
3	O	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Households	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.
3	O	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	N.º	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.
4	F	F41	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não existe despesa certificada neste eixo.
4	O	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visits/year	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.
5	F	F51	Despesa Certificada	Euros	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não existe despesa certificada neste eixo.
5	O	O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	262,00	262,00	O fraco desempenho (1,49%) deste indicador face ao objetivo de 2018 deriva de atrasos no arranque, mas sobretudo da deficiente programação do mesmo. Este indicador está sobrevalorizado face ao O812, tendo em consideração o comportamento histórico das políticas públicas de incentivo ao emprego, empreendedorismo e empregabilidade subjacentes. Este indicador deverá ser objeto de revisão.
5	O	O812	Participantes desempregados que beneficiam de estágios profissionais	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	896,00	454,00	Dá-se por reproduzido o comentário feito a propósito do indicador O811, mutatis mutandis. Este indicador deverá ser objeto de revisão.
5	O	O854	Participantes desempregados, incluindo DLD, na formação	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	A perspetiva de recuperação da execução deste indicador é elevada, tendo em consideração a procura para o aviso respetivo aberto em 2017.
5	O	O855	Participantes empregados na formação	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	O comentário feito para o indicador O854 é válido para este indicador. De realçar que as candidaturas abrangiam tanto empregados como desempregados.
6	F	F971	Despesa Certificada	Euros	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	
6	F	F972	Despesa Certificada	Euros	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não existe despesa certificada neste eixo.
6	O	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	N.º	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.
6	O	O912	Participantes nas ações dos CLDS	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Os CLDS apresentam uma boa perspetiva de recuperação, dado o nº de projetos aprovados. Este indicador carece de revisão, visto que as pessoas abrangidas não reúnem as características para serem consideradas "participantes" na aceção do Anexo I ao

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	2015 Cum total	2014 Cum total	Observations
									Reg. nº 1304/2013, de 17.12, do Parlamento Europeu e do Conselho.
6	O	O913	Participantes no Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	O indicador foi estimado numa base anual sobrevalorizando o nº de pessoas a atingir. Acresce que o Programa Escolhas dirige-se a pessoas que não reúnem as características para serem consideradas "participantes" na aceção do Anexo I ao Reg. nº 1304/2013, de 17.12, do Parlamento Europeu e do Conselho. Este indicador carece por isso de ser revisto.
6	O	O914	Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	O indicador foi estimado numa base anual, se bem que as formações em causa, por via de regra tenham um curso longo. Está, por isso, sobrevalorizado, carecendo de ser revisto. A execução potencial ficará aquém da meta, porém, dentro do expectável para este público-alvo.
6	O	O931	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não foi aberto nenhum concurso para a formação de públicos estratégicos, pelo que ainda não há informação suficiente sobre o comportamento do indicador.
6	O	O941	Participantes em ações de formação para profissionais de serviços sociais e de saúde	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não foi aberto nenhum concurso destinado à formação dos profissionais dos serviços de saúde.
6	O	O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não foi aberto nenhum concurso dirigido à diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde. Estes projetos estão integrados na dimensão dos investimentos territoriais integrados os quais se têm que compaginar com a regulamentação de políticas públicas. Estas duas dimensões não facilitaram o arranque.
7	F	F71	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	
7	F	F72	Despesa certificada	€	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não existe despesa certificada neste eixo.
7	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	Persons	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016
7	O	O1013	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo, de nível ISCED 2	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Estão concursados um nº de projetos superior à meta, os quais ainda não têm execução.
7	O	O1017	Crianças apoiadas em contratos de desenvolvimento no pré-escolar por ano	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não foi aberto concurso para esta intervenção.

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	2015 Cum total	2014 Cum total	Observations
7	O	O104 1	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível, ISCED 3	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Os projetos em curso garantem o cumprimento da meta. Ainda assim este indicador está subdimensionado por referência ao O1042
7	O	O104 2	Jovens apoiados em cursos de nível, ISCED 4 (CET)	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	O indicador está sobrevalorizado, tendo em consideração a oferta formativa definida conjugada com o alinhamento dos cursos com a EREIL. O indicador carece, por isso de ser revisto.
8	F	F81	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não existe despesa certificada neste eixo.
8	O	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Square metres	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.
8	O	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas	Housing units	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.
8	O	O456	Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono	Km	FEDE R	Mais desenvolvidas	0,00	0,00	Não há operações executadas a 31-12-2016.

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	Milestone for 2018 total	Milestone for 2018 men	Milestone for 2018 women	Final target (2023) total	Final target (2023) men	Final target (2023) women
1	F	F11	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	96.941.743,73			429.277.007,00		
1	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDE R	Mais desenvolvidas	102			509,00		
1	O	O111	Projetos de I&D apoiados	N.º	FEDE R	Mais desenvolvidas	102			408,00		
1	O	O112	Infraestruturas de investigação apoiadas	N.º	FEDE R	Mais desenvolvidas	7			28,00		
2	F	F21	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	113.567.853,33			506.782.943,00		

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	Milestone for 2018 total	Milestone for 2018 men	Milestone for 2018 women	Final target (2023) total	Final target (2023) men	Final target (2023) women
2	O	CO02	Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem subvenções	Enterprises	FEDE R	Mais desenvolvidas	203			1.017,00		
2	O	CO05	Investimento Produtivo: Número de novas empresas apoiadas	Enterprises	FEDE R	Mais desenvolvidas	94			469,00		
2	O	CO29	Investigação, Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa	Enterprises	FEDE R	Mais desenvolvidas	26			132,00		
3	F	F31	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	24.840.791,48			110.000.000,00		
3	O	CO31	Eficiência energética: Número de agregados familiares com consumo de energia melhorado	Households	FEDE R	Mais desenvolvidas	1000			4.000,00		
3	O	O421	Empresas com consumo de energia melhorado	N.º	FEDE R	Mais desenvolvidas	34			172,00		
4	F	F41	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	9.704.987,62			30.000.000,00		
4	O	CO09	Turismo sustentável Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiários de apoio	Visits/year	FEDE R	Mais desenvolvidas	38750			155.000,00		
5	F	F51	Despesa Certificada	Euros	FSE	Mais desenvolvidas	34.044.997,44			148.021.728,00		
5	O	O811	Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	17.573			29.288,00		
5	O	O812	Participantes desempregados que beneficiam de estágios profissionais	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	1.685			2.808,00		
5	O	O854	Participantes desempregados, incluindo DLD, na	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	32.412			54.020,00		

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	Milestone for 2018 total	Milestone for 2018 men	Milestone for 2018 women	Final target (2023) total	Final target (2023) men	Final target (2023) women
			formação									
5	O	O855	Participantes empregados na formação	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	45.382			75.636,00		
6	F	F971	Despesa Certificada	Euros	FEDE R	Mais desenvolvidas	30.408.961,20			94.000.000,00		
6	F	F972	Despesa Certificada	Euros	FSE	Mais desenvolvidas	46.080.000,00			144.000.000,00		
6	O	O971	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	N.º	FEDE R	Mais desenvolvidas	8			33,00		
6	O	O912	Participantes nas ações dos CLDS	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	6000			10.000,00		
6	O	O913	Participantes no Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	16049			26.748,00		
6	O	O914	Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	2178			3.630,00		
6	O	O931	Participantes em ações de formação de públicos estratégicos	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	3000			5.000,00		
6	O	O941	Participantes em ações de formação para profissionais de serviços sociais e de saúde	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	18750			31.250,00		
6	O	O942	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	53			88,00		
7	F	F71	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	21.307.932,43			65.866.954,00		
7	F	F72	Despesa certificada	€	FSE	Mais desenvolvidas	41.405.469,44			129.392.092,00		
7	O	CO35	Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de	Persons	FEDE R	Mais desenvolvidas	3318			13.272,00		

Eixo prioritário	Ind type	ID	Indicador	Unidade de medida	Fund	Category of region	Milestone for 2018 total	Milestone for 2018 men	Milestone for 2018 women	Final target (2023) total	Final target (2023) men	Final target (2023) women
			acolhimento de crianças ou de educação apoiadas									
7	O	O1013	Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo, de nível ISCED 2	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	24			40,00		
7	O	O1017	Crianças apoiadas em contratos de desenvolvimento no pré-escolar por ano	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	9558			15.930,00		
7	O	O1041	Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível, ISCED 3	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	1649			2.749,00		
7	O	O1042	Jovens apoiados em cursos de nível , ISCED 4 (CET)	N.º	FSE	Mais desenvolvidas	3954			6.590,00		
8	F	F81	Despesa certificada	€	FEDE R	Mais desenvolvidas	47.877.938,91			148.000.000,00		
8	O	CO39	Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas	Square metres	FEDE R	Mais desenvolvidas	6000			24.000,00		
8	O	CO40	Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas	Housing units	FEDE R	Mais desenvolvidas	153			613,00		
8	O	O456	Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono	Km	FEDE R	Mais desenvolvidas	40			160,00		

3.4 Dados financeiros (artigo 50.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Quadro 6: Informações financeiras a nível do eixo prioritário e do programa

(como estabelecido no quadro 1 do anexo II do Regulamento de Execução (UE) n.º 1011/2014 da Comissão [Modelo para a apresentação de dados financeiros])

Eixo prioritário	Fundo	Categoria de região	Base de cálculo	Financiamento total	Taxa de cofinanciamento	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Parte da dotação total coberta com as operações selecionadas	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Parte da dotação total coberta pelas despesas elegíveis declaradas pelos beneficiários	Número de operações selecionadas
1	FEDE R	Mais desenvolvidas	Total	429.277.007,00	40,00	71.879.754,50	16,74%	62.116.381,81	608.985,25	0,14%	190
2	FEDE R	Mais desenvolvidas	Total	506.782.943,00	40,00	164.035.797,20	32,37%	67.927.534,78	14.333.741,02	2,83%	393
3	FEDE R	Mais desenvolvidas	Total	110.000.000,00	50,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0
4	FEDE R	Mais desenvolvidas	Público	30.000.000,00	50,00	5.520.107,47	18,40%	4.520.107,47	0,00	0,00%	6
5	FSE	Mais desenvolvidas	Total	148.021.728,00	50,00	14.763.021,61	9,97%	14.215.317,20	4.411.678,52	2,98%	73
6	FEDE R	Mais desenvolvidas	Total	94.000.000,00	50,00	7.663.167,28	8,15%	7.663.167,28	504.051,97	0,54%	4
6	FSE	Mais desenvolvidas	Total	144.000.000,00	50,00	39.115.163,40	27,16%	39.115.163,40	2.990.421,16	2,08%	42
7	FEDE R	Mais desenvolvidas	Público	65.866.954,00	50,00	11.946.090,40	18,14%	11.946.090,40	2.313.437,97	3,51%	12
7	FSE	Mais desenvolvidas	Público	129.392.092,00	50,00	34.618.293,48	26,75%	34.617.173,48	0,00	0,00%	37

8	FEDE R	Mais desenvolvidas	Público	148.000.000,00	50,00	41.141.503,65	27,80%	23.663.503,65	2.047.596,24	1,38%	14
9	FEDE R	Mais desenvolvidas	Público	48.540.000,00	50,00	4.315.604,16	8,89%	4.315.604,16	1.173.201,13	2,42%	10
Total	FEDE R	Mais desenvolvidas		1.432.466.904,00	43,47	306.502.024,66	21,40%	182.152.389,55	20.981.013,58	1,46%	629
Total	FSE	Mais desenvolvidas		421.413.820,00	50,00	88.496.478,49	21,00%	87.947.654,08	7.402.099,68	1,76%	152
Total geral				1.853.880.724,00	44,95	394.998.503,15	21,31%	270.100.043,63	28.383.113,26	1,53%	781

Quadro 7: Repartição dos dados financeiros cumulativos, por combinação da categoria de intervenção, para o FEDER, o FSE e o Fundo de Coesão (artigo 112.º, n.os 1 e 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1304/2013),

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
1	FEDER	Mais desenvolvidas												
1	FEDER	Mais desenvolvidas	002	01	01	07	01		03	PT17	315.584,44	303.704,44	11.880,00	3
1	FEDER	Mais desenvolvidas	002	01	01	07	01		05	PT17	529.509,82	529.509,82	0,00	3
1	FEDER	Mais desenvolvidas	002	01	01	07	01		06	PT17	2.362.050,83	997.308,96	0,00	7
1	FEDER	Mais desenvolvidas	002	01	01	07	01		07	PT17	8.794.904,23	6.594.166,91	0,00	25
1	FEDER	Mais desenvolvidas	002	01	01	07	01		08	PT17	1.116.379,80	668.101,32	0,00	1
1	FEDER	Mais desenvolvidas	002	01	01	07	01		12	PT17	15.000,00	6.000,00	0,00	1
1	FEDER	Mais desenvolvidas	002	01	01	07	01		13	PT17	7.045.901,49	4.349.672,15	411.763,30	20
1	FEDER	Mais desenvolvidas	002	01	01	07	01		14	PT17	806.777,11	498.423,99	19.000,00	5
1	FEDER	Mais desenvolvidas	002	01	01	07	01		17	PT17	3.309.390,10	2.202.952,02	28.700,43	12
1	FEDER	Mais desenvolvidas	002	01	02	07	01		07	PT17	1.399.553,23	955.335,43	137.641,52	2
1	FEDER	Mais desenvolvidas	002	01	02	07	01		08	PT17	919.625,06	648.356,90	0,00	3
1	FEDER	Mais desenvolvidas	002	01	02	07	01		17	PT17	20.000,00	8.000,00	0,00	1
1	FEDER	Mais	057	02	01	07	01		07	PT17	1.268.827,83	570.972,52	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
		desenvolvidas												
1	FEDER	Mais desenvolvidas	058	01	01	07	01		01	PT17	21.600,00	21.600,00	0,00	1
1	FEDER	Mais desenvolvidas	058	01	01	07	01		07	PT17	2.045.972,35	2.024.372,34	0,00	4
1	FEDER	Mais desenvolvidas	058	01	01	07	01		13	PT17	193.891,00	193.891,00	0,00	4
1	FEDER	Mais desenvolvidas	058	01	01	07	01		17	PT17	10.798.959,58	10.662.986,38	0,00	72
1	FEDER	Mais desenvolvidas	058	01	01	07	01		19	PT17	680.617,78	680.617,78	0,00	5
1	FEDER	Mais desenvolvidas	058	01	01	07	01		20	PT17	2.499.827,90	2.499.827,90	0,00	1
1	FEDER	Mais desenvolvidas	058	01	01	07	01		23	PT17	40.079,00	40.079,00	0,00	1
1	FEDER	Mais desenvolvidas	060	01	01	07	01		07	PT17	57.234,32	57.234,32	0,00	2
1	FEDER	Mais desenvolvidas	060	01	01	07	01		13	PT17	6.842,69	6.842,69	0,00	1
1	FEDER	Mais desenvolvidas	060	01	01	07	01		17	PT17	10.848.201,94	10.848.201,94	0,00	8
1	FEDER	Mais desenvolvidas	060	01	01	07	01		19	PT17	1.952.955,00	1.952.955,00	0,00	2
1	FEDER	Mais desenvolvidas	060	01	01	07	01		21	PT17	10.674.474,00	10.674.474,00	0,00	3
1	FEDER	Mais desenvolvidas	060	01	01	07	01		23	PT17	4.097.595,00	4.097.595,00	0,00	1
1	FEDER	Mais desenvolvidas	062	01	01	07	01		17	PT17	58.000,00	23.200,00	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas												

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	01	07	03		03	PT17	2.019.970,90	1.114.129,65	0,00	3
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	01	07	03		04	PT17	281.300,00	112.520,00	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	01	07	03		05	PT17	863.513,65	496.958,83	131.184,51	2
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	01	07	03		07	PT17	32.098.042,88	11.907.260,41	4.287.109,66	24
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	01	07	03		12	PT17	511.016,00	204.406,40	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	01	07	03		13	PT17	1.923.270,44	769.308,18	0,00	5
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	01	07	03		14	PT17	412.805,00	165.122,00	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	01	07	03		15	PT17	861.913,32	344.765,33	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	01	07	03		17	PT17	1.244.920,94	497.968,38	0,00	2
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	01	07	03		19	PT17	192.994,10	115.796,46	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	01	07	03		20	PT17	2.066.886,07	826.754,43	0,00	2
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	01	07	03		23	PT17	1.275.394,25	734.593,60	313.695,49	5
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	02	07	03		03	PT17	515.880,05	257.940,03	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	02	07	03		07	PT17	2.584.068,11	1.330.167,94	0,00	4
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	02	02	07	03		17	PT17	1.022.164,97	408.865,99	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	03	01	07	03		16	PT17	20.000.000,00	8.000.000,00	2.000.000,00	2

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Mais desenvolvidas	001	05	01	07	03		16	PT17	10.000.000,00	4.000.000,00	1.000.000,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		03	PT17	152.078,84	73.985,48	13.875,00	2
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		04	PT17	20.000,00	15.000,00	19.000,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		06	PT17	20.000,00	15.000,00	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		07	PT17	1.299.456,86	549.607,93	144.483,27	8
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		08	PT17	562.112,00	270.575,40	35.861,25	4
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		10	PT17	12.500,00	9.375,00	11.875,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		12	PT17	200.912,21	94.048,49	37.965,01	4
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		13	PT17	1.972.668,61	891.450,88	609.282,05	8
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		14	PT17	2.179.099,74	1.048.650,38	225.151,13	23
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		17	PT17	2.235.148,85	862.242,17	278.340,26	11
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		19	PT17	87.444,26	39.349,92	33.477,49	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		20	PT17	158.657,90	77.396,06	19.000,00	2
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		21	PT17	1.359.594,61	553.765,61	17.500,00	8
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		22	PT17	330.784,90	148.853,21	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	01	07	03		23	PT17	52.000,00	39.000,00	38.530,08	3

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	02	07	03		01	PT17	19.800,00	14.850,00	18.807,70	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	02	07	03		07	PT17	199.900,15	89.955,07	0,00	2
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	02	07	03		13	PT17	98.985,16	44.543,32	22.907,85	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	064	01	02	07	03		14	PT17	60.960,00	33.225,00	23.940,00	2
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		03	PT17	3.309.493,78	1.402.429,33	71.840,85	9
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		04	PT17	20.000,00	15.000,00	6.150,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		05	PT17	292.939,69	131.822,86	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		06	PT17	1.354.823,24	584.182,20	186.720,60	3
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		07	PT17	8.553.492,18	3.522.707,73	180.390,19	23
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		08	PT17	2.075.684,64	852.248,65	0,00	8
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		12	PT17	4.623.848,45	1.983.374,34	355.508,22	13
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		13	PT17	17.648.164,50	7.284.524,69	1.848.834,26	44
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		14	PT17	9.829.146,99	4.143.187,83	338.369,98	35
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		15	PT17	3.064.659,12	1.275.463,07	0,00	8
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		17	PT17	11.552.768,36	4.832.798,40	1.003.188,00	41
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		19	PT17	565.647,89	249.950,43	76.317,42	4

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		20	PT17	464.710,43	209.119,69	36.947,69	2
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		21	PT17	602.564,67	258.233,28	28.976,35	4
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	01	07	03		23	PT17	5.602.756,99	2.352.099,71	177.463,26	19
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	02	07	03		03	PT17	532.791,92	213.116,77	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	02	07	03		05	PT17	207.107,50	93.198,37	68.051,48	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	02	07	03		07	PT17	1.116.297,50	471.859,51	62.233,64	6
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	02	07	03		13	PT17	588.027,65	240.284,25	19.786,91	2
2	FEDER	Mais desenvolvidas	066	01	02	07	03		14	PT17	283.929,47	113.571,79	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	067	01	01	07	03		03	PT17	10.000,00	7.500,00	7.500,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	067	01	01	07	03		06	PT17	20.000,00	15.000,00	18.000,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	067	01	01	07	03		13	PT17	113.600,00	85.200,00	70.484,00	6
2	FEDER	Mais desenvolvidas	067	01	01	07	03		14	PT17	60.000,00	45.000,00	48.000,00	3
2	FEDER	Mais desenvolvidas	067	01	01	07	03		17	PT17	72.900,00	54.675,00	23.000,00	5
2	FEDER	Mais desenvolvidas	067	01	01	07	03		21	PT17	11.500,00	8.625,00	10.350,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	067	01	02	07	03		14	PT17	19.600,00	14.700,00	18.620,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	067	01	02	07	03		21	PT17	15.600,00	11.700,00	14.040,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
2	FEDER	Mais desenvolvidas	067	02	01	07	03		07	PT17	274.417,16	201.459,71	30.982,42	2
2	FEDER	Mais desenvolvidas	067	02	01	07	03		13	PT17	1.841.733,00	932.531,70	350.000,00	3
2	FEDER	Mais desenvolvidas	067	02	01	07	03		21	PT17	169.022,30	67.608,92	0,00	1
2	FEDER	Mais desenvolvidas	067	02	01	07	03		23	PT17	242.325,00	96.930,00	0,00	1
3	FEDER	Mais desenvolvidas												
4	FEDER	Mais desenvolvidas												
4	FEDER	Mais desenvolvidas	094	01	01	01	06		18	PT17	1.046.625,57	1.046.625,57	0,00	3
4	FEDER	Mais desenvolvidas	094	01	01	01	06		21	PT17	4.000.000,00	3.000.000,00	0,00	1
4	FEDER	Mais desenvolvidas	094	01	01	01	06		23	PT17	165.091,74	165.091,74	0,00	1
4	FEDER	Mais desenvolvidas	094	01	02	01	06		18	PT17	308.390,16	308.390,16	0,00	1
5	FSE	Mais desenvolvidas												
5	FSE	Mais desenvolvidas	102	01	01	07	08	08	18	PT17	13.552.208,16	13.552.208,16	4.411.678,52	2
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	01	07	08		07	PT17	114.071,17	57.035,59	0,00	5
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	01	07	08		08	PT17	8.420,83	4.210,42	0,00	2
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	01	07	08		12	PT17	23.662,16	14.149,08	0,00	3
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	01	07	08		13	PT17	219.668,12	130.702,45	0,00	10

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	01	07	08		14	PT17	177.526,00	94.003,51	0,00	12
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	01	07	08		15	PT17	39.450,00	19.725,00	0,00	1
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	01	07	08		17	PT17	183.131,07	95.514,00	0,00	11
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	01	07	08		20	PT17	3.532,08	2.472,46	0,00	1
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	01	07	08		21	PT17	5.586,87	3.910,81	0,00	1
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	01	07	08		23	PT17	48.669,04	24.334,52	0,00	3
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	02	07	08		03	PT17	11.962,32	5.981,16	0,00	1
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	02	07	08		05	PT17	1.841,67	1.289,17	0,00	1
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	02	07	08		07	PT17	31.104,74	18.662,84	0,00	2
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	01	02	07	08		14	PT17	10.714,00	5.357,00	0,00	1
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	02	01	07	08		07	PT17	146.629,35	81.848,98	0,00	8
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	02	01	07	08		12	PT17	25.259,47	10.103,79	0,00	1
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	02	01	07	08		13	PT17	77.415,36	41.298,14	0,00	3
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	02	01	07	08		17	PT17	5.520,00	2.208,00	0,00	1
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	02	01	07	08		23	PT17	70.874,80	47.992,36	0,00	3
5	FSE	Mais desenvolvidas	106	02	02	07	08		07	PT17	5.774,40	2.309,76	0,00	1

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
6	FEDER	Mais desenvolvidas												
6	FEDER	Mais desenvolvidas	053	01	01	07	09		18	PT17	1.247.322,50	1.247.322,50	21.841,73	1
6	FEDER	Mais desenvolvidas	053	01	01	07	09		20	PT17	2.021.142,00	2.021.142,00	0,00	1
6	FEDER	Mais desenvolvidas	053	01	02	07	09		18	PT17	4.394.702,78	4.394.702,78	482.210,24	2
6	FSE	Mais desenvolvidas												
6	FSE	Mais desenvolvidas	109	01	01	07	09	06	18	PT17	10.000.000,00	10.000.000,00	1.643.523,91	1
6	FSE	Mais desenvolvidas	109	01	01	07	09	06	21	PT17	24.944.366,64	24.944.366,64	886.465,77	34
6	FSE	Mais desenvolvidas	109	01	02	07	09	06	21	PT17	4.170.796,76	4.170.796,76	460.431,48	7
7	FEDER	Mais desenvolvidas												
7	FEDER	Mais desenvolvidas	049	01	01	07	10		19	PT17	4.297.854,20	4.297.854,20	0,00	4
7	FEDER	Mais desenvolvidas	051	01	01	01	10		18	PT17	2.298.879,80	2.298.879,80	0,00	3
7	FEDER	Mais desenvolvidas	051	01	01	01	10		19	PT17	2.169.153,32	2.169.153,32	1.466.882,71	1
7	FEDER	Mais desenvolvidas	051	01	02	01	10		18	PT17	3.180.203,08	3.180.203,08	846.555,26	4
7	FSE	Mais desenvolvidas												
7	FSE	Mais desenvolvidas	118	01	01	07	10	08	19	PT17	30.478.207,41	30.477.087,41	0,00	33
7	FSE	Mais desenvolvidas	118	01	02	07	10	08	19	PT17	4.140.086,07	4.140.086,07	0,00	4

Eixo prioritário	Características das despesas		Dimensões de categorização								Dados financeiros			
	Fundo	Categoria de região	Domínio de intervenção	Forma de financiamento	Dimensão territorial	Mecanismo de execução territorial	Dimensão relativa ao objetivo temático	Tema secundário do FSE	Dimensão económica	Dimensão relativa à localização	Custo total elegível das operações selecionadas para apoio	Custo público elegível das operações selecionadas para apoio	Despesas totais elegíveis declaradas pelos beneficiários à autoridade de gestão	Número de operações selecionadas
8	FEDER	Mais desenvolvidas												
8	FEDER	Mais desenvolvidas	090	01	01	02	04		17	PT17	92.188,50	92.188,50	0,00	1
8	FEDER	Mais desenvolvidas	090	01	01	02	04		18	PT17	226.366,21	226.366,21	215.083,77	1
8	FEDER	Mais desenvolvidas	090	01	02	02	04		18	PT17	932.168,97	932.168,97	208.481,84	4
8	FEDER	Mais desenvolvidas	094	01	01	02	06		08	PT17	3.230.164,00	3.230.164,00	1.183.874,91	1
8	FEDER	Mais desenvolvidas	094	01	01	02	06		18	PT17	127.468,00	127.468,00	26.155,72	1
8	FEDER	Mais desenvolvidas	094	01	01	02	09		18	PT17	291.147,97	291.147,97	0,00	2
8	FEDER	Mais desenvolvidas	094	01	02	02	06		18	PT17	764.000,00	764.000,00	414.000,00	2
8	FEDER	Mais desenvolvidas	094	04	01	02	06		16	PT17	23.652.000,00	12.000.000,00	0,00	1
8	FEDER	Mais desenvolvidas	094	04	01	02	09		16	PT17	11.826.000,00	6.000.000,00	0,00	1
9	FEDER	Mais desenvolvidas												
9	FEDER	Mais desenvolvidas	121	01	01	07			18	PT17	3.737.111,64	3.737.111,64	1.173.201,13	8
9	FEDER	Mais desenvolvidas	121	01	01	07			24	PT17	578.492,52	578.492,52	0,00	2

Quadro 8: Utilização de financiamento cruzado

1	2	3	4	5	6
Utilização de financiamento cruzado	Eixo prioritário	Montante previsto do apoio da UE para utilização como financiamento cruzado, com base nas operações selecionadas (EUR)	Parte do total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário (%) (3/total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário*100)	Despesas elegíveis utilizadas no financiamento cruzado, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Parte do total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário (%) (5/total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário*100)
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	1	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	2	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	3	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	4	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	5	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados	6	0,00		0,00	

pele FEDER					
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	6	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	7	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FEDER, mas apoiados pelo FSE	7	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	8	0,00		0,00	
Custos elegíveis para apoio a título do FSE, mas apoiados pelo FEDER	9	0,00		0,00	

Quadro 9: Custo das operações executadas fora da zona do programa (FEDER e Fundo de Coesão no âmbito do objetivo de Investimento no Crescimento e no Emprego)

1	2	3	4	5
Eixo prioritário	Montante do apoio previsto para utilização em operações realizadas fora da zona do programa, com base nas operações selecionadas (EUR)	Parte do total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário (%) (3/total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário*100)	Despesas elegíveis incorridas em operações realizadas fora da zona abrangida pelo programa, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Parte do total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário (%) (5/total da dotação financeira destinada ao eixo prioritário*100)
1	0,00		0,00	
2	0,00		0,00	
3	0,00		0,00	
4	0,00		0,00	
6	0,00		0,00	
7	0,00		0,00	
8	0,00		0,00	
9	0,00		0,00	

Quadro 10: Despesa incorrida fora da União (FSE)

Montante de despesa prevista a incorrer fora da União, no quadro dos objetivos temáticos 8 e 10, com base nas operações selecionadas (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (1/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)	Despesas elegíveis incorridas fora da União, declaradas pelo beneficiário à autoridade de gestão (EUR)	Parte do total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos (%) (3/total da dotação financeira (contribuição nacional e da União) destinada ao programa FSE ou à parte do FSE num programa multifundos * 100)
0,00		0,00	

3. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

Síntese das conclusões de todas as avaliações do programa que foram disponibilizadas no ano financeiro anterior, com indicação do nome e do período de referência dos relatórios de avaliação utilizados

Em virtude de não se encontrarem reunidas as condições necessárias à realização das avaliações previstas no Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) para 2016, nomeadamente por as intervenções objeto de avaliação se encontrarem num nível de implementação ainda incipiente, foi decidido no âmbito da Rede de Monitorização e Avaliação (Rede de M&A), e refletido na revisão do PGA PT2020 de 2016 e do Plano de Avaliação do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020, o adiamento de algumas avaliações. O ponto de situação destas avaliações é apresentado no capítulo 12.1.

Apesar de se ter iniciado o processo de elaboração do caderno de encargos de quatro avaliações e realizado o procedimento de contratação de uma destas (cf. capítulo 12.1), a única avaliação cuja realização decorreu em 2016 foi a Avaliação da implementação, eficácia e eficiência da Iniciativa Emprego Jovem (IEJ) (com início em dezembro de 2015 e com data prevista para a sua finalização em abril de 2017).

6. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

a) Questões que afetam o desempenho do programa e medidas adotadas

Tal como referido no anterior relatório, o arranque da execução do POR Lisboa 2020 foi condicionado por factos com carácter transversal dos quais se destaca em primeiro lugar o atraso na definição do modelo organizativo que foi aprovado apenas em setembro de 2014, a que acresce a aprovação do PO só ter sido proferida em 18 de dezembro de 2014. Em consequência, todas as tarefas de organização da Autoridade de Gestão (AG) foram adiadas, tendo repercussões que se estendem ao ano 2016.

A definição e publicitação da regulamentação específica assumem-se como constrangimentos relevantes. A coordenação desta atividade e a necessidade de consensualização de diferentes perspetivas técnicas, culminando com a decisão política do processo, justificam o tempo consumido nesta atividade para a generalidade dos PO. Os regulamentos específicos ficaram concluídos a 30 de março de 2015, com inúmeras alterações no ano 2016.

A obrigação de cumprimento das condicionalidades ex-ante, a realização de 4 avaliações ex-ante temáticas para aplicação dos instrumentos financeiros, a elaboração e aprovação dos mapeamentos para as diversas infraestruturas, conduziram a um atraso nas aprovações e execução do Programa. Também o processo de operacionalização e aprovação de estratégias das Ações Integradas de Desenvolvimento Territorial, concretamente DLBC - EDL, AIDUS - PEDU e ITI – Pacto AML, contribuíram de forma relevante para a ausência de aprovação, até dez de 2015, nos domínios SEUR, ISE e CH. Por este motivo, apenas no ano 2016 foi possível lançar os avisos de concurso para as operações PEDU e PDCT. Os avisos da PI 9.7 de creches e de cuidados continuados ainda não puderam ser publicados por aguardarem o respetivo mapeamento.

Uma outra condicionante transversal decorre do desenvolvimento dos sistemas de informação - Balcão 2020, dois sistemas externos (SIFSE e SGO2020) e ainda pelos sistemas dos PO Regionais ligados ao Balcão 2020 por webservice. No caso do sistema de informação do POR Lisboa FEDER, para projetos não abrangidos pelo SGO2020 o seu desenvolvimento enfrenta ainda problemas decorrentes do prolongamento no tempo de constrangimento ocorridos nos sistemas de informação a montante e ainda constrangimentos orçamentais na contrapartida nacional.

Às dificuldades de operacionalização dos sistemas de informação, veio juntar-se a morosidade no circuito dos Avisos desde a sua elaboração até à respetiva publicação.

Ainda no quadro do sistema de informação SIFSE deve referir-se, na fase de candidatura, os atrasos na elaboração dos formulários, bem como dificuldades nas parametrizações dos avisos, fazendo com que estes ficassem abertos, por vezes, longos dias sem que os beneficiários tenham acesso aos formulários. Na fase de execução, o

longo processo para a estabilização de formulários que permitam às entidades proceder à prestações de contas, de que os *templates* de importação de dados foram o problema mais visível e pertinente, atendendo à ineficiência que cria na capacidade de resposta da AG e ao esforço de comunicação da AG com os beneficiários. A ausência de formulários de pedido de pagamento de saldo, faz com que as entidades com operações encerradas não tenham expectativa de serem ressarcidos os custos incorridos.

Em consequência, os avisos / convites foram sendo abertos só à medida que os sistemas de informação o permitiram, não sendo sempre possível passar de imediato à análise e decisão. Esta situação vem sendo progressivamente ultrapassada, estando no fim de 2016 resolvidos os aspetos mais importantes.

No que se refere ao processo decisório, o dinamismo em termos de procura de candidaturas, as medidas de estímulo à execução de investimento e alguns constrangimentos ao nível do desenvolvimento dos sistemas de informação, particularmente no âmbito do sistema de incentivos onde a procura superou situações idênticas em períodos de programação anterior, provocaram constrangimentos nos prazos de emissão dos pareceres e da validação de despesa por parte dos OI, situação que interferiu igualmente na capacidade da Autoridade de Gestão tomar decisões em tempo, assim como de emitir novos avisos.

Na vertente do reporte da informação do PO, são de relevar a dificuldade / impossibilidade de extração pela AG de informação que está residente no Balcão 2020, com impactos na prestação de contas. Por outro lado, há dificuldade em consolidar a informação agregada do PO, implicando a consolidação de informação do Balcão 2020, SGO2020 e SIFSE.

No quadro da gestão, a complexidade do processo de designação das Autoridades de Gestão foi outro aspeto a relevar. Nesta dimensão pesou a estabilização do quadro das competências a delegar e o processo negocial com os diversos organismos intermédios, que vai sendo caso a caso ultrapassada, muito embora consumindo muito tempo.

Ao nível da gestão, deve relevar-se ainda a morosidade do processo de recrutamento de pessoal, na medida em que recorre sobretudo a processo de mobilidade interna, não permitindo consolidar a equipa com a celeridade necessária. Os processos de recrutamento, são ainda mais difíceis de mobilizar.

Finalmente, o constrangimento derivado da exigência da elevada taxa de contrapartida pública nacional para a Assistência Técnica, considerando que a intervenção fundo (FEDER) é em média de apenas 50%, ao mesmo tempo que há restrições orçamentais significativas na contrapartida nacional.

Os constrangimentos elencados, traduziram-se em atrasos relevantes ao nível do lançamento dos avisos de concurso e apresentação de candidaturas, conduzindo inevitavelmente a relevantes atrasos ao nível da execução física e financeira do Programa, em especial do FEDER, podendo eventualmente, em alguns Eixos, comprometer os as metas e resultados assumidos.

Para colmatar os constrangimentos, a Autoridade de Gestão tem efetuado vários

seminários, sessões de esclarecimento e reuniões com os beneficiários para mobilizar a apresentação e execução de candidaturas; tem efetuado reuniões com todos os parceiros municipais da AML no sentido de acompanhar, monitorizar os investimentos e fomentar os investimentos previstos, em especial nas AIDTs; efetuou um plano de formação para os Organismos Intermédios públicos visando uma maior celeridade de processos.

Realizou ainda reuniões de acompanhamento e monitorização com os Organismos Intermédios.

Para dinamizar a procura a AG procedeu igualmente, no final do primeiro trimestre de 2016, ao alargamento da condição de acesso para candidaturas ao PO ao alinhamento com a ENEI, conforme previsto no PO.

b) Queira avaliar se os progressos realizados são suficientes para atingir as metas fixadas, indicando as medidas corretivas eventualmente tomadas ou previstas, se for caso disso.

7. RESUMO PARA O CIDADÃO

Publicação de um resumo para os cidadãos sobre o conteúdo dos relatórios de execução anuais e final, e carregamento, utilizando um ficheiro separado, sob a forma de anexo a esses relatórios.

Pode carregar/encontrar o Resumo para o cidadão em Geral > Documentos na aplicação SFC2014

8. RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	2 - Reforçar a competitividade das PME
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)
3.1. Montante dos FEEI afetado a este objetivo temático (facultativo)	2.000.000,00
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M3OP001, 2014PT16M2OP007, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP002, 2014PT16M2OP003
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/Mai/2015
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	

5. Designação do instrumento financeiro	Fundo de Capital e Quase Capital_3.1
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Lisboa
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	Não
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão a que se refere o artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b) e c) do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Atribuição de execução
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Financiamento separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c)	Instituições financeiras destinadas a promover determinado interesse público sob o controlo de

autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	uma autoridade pública
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	1/Mar/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	5.000.000,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	2.000.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	2.000.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	500.000,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	500.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	500.000,00

15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	

VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	5,56
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	3.000.000,00

38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEL, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Line of Financing to Special Purpose Vehicles owned by Business Angels
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Lisboa
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Capital e Quase Capital_3.1
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja, instrumentos imediatamente disponíveis	Personalizado
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (\geq EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos ($<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Não
9.0.4. Capital próprio	Sim
9.0.5. Quase-capital	Sim
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não

9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Não
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Financiamento separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	3 Entidades Veículo
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Coimbra; Lisboa (2)
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do	

organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	22/Dez/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	1.578.247,53
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	581.299,01
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	581.299,01
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	0,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	0,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	

15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do	Sim

instrumento financeiro no final do ano de referência	
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
33. Número total de empréstimos desembolsados em falta, ou número total de garantias concedidas e revogadas por incumprimento	
34. Montante total dos empréstimos desembolsados em situação de incumprimento (em EUR) ou montante total autorizado para garantias prestadas e revogadas devido a incumprimento (em EUR)	
VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
40. Valor dos investimentos e participações em capital	

próprio (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	996.948,52
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.3. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, mobilizadas ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
38.3.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.3.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
39. Efeito de alavancagem previsto e alcançado tendo como referência o acordo de financiamento	
39.1. Efeito de alavancagem previsto para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outros produtos financeiros tendo como referência o acordo de financiamento, por produto	2,50
39.2. Efeito de alavancagem alcançado até final do ano de referência para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outros produtos financeiros, por produto	
39.3. Investimento mobilizado através de instrumentos financeiros FEEI para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital, por produto (facultativo)	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento	

(UE) n.º 1303/2013]	
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	CO01 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	19,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00
41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro	CO08 - Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	20,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	0,00

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	2 - Reforçar a competitividade das PME
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)
3.1. Montante dos FEEI afetado a este objetivo temático (facultativo)	6.000.000,00
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento	

financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP007, 2014PT16M2OP002, 2014PT16M2OP003, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M3OP001
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/Mai/2015
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Fundo de Capital e Quase-Capital_3.3
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Lisboa
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	Não
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão a que se refere o artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b) e c) do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Atribuição de execução
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea b)]:	Financiamento separado

conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Instituições financeiras destinadas a promover determinado interesse público sob o controlo de uma autoridade pública
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	1/Mar/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	15.000.000,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	6.000.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	6.000.000,00

14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	1.500.000,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	1.500.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	1.500.000,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagas com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório	

final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	16,67
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	

37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	9.000.000,00
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	2 - Reforçar a competitividade das PME
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (em relação ao FEADER), das pescas e da aquicultura (em relação ao FEAMP)
3.1. Montante dos FEEI afetado a este objetivo temático	4.000.000,00

(facultativo)	
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP007, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP003, 2014PT16M2OP002
30. Data do fim da avaliação ex ante	6/Mai/2015
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Fundo de Fundos de Dívida / Garantia_3.3
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Lisboa
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	Não
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	
7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão a que se refere o artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEI, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b) e c) do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Atribuição de execução
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos	Financiamento separado

financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Instituições financeiras destinadas a promover determinado interesse público sob o controlo de uma autoridade pública
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	IFD - Instituição Financeira de Desenvolvimento, S.A.
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	1/Mar/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	10.000.000,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	4.000.000,00

14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	4.000.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	2.500.000,00
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	1.000.000,00
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	1.000.000,00
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	1.500.000,00
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	1.500.000,00
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	

18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	12,42
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que	

prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	6.000.000,00
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	1.500.000,00
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	1.500.000,00
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	

II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Credit Line with Mutual Guarantee - IFD 2016-2020 - Programa Capitalizar, Portugal 2020
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Lisboa
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundo específico de fundos de fundos
8.2. Fundo ou Fundos Relacionados	Fundo de Fundos de Dívida / Garantia_3.3
8.1. Instrumentos financeiros ou personalizados conformes aos termos e condições normalizados, ou seja,	Personalizado

instrumentos imediatamente disponíveis	
9. Tipo de produtos fornecidos pelos instrumentos financeiros: créditos, microcréditos, garantias, investimentos em capital próprio ou quase-capital, outros produtos financeiros ou outras formas de apoio combinadas com o instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013.	
9.0.1. Empréstimos (\geq EUR 25,000)	Não
9.0.2. Microempréstimos ($<$ EUR 25 000 e concedidos às microempresas) em conformidade com SEC/2011/1134 final	Não
9.0.3. Garantias	Sim
9.0.4. Capital próprio	Não
9.0.5. Quase-capital	Não
9.0.6. Outros produtos financeiros	Não
9.0.7. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro	Sim
9.1 Descrição dos outros produtos financeiros	
9.2. Outros apoios combinados com o instrumento financeiro: subvenções, bonificações de juros, contribuições para prémios de garantias, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 7, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Guarantee fee subsidy
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Financiamento separado
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	

11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	Fundo de Contragarantia Mútuo
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Porto
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Seleção em conformidade com as disposições da diretiva contratos públicos
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	14/Jul/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	6.912.619,70
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	2.765.047,88
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	2.765.047,88
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas	1.382.523,94

ao instrumento financeiro (em EUR)	
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	553.009,58
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	553.009,58
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	829.514,36
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	829.514,36
15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento	

(UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
V. Montante total do apoio pago aos beneficiários finais ou a bem dos beneficiários finais, ou autorizado no âmbito de contratos de garantia pelo instrumento financeiro para investimentos em beneficiários finais, por programa e prioridade ou medida dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
<i>22. Nome de produto financeiro oferecido pelo instrumento financeiro</i>	<i>Credit Line with Mutual Guarantee - IFD 2016-2020 - Programa Capitalizar, Portugal 2020</i>
22.1. Número de produtos financeiros oferecidos pelo instrumento financeiro	Garantia
24. Montante total das contribuições do programa autorizadas no âmbito do presente empréstimo, garantia de capital próprio ou quase-capital ou outros contratos de produtos financeiros com os beneficiários finais (em EUR)	9.843,75
24.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	3.937,50
25. Montante total das contribuições do programa pagas aos beneficiários finais sob a forma do presente empréstimo, microempréstimos, capital ou outros produtos ou, no caso da garantia, autorizada para empréstimos pagos aos beneficiários finais por produto (em EUR)	6.562,50
25.1. De entre o qual, montante total das contribuições dos FEEI (em EUR)	2.625,00
25.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	2.625,00
25.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
25.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
25.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
25.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	

25.2. De entre o qual, montante total do cofinanciamento público nacional (em EUR)	3.937,50
25.3. De entre o qual, montante total do cofinanciamento privado nacional (em EUR)	
26. Valor total dos empréstimos efetivamente pagos aos beneficiários finais em relação aos contratos de garantia assinados (EUR)	
26.1. Valor total do novo financiamento por empréstimo criado pela iniciativa PME [RDC artigo 39.º, n.º 10, b)]	
27. Número de contratos de empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras contratos de produtos financeiros assinados com os beneficiários finais, por produto	2
28. Número de investimentos em empréstimos/garantias/capitais próprios ou quase-capitais/outras investimentos em produtos financeiros efetuados com os beneficiários finais, por produto	1
29. Número de beneficiários financeiros apoiados pelo produto financeiro	1
29.1. De entre os quais, grandes empresas	
29.2. De entre os quais, PME	1
29.2.1. De entre os quais, microempresas	
29.3. De entre o qual pessoas singulares	
29.4. De entre os quais, outro tipo de beneficiários finais apoiados	
29.4.1. Descrição de outro tipo de beneficiários finais apoiados	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse	

operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
33. Número total de empréstimos desembolsados em falta, ou número total de garantias concedidas e revogadas por incumprimento	
34. Montante total dos empréstimos desembolsados em situação de incumprimento (em EUR) ou montante total autorizado para garantias prestadas e revogadas devido a incumprimento (em EUR)	
VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
36. Montantes reembolsados ao instrumento financeiro atribuíveis ao apoio dos FEEI no final do ano de referência (em EUR)	
36.1. De entre os quais, reembolsos de capital (em EUR)	
36.2. De entre os quais, receitas e outros ganhos e lucros (em EUR)	
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
40. Valor dos investimentos e participações em capital próprio (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos	

investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	4.147.571,82
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	829.514,36
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	829.514,36
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
38.3. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, mobilizadas ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
38.3.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.3.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	
39. Efeito de alavancagem previsto e alcançado tendo como referência o acordo de financiamento	
39.1. Efeito de alavancagem previsto para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outros produtos financeiros tendo como referência o acordo de financiamento, por produto	25,00
39.2. Efeito de alavancagem alcançado até final do ano de referência para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital/outros produtos financeiros, por produto	0,00
39.3. Investimento mobilizado através de instrumentos financeiros FEEI para empréstimo/garantia/investimento em capital próprio ou quase-capital, por produto (facultativo)	
IX. Contribuição do instrumento financeiro para o cumprimento dos indicadores da prioridade ou medida em causa [artigo 46.º, n.º 2, alínea j), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
<i>41. Indicador de resultados (número de código e</i>	<i>CO29 - Investigação,</i>

<i>designação) para o qual contribui o instrumento financeiro</i>	<i>Inovação Número de empresas apoiadas para introduzirem produtos novos na empresa</i>
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	5,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	1,00
<i>41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro</i>	<i>CO01 - Investimento Produtivo: Número de empresas que recebem apoio</i>
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	100,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	2,00
<i>41. Indicador de resultados (número de código e designação) para o qual contribui o instrumento financeiro</i>	<i>CO08 - Investimento Produtivo: Aumento do emprego em empresas apoiadas</i>
41.1. Valor-alvo do indicador de resultados	120,00
41.2. Valor alcançado pelo instrumento financeiro em relação ao valor-alvo do indicador de resultados	1,00

I. Identificação do programa e prioridade ou medida ao abrigo das quais é concedido o apoio dos FEEI [artigo 46.º, n.º 2, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
1. Eixos prioritários ou medidas de apoio ao instrumento financeiro, incluindo fundos de fundos, no âmbito do programa dos FEEI	
1.1. Eixo prioritário de apoio ao instrumento financeiro no âmbito do programa dos FEEI	8 - Desenvolvimento urbano sustentável
2. Designação dos FEEI que apoiam o instrumento financeiro ao abrigo do eixo prioritário ou medida	FEDER
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

3.1. Montante dos FEEI afetado a este objetivo temático (facultativo)	6.000.000,00
3. Objetivo(s) temático(s) referido(s) no artigo 9.º, n.º 1, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 apoiado pelo instrumento financeiro	09 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação
3.1. Montante dos FEEI afetado a este objetivo temático (facultativo)	3.000.000,00
4. Outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	
4.1. Número de CCI de todos os outros programas dos FEEI que efetuam contribuições para o instrumento financeiro	2014PT16M2OP006, 2014PT16M2OP003, 2014PT16M2OP004, 2014PT16M2OP002, 2014PT16M2OP001, 2014PT16M2OP007, 2014PT16CFOP001
30. Data do fim da avaliação ex ante	18/Set/2015
31. Seleção dos organismos que executam o instrumento financeiro	
31.1. Se o procedimento de seleção ou designação já foi lançado	Sim
II. Descrição do instrumento financeiro e disposições de execução [artigo 46.º, n.º 2, alínea b), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
5. Designação do instrumento financeiro	Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU 2020)
6. Endereço oficial/local de atividade do instrumento financeiro (nome do país e cidade)	Portugal / NUTS II: Região Lisboa
7. Modalidades de execução	
7.1. Instrumentos financeiros instituídos a nível da União, geridos, direta ou indiretamente, pela Comissão referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, com apoio de contribuições do programa dos FEEI	Não
7.1.1. Designação do instrumento financeiro a nível da União	

7.2. Instrumento financeiro estabelecido a nível nacional, regional, transnacional ou transfronteiras, gerido por ou sob a responsabilidade da autoridade de gestão a que se refere o artigo 38.º, n.º 1, alínea b), com o apoio de contribuições dos programas dos FEEL, nos termos do artigo 38.º, n.º 4, alíneas a), b) e c) do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	Atribuição de execução
8. Tipo de instrumento financeiro	Fundos de fundos
10. Estatuto jurídico do instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 38.º, n.º 6, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [apenas para os instrumentos financeiros referidos no artigo 38.º, n.º 1, alínea b)]: conta fiduciária aberta em nome do organismo de execução e em benefício da autoridade de gestão ou financiamento separado no seio de uma instituição financeira.	Conta fiduciária
III. Identificação do organismo de execução do instrumento financeiro, conforme referido no artigo 38.º, n.º 1, alínea a), n.º 4, alíneas a), b) e c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, e dos intermediários financeiros a que se refere o artigo 38.º, n.º 5, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 [artigo 46.º, n.º 2, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
11. Organismo de execução do instrumento financeiro	
11.1. Tipo de organismo de execução nos termos do artigo 38.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 a) entidades legais existentes ou recentemente criadas dedicadas à execução dos instrumentos financeiros; b) um organismo encarregado da ação de execução, ou c) autoridade de gestão a realizar diretamente as ações de execução (apenas empréstimos ou garantias)	Organismo de direito público ou privado
11.1.1. Nome do organismo que executa o instrumento financeiro	Estrutura de Gestão do Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas (EG IFRRU 2020)
11.1.2. Endereço oficial/local de atividades (nome do país e da cidade) do organismo de execução do instrumento financeiro	Portugal / Lisboa
12. Procedimento para seleção de um organismo para execução do instrumento financeiro; outro procedimento	Cooperação interadministrativa
12.1. Descrição dos outros procedimentos de seleção do	

organismo de execução do instrumento financeiro	
13. Data de celebração do acordo de financiamento com o organismo de execução do instrumento financeiro	13/Set/2016
IV. Montante total das contribuições do programa, por prioridade ou medida, pagas ao instrumento financeiro e custos de gestão incorridos ou taxas de gestão pagas [artigo 46.º, n.º 2, alíneas d) e e), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
14. Montante total das contribuições do programa autorizado no âmbito do acordo de financiamento (em EUR)	35.478.000,00
14.1. De entre o qual, contribuições para os FEEI (em EUR)	9.000.000,00
14.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR) (facultativo)	9.000.000,00
14.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR) (facultativo)	
14.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR) (facultativo)	
14.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR) (facultativo)	
14.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR) (facultativo)	
15. Montante total das contribuições do programa pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	19.441,22
15.1. De entre o qual, o montante das contribuições dos FEEI (em EUR)	19.441,22
15.1.1. De entre o qual, FEDER (em EUR)	19.441,22
15.1.2. De entre o qual, Fundo de Coesão (em EUR)	
15.1.3. De entre o qual, FSE (em EUR)	
15.1.4. De entre o qual, FEADER (em EUR)	
15.1.5. De entre o qual, FEAMP (em EUR)	
15.2. De entre o qual, montante total de cofinanciamento nacional (em EUR)	
15.2.1. De entre o qual, montante total dos financiamentos públicos nacionais (em EUR)	

15.2.2. De entre o qual, montante total dos financiamentos privados nacionais (em EUR)	
16. Montante total das contribuições pagas ao instrumento financeiro ao abrigo da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) (em EUR)	
17. Montante total dos custos e taxas de gestão pagos com contribuições do programa (em EUR)	19.441,22
17.1. De entre o qual, a remuneração de base (em EUR)	19.441,22
17.2. De entre o qual, a remuneração baseada no desempenho (em EUR)	
18. Custos ou taxas de gestão capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 2, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevantes apenas para o relatório final) (em EUR)	
19. Bonificações de juros ou contribuições para prémios de garantias capitalizados, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 1, alínea c), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
20. Montante total das contribuições do programa para prosseguir os investimentos nos destinatários finais, em conformidade com o artigo 42.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013 (relevante apenas para o relatório final) (em EUR)	
21. Contribuições relativas a terrenos e/ou imóveis no instrumento financeiro, em conformidade com o artigo 37.º, n.º 10, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013	
VI. O desempenho do instrumento financeiro, incluindo o progresso no seu estabelecimento e na seleção de organismos que o executem (incluindo o organismo que executa um fundo de fundos) [artigo 46.º, n.º 2, alínea f), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013];	
32. Informações sobre a operacionalidade, ou não, do instrumento financeiro no final do ano de referência	Sim
32.1. Caso o instrumento financeiro já não estivesse operacional no final do ano de referência, data da sua liquidação	
VII. Juros e outras receitas geradas pelo apoio dos FEEI ao instrumento	

financeiro, recursos do programa reembolsados ao instrumento financeiro a partir de investimentos, conforme referido nos artigos 43.º e 44.º, e o valor dos investimentos em capitais próprios relativamente aos anos anteriores [artigo 46.º, n.º 2, alínea g), subalínea i), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
35. Juros e outras receitas gerados pelos pagamentos dos FEEI ao instrumento financeiro (em EUR)	
37. Montantes dos recursos reutilizados que constituíam recursos reembolsados ao instrumento financeiro e são atribuíveis aos FEEI	
37.1. De entre o qual, montantes pagos para remuneração preferencial de investidores privados que operam de acordo com o princípio da economia de mercado, que prestam a contrapartida ao apoio dos FEEI ao instrumento financeiro ou coinvestem ao nível dos beneficiários finais (em EUR)	
37.2. De entre o qual, montantes pagos para o reembolso dos custos de gestão incorridos e pagamento das taxas de gestão do instrumento financeiro (em EUR)	
VIII. Progressos no sentido de alcançar o efeito de alavancagem previsto dos investimentos realizados pelo instrumento financeiro e valor dos investimentos e participações [artigo 46.º, n.º 2, alínea h), do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]	
38. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI geradas pelo instrumento financeiro (em EUR)	
38.1 Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, autorizado no acordo de financiamento assinado com o organismo de execução do instrumento financeiro (em EUR)	26.654.292,59
38.2. Montante total de outras contribuições, não provenientes dos FEEI, pagas ao instrumento financeiro (em EUR)	
38.2.1. De entre o qual, contribuições públicas (EUR)	
38.2.2. De entre o qual, contribuições privadas (EUR)	

9. FACULTATIVO PARA O RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016, NÃO APLICÁVEL AOS RESTANTES RELATÓRIOS SIMPLIFICADOS: AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE

Quadro 14: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades gerais ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
--------------------------------	-------------------------	------------------	-------	-------------------------	-------------------------	---------------------	---	-------------

Quadro 15: Ações realizadas para cumprir as condicionalidades temáticas ex ante aplicáveis

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
T01.1 - Investigação e inovação: Existência de uma estratégia de especialização inteligente nacional ou regional, em conformidade com o programa nacional de reforma, de modo a impulsionar as despesas privadas de investigação e inovação, o que está em conformidade com as características de bons sistemas nacionais e regionais de investigação e inovação.	4 - inclui um mecanismo de monitorização.	<p>Em desenvolvimento por pelo GT Conjunto, o qual inclui representantes da ENEI (MEC/ME) e das 7 RIS3 (MADR e governos regionais Açores e Madeira):</p> <ul style="list-style-type: none"> • <p>O modelo de governação global, que assegure a articulação entre os planos nacional e regional na implementação da estratégia está atualmente a ser trabalhado pelo GT Conjunto, o qual</p>	31/Dez/2014	<p>MEC ME MADR</p> <p>Governos Regionais das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira</p>	Não	Não	23/Jun/2015	

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>inclui representantes da ENEI (MEC/ME) e das 7 RIS3 (MADR e governos regionais Açores e Madeira).</p> <ul style="list-style-type: none"> • <p>A construção da matriz de indicadores de acompanhamento e monitorização da estratégia global (ENEI+7 RIS3), incluindo a respetiva metodologia de cálculo e a articulação, partilha o mesmo método de desenvolvimento (GT Conjunto), tendo ainda articulação com a</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>programação do Portugal 2020 em matéria de indicadores (domínio Competitividade e Internacionalização).</p> <ul style="list-style-type: none"> • <p>O mesmo Grupo de Trabalho Conjunto encontra-se presente a realizar uma primeira identificação indicativa dos recursos financeiros disponíveis para a implementação da estratégia de especialização in</p>						
T01.1 - Investigação e inovação: Existência de uma estratégia de especialização inteligente nacional ou regional, em conformidade com o programa nacional de reforma, de	5 - Foi adotado um quadro indicativo dos recursos orçamentais disponíveis para a investigação e a inovação.	O modelo de governação global, que	30/Set/2014	MEC ME	Não	Não	23/Jun/2015	

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
modo a impulsionar as despesas privadas de investigação e inovação, o que está em conformidade com as características de bons sistemas nacionais e regionais de investigação e inovação.		<p>assegure a articulação entre os planos nacional e regional na implementação da estratégia está atualmente a ser trabalhado pelo GT Conjunto, o qual inclui representantes da ENEI (MEC/ME) e das 7 RIS3 (MADR e governos regionais Açores e Madeira). A construção da matriz de indicadores de acompanhamento e monitorização da estratégia global (ENEI+7 RIS3), incluindo a respetiva metodologia</p>		<p>MADR Governos Regionais das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira</p>				

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>ia de cálculo, partilha o mesmo método de desenvolvimento (GT Conjunto), tendo ainda articulação com a programação do Portugal 2020 em matéria de indicadores (domínio Competitividade e Internacionalização). O mesmo Grupo de Trabalho Conjunto encontra-se presente a realizar uma primeira identificação indicativa dos recursos financeiros disponíveis para a implementação da estratégia</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		de especialização inteligente, os quais se encontram fortemente condicionados pelo desenvolvimento dos trabalhos de programação em curso (Desenvolvido no Acordo de Parceria)						
T03.1 - Realizaram-se ações específicas para apoiar a promoção do espírito empresarial, tendo em conta o Small Business Act (SBA).	3 - São as seguintes as ações específicas: a existência de um mecanismo para acompanhar a aplicação das medidas do SBA que foram implementadas e avaliar o impacto nas PME.	Aguardando-se resposta da COM à avaliação do cumprimento, recorda-se aqui os seguintes elementos. No tocante especificamente ao SME Test o cumprimento carece de validação pelo que a informação	30/Jun/2014	ME	Não	Não	21/Dez/2015	

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>o foi colocada em Plano de ação</p> <p>Foi já implementada uma metodologia de avaliação de efeitos, baseado num standard cost model para custos administrativos que recaem sobre PME na aplicação de medidas legislativas específicas de simplificação. Foi aprovada em RCM n.º 14/2014 de 20 de Fevereiro de 2014) a atribuição da competência de monitorização da implementação do SBA,</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>incluindo o SME Test, à estrutura interministerial encarregue da definição das linhas de política económica do investimento (RCAEI), regulada nos termos do Regimento de Conselho de Ministros. Adicionalmente, foi criada (DLDecreto- Lei n.º 154/2013, de 5 de novembro) a CPAI – Comissão Permanente de Apoio ao Investidor, que acompanhará os efeitos de contexto em empresas e particular</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		mente em PME. Foi já desenvolvido um modelo comum de						
T04.1 - Realizaram-se ações para promover melhorias eficazes em termos de custos da eficiência energética na utilização final e investimentos rentáveis na eficiência energética aquando da construção ou renovação de edifícios.	1 - As ações são as seguintes: medidas destinadas a garantir os requisitos mínimos relacionados com o desempenho energético dos edifícios, coerentes com o artigo 3.o, o artigo 4.o e o artigo 5.o da Diretiva 2010/31/UE do Parlamento Europeu e do Conselho.	Alteração dos Decretos-Lei 53/2014 e do Decreto-Lei 118/2013. Nenhuma operação, que abranja investimentos em edifícios, das Prioridades de Investimento 4.b e 4.c (parte do eixo prioritário 3), 6.e (parte do eixo prioritário 8), 9.a e 9.d (parte do eixo prioritário 6), 9.b (parte do	31/Mai/2015	MAOTE AG do PO SEUR e AC	Não	Não	5/Jul/2016	

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>eixo prioritário 8) e 10.a (parte do eixo prioritário 7), será aprovada para financiamento antes da correta e completa concretização das ações previstas neste Plano de Ação e as despesas que se realizaram antes desta data não serão elegíveis para financiamento.</p> <p>No que se refere ao reporte à Comissão Europeia da metodologia cost optimal, conforme previsto no artigo 5.º</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		da Diretiva 2010/31/UE Portugal encontra-se presente a desenvolver o relatório previsto no Artigo 5.º da Diretiva, tendo em consideração os requisitos impostos pelo Regulamento Delegado N.º 244/2012						
T04.1 - Realizaram-se ações para promover melhorias eficazes em termos de custos da eficiência energética na utilização final e investimentos rentáveis na eficiência energética aquando da construção ou renovação de edifícios.	2 - As ações são as seguintes: medidas necessárias para estabelecer um sistema de certificação do desempenho energético dos edifícios em consonância com o artigo 11.º da Diretiva 2010/31/UE;	Alteração dos Decretos-Lei 53/2014 e do Decreto-Lei 118/2013, no sentido de que o certificado de desempenho energético inclua recomenda	31/Mai/2015	MAOTE AG do PO SEUR e AC	Não	Não	5/Jul/2016	

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		ções sobre as melhorias de desempenho energético (Cost Optimal ou Cost effective), tal como decorre dos nº 2 a 5 do art.º 11ª da Diretiva 2010/31/UE, exceto nas situações em que não há um potencial razoável de melhoria quando comparado com os requisitos de desempenho energético em vigor.						
T09.3 - Saúde: Existência de um quadro político estratégico nacional ou regional para a saúde, dentro dos limites previstos no artigo 168.º do TFUE, que assegure a sustentabilidade económica.	1 - Ter em vigor um quadro político estratégico nacional ou regional para a saúde, que:	A Direção-Geral da Saúde (DGS) iniciou, a 27/06/2014, revisão	31/Mar/2015	MS/DGS	Não	Não	7/Jul/2016	

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>e extensão do Plano Nacional de Saúde (PNS) até 2020. O processo de consulta para a extensão do PNS até 2020 estará concluído até ao final do ano e inclui 10 medidas:</p> <p>a. Monitorização intermédia da implementação do PNS no 4.º Fórum Nacional de Saúde (concluído)</p> <p>b. Publicação Livro de Atas do 4.º Fórum Saúde (em curso)</p> <p>c. Avaliação externa da implementação do</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>PNS pela OMS-UE- inclui 3 seminários para debater a revisão, extensão e implementação do PNS (até 11/2014)</p> <p>d. 16 revisões de peritos independentes sobre temas transversais (concluído)</p> <p>e. Revisão dos Planos Regionais de Saúde (concluído)</p> <p>f. Avaliação intermédia regional da implementação do PNS (até 31/10/2014)</p> <p>g. Reunir Conselho Consultivo do PNS</p> <p>h. Rever os</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>indicadores do PNS - após "Portugal. PNS em números 2014" (até 30/11 2014)</p> <p>i. Seminários temáticos: Organização dos Serviços de Saúde; Determinantes da Saúde; Cidadania e Saúde; Estratégias Regionais e ...</p>						
T09.3 - Saúde: Existência de um quadro político estratégico nacional ou regional para a saúde, dentro dos limites previstos no artigo 168.º do TFUE, que assegure a sustentabilidade económica.	5 - Um Estado-Membro ou região adotou um quadro indicando os recursos orçamentais disponíveis, a título indicativo, e uma concentração rentável dos recursos sobre as necessidades prioritárias para a prestação de cuidados de saúde.	A Direção-Geral da Saúde (DGS) iniciou, a 27/06/2014, revisão e extensão do Plano Nacional de Saúde (PNS) até 2020. O processo de consulta para a extensão do PNS até 2020	31/Mar/2015	MS/DGS	Não	Não	7/Jul/2016	

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>estará concluído até ao final do ano e inclui 10 medidas:</p> <p>a. Monitorização intermédia da implementação do PNS no 4.º Fórum Nacional de Saúde (concluído)</p> <p>b. Publicação Livro de Atas do 4.º Fórum Saúde (em curso)</p> <p>c. Avaliação externa da implementação do PNS pela OMS-UE-inclui 3 seminários para debater a revisão, extensão e implementação do PNS (até</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>11/2014)</p> <p>d. 16 revisões de peritos independentes sobre temas transversais (concluído)</p> <p>e. Revisão dos Planos Regionais de Saúde (concluído)</p> <p>f. Avaliação intermédia regional da implementação do PNS (até 31/10/2014)</p> <p>g. Reunir Conselho Consultivo do PNS</p> <p>h. Rever os indicadores do PNS - após “Portugal. PNS em números 2014” (até 30/11/2014)</p> <p>i.</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		Seminários temáticos: Organização dos Serviços de Saúde; Determinantes da Saúde; Cidadania e Saúde; Estratégias Regionais e ...						
T10.4 - Existência de um quadro político estratégico nacional ou regional para melhorar a qualidade e eficiência dos sistemas de ensino e formação profissionais (EFP), dentro dos limites previstos no artigo 165.º do TFUE.	3 - medidas para aumentar a qualidade e a atratividade do ensino e formação profissionais, nomeadamente através da elaboração de uma abordagem nacional de garantia da qualidade do EFP (por exemplo, na linha do Quadro de Referência Europeu para a Garantia da Qualidade do Ensino e Formação Profissionais) e da implementação da transparência e dos instrumentos de reconhecimento, por exemplo, o Sistema Europeu de Créditos do Ensino e Formação Profissionais (ECVET).	Conclusão de projeto-piloto, sobre qualificações baseadas em resultados de aprendizagem em, desenvolvido no âmbito do setor do turismo, em articulação com os vários stakeholders (confederação patronal, confederações sindicais,	31/Dez/2016	MEC/ANQ	Não	Não	11/Mai/2017	

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>empresas, entidades formadoras).</p> <p>Aplicação da metodologia às qualificações dos outros setores (cerca de 180 qualificações).</p> <p>Implementação do Sistema Nacional de Créditos aplicável à Qualificações de dupla certificação, integradas no Catálogo Nacional de Qualificações, incorporando os princípios do ECVET.</p> <p>Implementação de modelos</p>						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		<p>de garantia de qualidade articulados com o EQAVET, cuja certificação o deve ser efetuada pela ANQEP (decreto-lei n.º 92/2014, de 20/06 que define o regime das escolas profissionais (públicas, privadas e de referência empresarial), de acordo com o seguinte plano de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constituição de equipa de apoio às escolas na implementação dos sistemas de qualidade; 						

Condicionalidade ex ante geral	Critérios não cumpridos	Ações realizadas	Prazo	Organismos responsáveis	Ação concluída no prazo	Critérios cumpridos	Data prevista para a execução total das restantes ações	Observações
		- (A desenvolver no Acordo de Pareceria)						

10. PROGRESSOS NA PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DOS GRANDES PROJETOS E PLANOS DE AÇÃO CONJUNTOS (ARTIGO 101.º, ALÍNEA H), E 111.º, N.º 3, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

10.1. Grandes projetos

Quadro 12: Grandes projetos

Projeto	CCI	Estado do GP	Total dos investimentos	Total dos custos elegíveis	Data prevista de notificação/apresentação do pedido	Data do acordo tácito/aprovação pela Comissão	Data prevista para o início da realização (ano, trimestre)	Data prevista para a conclusão da realização	Eixos prioritários/prioridades de investimento	Estado atual de execução — Progressos financeiros (% das despesas certificadas à Comissão, em comparação com o custo total elegível)	Estado atual de execução — progressos físicos Fase principal de execução do projeto	Principais realizações	Data de assinatura do primeiro contrato de obras	Observações

Problemas significativos encontrados na execução de grandes projetos e medidas tomadas para a sua resolução.

--

Alterações eventuais à lista indicativa de grandes projetos do programa operacional.

--

10.2. Planos de ação conjuntos

Progressos alcançados na execução das diferentes fases dos planos de ação conjuntos

--

Quadro 13: Planos de ação conjunta (PAC)

Designação do PAC	CCI	Fase de execução do PAC	Total dos custos elegíveis	Total de apoios públicos	Contribuição do PO para o PAC	Eixo prioritário	Tipo de PAC	Data de apresentação [prevista] à Comissão	Data [prevista] de início da execução	Data [prevista] de conclusão	Principais realizações e resultados	Total das despesas elegíveis certificadas à Comissão	Observações

Problemas significativos encontrados e medidas tomadas para a sua resolução

--

PARTE B RELATÓRIOS A APRESENTAR EM 2017 E 2019 E RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINAL [Artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.os 3 e 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013]

11. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL (ARTIGOS 50.º, N.º 4, E 111.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

11.1. Informações da parte A e realização dos objetivos do programa (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixo prioritário	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
------------------	---

Até 31/12/2016 foram lançados no EP 1, 33 avisos com uma dotação global de 140,5 M€, 82% da dotação disponível no Eixo, tendo sido no âmbito do SAICT (Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica), lançados avisos das tipologias Programas Integrados de IC&DT, Programas de Atividades Conjuntas, Projetos Individuais de IC&DT, Projetos de Infraestruturas de Investigação inseridas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de interesse Estratégico, Internacionalização I&D, Proteção da Propriedade Intelectual, todos na PI 1.1 e no âmbito do Sistema de incentivos, I&DT (Investigação e Desenvolvimento Tecnológico), lançados avisos das tipologias Projetos I&D Empresas, Projetos Demonstradores, Programas Mobilizadores, Núcleos de I&D individuais e em copromoção, Proteção da Propriedade Industrial, Internacionalização de I&D, Vale I&D e ainda no âmbito do RCI (Regime Contratual de Investimento), projetos de interesse especial de I&D e projetos de interesse estratégico de I&D, todos na PI 1.2.

Dos 140,5 M€ postos a concurso no EP 1, 35,5 M€ são da PI 1.1, o que correspondente a 25% da dotação posta a concurso e 105 M€ são da PI 1.2 o que correspondente a 75% da dotação posta a concurso.

A maior preponderância dada à disponibilização de recursos da PI 1.2 face à PI 1.1, visou desde logo antecipar o cumprimento da regra de proporcionalidade de 1/3 – 2/3 estabelecida ao nível do EP 1 do Programa Operacional.

Pese embora a racionalidade da oferta, a qualidade e significado da procura veio a determinar que dos 35,5 M€ postos a concurso na PI 1.1, resultasse o compromisso de 17,5M€ em fundo comunitário atribuído em candidaturas aprovadas (49,2%), enquanto dos 105 M€ postos a concurso na PI 1.2 apenas resultasse o compromisso de 11,3 M€ em fundo comunitário atribuído em candidaturas aprovadas (10,7%).

Neste contexto, ao nível da despesa elegível aprovada a 31/12/2016 estamos perante o seguinte quadro de referência:

- Despesa elegível aprovada no OT 1: 71,9 M€
- Despesa elegível aprovada na PI 1.a: 43,9 M€
- Peso da despesa elegível aprovada da PI 1.a na despesa elegível total aprovada

do OT 1: 61%

Ao nível da despesa elegível executada a 31/12/2016, o rácio não permite tirar conclusões pois não há despesa elegível executada na PI 1.a, conforme quadro seguinte:

- Despesa elegível executada no OT 1: 0,6 M€
- Despesa elegível executada da PI 1.a: 0 €
- Peso da despesa elegível da PI 1.a na despesa elegível total do OT 1: 0 %

A ausência de registo de despesa elegível executada na PI 1.1, deve-se a atrasos na adaptação e interoperabilidade dos sistemas de informação utilizados no circuito de gestão e pagamentos do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica.

Antevemos progressos significativos para o ano subsequente, com a implementação no início de 2017 do *Single Sign On* (para usufruir da acreditação efetuada no Balcão 2020) dando cumprimento aos requisitos exigidos e procedimentos decorrentes do quadro regulamentar aplicável ao PT2020 e permitindo a recuperação dos atrasos verificados ao nível da submissão de despesa por parte dos beneficiários do SAICT, com consequências positivas ao nível da aceleração do ritmo de execução dos Fundos.

Face às dotações fixadas no PO, observa-se que a 31/12/2016, dos 56,7 M€ de dotação da PI

1.1 estavam comprometidos 17,5 M€ (30,8%) e dos 115 M€ de dotação da PI 1.2 estavam comprometidos 11,3 M€ (9,8%).

Considerando a desigualdade de valores, quer da despesa elegível aprovada, quer do incentivo atribuído a candidaturas aprovadas, entre as PI 1.1 e 1.2, a observação do cumprimento da regra de proporcionalidade de 1/3-2/3 fixada no EP 1, levou a AG a tomar medidas de qualificação da procura para promotores da PI 1.2 que se traduziram, designadamente na organização conjunta com a Agência Nacional de Inovação, Organismo Intermédio com competências na área da Inovação & Desenvolvimento Tecnológico, de Sessões de Esclarecimento e na elaboração de guias e manuais para preenchimento de candidaturas.

Face à perspetiva de abertura de novos avisos na PI 1.1, à elevada procura registada e à qualidade das candidaturas apresentadas, antecipamos a possibilidade de até final de 2017, ficar próximos de esgotar a dotação financeira desta PI, o que contrasta desde logo com o avanço mais lento dos níveis de compromisso e execução da PI 1.2.

Alargando a oferta no âmbito da PI 1.2, a AG conta lançar no decurso do próximo ano, avisos do Sistema de Apoio a Ações Coletivas, designadamente nas tipologias Transferência do Conhecimento Científico e Tecnológico e Redes e outras formas de Parceria e Cooperação.

Contamos igualmente submeter e ver aprovado no próximo ano o mapeamento das Infraestruturas Tecnológicas que permitirá alargar a oferta da PI 1.2 a um leque de beneficiários ainda não contemplados.

Persistiram sem abertura de avisos até final de 2016 no EP 1, as tipologias Projetos de investigação de carácter exploratório e Provas de Conceito, ambas da PI 1.1.

A governação da RIS3 em Lisboa tem vindo a ser conduzida em obediência aos objetivos expressos na Estratégia Regional de Especialização Inteligente de Lisboa.

O Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa foi operacionalizado em janeiro de 2016, assegurando a gestão em articulação com a Direção de Serviços de Desenvolvimento Regional da CCDRLVT e com o Secretariado Técnico da AG do POR Lisboa.

Na estratégia de aplicação da RIS3 pela AG do POR Lisboa 2020, quer na PI 1.1 (SAICT), quer na PI 1.2 (SI), observa-se que foi sempre preponderante como fator de classificação de mérito dos projetos, o seu alinhamento com a RIS3 Regional e em menor intensidade o seu alinhamento com a RIS3 Nacional.

O alinhamento das candidaturas nas RIS3 Regional ou Nacional, foi sempre exigido como condição específica de acesso expressa nos avisos publicados quer para a PI 1.1, quer para a PI 1.2, tendo como resultado, a aprovação exclusiva de candidaturas alinhadas, no mínimo com a ENEI.

Quanto à admissibilidade temos a distinguir o seguinte:

- Na PI 1.1, foi estabelecida como condição de acesso para os avisos 2/SAICT/2015 e 3/SAICT/2015 a RIS3 Regional, sendo a RIS3 Nacional para os avisos 4/SAICT/2015, 1/SAICT/2016 e 2/SAICT/2016, em virtude de se tratarem de tipologias de projeto em copromoção que associam parceiros de diferentes regiões do país;

- Na PI 1.2, foram definidas como condições de acesso o alinhamento com a RIS3 Nacional ou com a RIS3 Regional. Determinou a aplicação do tipo de RIS3, a tipologia do projeto, o grau de complexidade da arquitetura do projeto e a expectativa sobre a procura. Neste sentido para a tipologia da copromoção, a qual pretende promover a participação em rede de diversos parceiros, foi aplicada a RIS Nacional, à exceção do Aviso 33/SI/2015 projetos em copromoção, à qual se aplicou a RIS3 Regional. Para a tipologia de projetos individuais aplicou-se como condição de acesso a RIS3 Regional;

- Para o Aviso 12/SI/2015 – Vale IDT, foi aplicada a RIS3 Regional, como condição de acesso, também como forma de controlar a procura;

- Para os avisos 11/SI/2015 e 17/SI/2015, que associam as PI 1.1 e 1.2, foi estabelecida como condição de acesso o alinhamento da candidatura com as RIS3 Nacional ou Regional.

Quanto ao mérito temos a distinguir o seguinte:

- Na PI 1.1, a avaliação de mérito considera o alinhamento com a RIS3 Regional para os avisos 2/SAICT/2015 e 3/SAICT/2015, aplicando a RIS3 Nacional para o aviso 4/SAICT/2015, em virtude de se tratar de uma tipologia de projeto que visa associar parceiros de diferentes regiões do país. Para os Avisos 1/SAICT/2016 e 2/SAICT/2016, a matriz de classificação de mérito do projeto considera o alinhamento em ambas as RIS3, atribuindo maior pontuação quando alinhada com a RIS3 Regional.

- Na PI 1.2 foram aplicadas matrizes de classificação de mérito de projeto que combinam ambas as RIS3. Determinou a aplicação do tipo de RIS3, a tipologia do projeto, o grau de complexidade da arquitetura do projeto e a expectativa sobre a procura. Neste sentido para a tipologia da copromoção, a qual pretende promover a participação em rede de diversos parceiros, foi aplicada a RIS Nacional como base de cálculo do

Referencial de Mérito e como método de majoração a RIS3 Regional, à exceção do Aviso 33/SI/2015 projetos em copromoção, a que se aplicou unicamente a RIS3 Regional. Para a tipologia de projetos individuais aplicou-se a EREIL como metodologia de classificação do Mérito do Projeto.

Neste contexto ao nível da despesa elegível aprovada a 31/12/2016 estamos perante o seguinte quadro de referência:

- Despesa elegível da PI 1.b: 27,9 M€
- Despesa elegível da PI 1.b em operações no âmbito da RIS3: 27,9 M€
- Peso da despesa elegível da PI 1.b em operações no âmbito da RIS3 na despesa elegível total da PI 1.b: 100%

Ao nível da despesa elegível executada a 31/12/2016, o rácio é igualmente de 100%:

- Despesa elegível da PI 1.b: 0,6 M€
- Despesa elegível da PI 1.b em operações no âmbito da RIS3: 0,6 M€
- Peso da despesa elegível da PI 1.b em operações no âmbito da RIS3 na despesa elegível total da PI 1.b: 100%.

Face à reduzida penetração da procura na PI 1.2 e à intensidade do alinhamento das candidaturas aprovadas com a RIS3, será equacionada, por forma a dinamizar a oferta, conferir maior abertura às condições específicas de acesso dos futuros avisos, admitindo-se a possibilidade de candidaturas não alinhadas com a ENEI ou com a EREIL poderem vir a ser aprovadas nesta PI.

Eixo prioritário	2 - Reforçar a competitividade das PME
------------------	--

Até 31/12/2016 foram lançados no EP 2, 28 avisos com uma dotação global de 154,5 M€, 76% da dotação disponível no Eixo, nas tipologias de Empreendedorismo Qualificado e Criativo, Vale Empreendedorismo, Inovação Produtiva PME, Vale Inovação, Internacionalização das PME, Vale Internacionalização, Qualificação das PME.

Na PI 3.1, regista-se o compromisso de 3,5 M€ em candidaturas aprovadas, equivalente a 4,5% da dotação da PI, o que demonstra uma fraca procura e dificuldade de penetração destas tipologias no tecido empresarial.

Foram desenvolvidas ações de divulgação e esclarecimento direcionadas para este público alvo que até final do ano de 2016 não surtiram o efeito desejado, a que se dará continuidade em 2017.

Alargando a oferta no âmbito da PI 3.1, a AG conta lançar no decurso do próximo ano, avisos do Sistema de Apoio a Ações Coletivas, designadamente na tipologia Promoção

do Espírito Empresarial.

Na PI 3.2, regista-se o compromisso de 30,2 M€ em candidaturas aprovadas, equivalente a 68,6% da dotação da PI, o que demonstra uma forte adesão e procura no âmbito da tipologia Internacionalização de PME.

Nesta PI, estima-se que a dotação de 44 M€ disponível no PO, seja totalmente comprometida até final do ano de 2017.

Alargando a oferta no âmbito da PI 3.2, a AG conta lançar no decurso do próximo ano, avisos do Sistema de Apoio a Ações Coletivas, designadamente na tipologia Internacionalização.

Na PI 3.3, regista-se o compromisso de 34,2 M€ em candidaturas aprovadas, equivalente a 41,7% da dotação da PI, o que demonstra uma boa adesão e procura no âmbito das tipologias Inovação Produtiva e Qualificação das PME.

Nesta PI, estima-se que a dotação de 82 M€ disponível no PO, fique maioritariamente comprometida até final do ano de 2017.

Alargando a oferta no âmbito da PI 3.3, a AG conta lançar no decurso do próximo ano, avisos do Sistema de Apoio a Ações Coletivas, designadamente na tipologia Qualificação.

No EP 2, foram aprovados 393 projetos, num total de investimento elegível de 164 M€, a que foi atribuído o incentivo de 67,9 M€, cerca de 33,6% da dotação do Eixo, ascendendo o montante de despesa elegível validada até 31/12/2016, a 14,3 M€.

Eixo prioritário

3 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores

Ver explicação da performance do Eixo no ponto 3 do relatório. Como referido não houve qualquer candidatura apresentada, não sendo pertinente uma análise mais qualitativa.

Eixo prioritário

4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

Ver explicação da performance do Eixo no ponto 3 do relatório. Como referido não houve execução nem pagamentos das apresentadas, não sendo pertinente uma análise

mais qualitativa.

Eixo prioritário

5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

Na OT8 foram abertos quinze avisos, com uma dotação FSE de 18,3M€, dos quais dois no âmbito da PI 8.1 – acesso ao emprego e treze, com uma dotação FSE de 10,4M€, na PI 8.5- adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança, destinados à formação de trabalhadores de empresas em processos de inovação associados a projetos de investimento. Aos avisos na PI 8.1 candidataram-se dois projetos, cujo beneficiário é o organismo responsável pela execução das políticas públicas de emprego, os quais se encontram já com execução. Os concursos da PI 8.5 no domínio competitividade e internacionalização suscitaram uma procura de 289 projetos, encontrando-se 71 aprovados, não tendo execução reportada a 31.12.2016. O concurso da PI

Não foram abertos concursos para a PI 8.3- emprego por conta própria e empreendedorismo que integra o Plano para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AML (PDCT_AML) considerando a supletividade das ações previstas no PO face ao Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E) definido, cuja regulamentação só foi publicada em março de 2017. No caso da PI 8.4- Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada a inexistência de concurso deve-se, por um lado, à não aceitação em tempo do contrato de delegação de competência pelo organismo público responsável pela política pública de igualdade de género e, por outro lado, à ausência de regulamentação relativa ao “apoio à transição para o trabalho a tempo parcial de pais empregados (com filhos menores)”. Em qualquer uma destas PI, serão lançados avisos no decurso de 2017.

Os projetos da PI 8.1 em execução destinam-se às políticas ativas de emprego “apoios à contratação” e “estágios profissionais” para participantes desempregados adultos (pessoas com idade igual ou superior a 30 anos). A razão desta segmentação do público-alvo deve-se às disposições constantes do texto do PO relativamente à articulação com a Iniciativa para o Emprego Jovem (IEJ). A tipologia dos estágios profissionais é financiada pela modalidade de tabelas de custos unitários. A despesa executada com estes projetos foi de 4,41M€ (custo total) e foi de 2,21M€ (FSE).

Por outro lado, os projetos desta PI têm que evidenciar coerência com a Estratégia de Especialização Inteligente, o que foi formulado através de uma relação entre as atividades económicas CAErev3 das entidades empregadoras e/ou acolhedoras e os domínios da RIS3 de Lisboa.

No conjunto dos dois projetos verifica-se que o domínio transversal dos “serviços avançados às empresas” manifestou maior dinâmica com cerca de 52% de representação, seguido do domínio da investigação, tecnologia e serviços de saúde com cerca de 26% e do turismo e hospitalidade com 12%, os meios criativos e indústrias culturais com 8%, cabendo ao domínio da mobilidade e transportes e ao da prospeção e

valorização de recursos marinhos os restantes 2%.

A execução, que é determinada pela data de início dos participantes no projeto, na aceção do Anexo I ao Reg (CE) 1304/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, dos apoios à contratação refere-se ao ano de 2014 e abrange 262 participantes, dos quais 80H e 182M. A execução dos estágios está distribuída pelos anos de 2014 e 2015, abrange 896 participantes, sendo 313H e 583M.

No conjunto, os DLD representam 20% dos participantes e as pessoas com idades elevadas (54 ou mais anos) 3%. No que se refere às habilitações dos participantes, o grupo mais representado (48%) é o das pessoas com um diploma do ensino superior (CITE 5 a 8), seguido (36%) das pessoas que completaram o ensino secundário (CITE 3) ou estudos pós-secundários (CITE 4) e finalmente as pessoas que completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2) com 16%. A composição das habilitações nos apoios à contratação é equilibrada nos 3 níveis referidos, ao passo que no caso dos estágios o grupo preponderante é o de maiores níveis de qualificação (51%).

Estes projetos alimentam indicadores do Quadro de Desempenho (QD), verificando-se que os resultados da execução divergem dos objetivos fixados – apenas 1,49% para os apoios à contratação e já 53% para os estágios - o que é justificado por uma deficiente programação dos parâmetros destes indicadores face ao comportamento histórico das políticas públicas de incentivo ao emprego, empreendedorismo e empregabilidade subjacentes (ver observações Q5). Os indicadores carecem de reprogramação.

Eixo prioritário

6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Na vertente FSE foram abertos seis avisos, com uma dotação fundo de 30,65M€, sendo quatro na PI 9.1- inclusão ativa, em especial com vista a melhorar a empregabilidade, e dois, com uma dotação FSE de 0,2M€, na PI 9.3 – luta contra as discriminações com base no sexo, origem étnica ou racial. Os avisos da PI 9.1 fecharam com uma procura de quarenta e quatro (44) projetos, tendo sido aprovados, até 31.12.2016, quarenta e dois (42). Na PI 9.3 candidataram-se dois projetos.

Os projetos da PI 9.1 distribuem-se por qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade (27), contratos locais de desenvolvimento social (15), contratos de emprego inserção (CEI e CEI+) (1) e Programa Escolhas (1). Os projetos da PI 9.3 referem-se a instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento dos agressores na violência doméstica.

Nesta PI carece de procedimento concursal a formação de públicos estratégicos, que integra o QD, o que fica a dever-se à não aceitação em tempo do contrato de delegação de competência pelo organismo público responsável pela política pública de Igualdade de Género

Quanto à PI 9.4- melhoria de acesso a serviços sustentáveis, mormente cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral, o atraso na sua implementação não é alheio ao facto de maioritariamente estar integrada no Plano para o Desenvolvimento e Coesão

Territorial da AML que, após ter sido ultrapassada a fase de definição e aprovação da Estratégia, estacionou na fase da regulamentação da oferta de serviços públicos com um carácter inovador, como seja os que serão dirigidos às pessoas com deficiência e também ao suporte da doente em casa com uso das tecnologias de informação, entre outros. Já no que se refere à PI 9.6 - investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária, o atraso na implementação deve-se a um longo processo de constituição das parcerias, definição e aprovação de estratégias e contratualização entre a autoridade de gestão e os Grupos de Ação Local (GAL).

No que se refere à execução, dos vinte e seis (26) projetos aprovados da qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade (PI 9.1), seis (6) apresentam execução reportada a 2016, abrangendo 402 participantes, sendo 245H e 157M. A classificação face ao emprego destes participantes identifica 222 inativos, 143 desempregados e 37 empregados. A maioria dos participantes (300) são pessoas que apenas completaram o ensino primário (CITE 1) ou o ensino básico (CITE 2). Os restantes vinte projetos da qualificação de pessoas com deficiência têm a execução reportada a 2016 em apreciação pelo organismo intermédio.

A considerar que a procura da qualificação de pessoas com deficiência é elevada para a capacidade de financiamento do PO, o que no entanto não se deduz da determinação do indicador do QD, o que fica a dever-se ao facto de o indicador ter sido estimado numa base anual e não plurianual como deveria resultar dos ciclos formativos de geometria variável, mas sobretudo de ciclo longo, deste público.

Na PI 9.1 apresenta-se ainda com execução um projeto de contratos de emprego-inserção (CEI e CEI+) cujo beneficiário é o organismo responsável pela execução das políticas públicas de emprego, projeto que se destina a promover a empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, preservando e melhorando as suas competências socioprofissionais, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho. Este projeto que é financiada pela modalidade de tabelas de custos unitários, envolveu 3.760 participantes desempregados, sendo 1.295H e 2465M. A classificação destes participantes em termos de classe etária identifica que 635 têm 54 ou mais anos e 641 são desempregados de longa duração.

Esta tipologia de operação não integra qualquer indicador de programa, o que deverá ser objeto de correção.

Os projetos CLDS aprovados nesta PI ainda não têm execução reportada, existindo uma boa perspetiva de recuperação desta situação no ano de 2017.

Nos projetos com execução a despesa foi de 2,99M€ (custo total) e 1,5M€ (FSE).

Na vertente FEDER, este Eixo inclui a PI 9.7 com as tipologias / objetivos específicos de Cuidados Continuados e Creche, cada um com dotação prevista de 3 M€. Inclui também as tipologias de cuidados de saúde primários e de qualidade de diagnóstico e tratamento com uma dotação prevista de 30M€. O Eixo inclui a PI 9.10 referente à Ação Integrada de Desenvolvimento Territorial: DLBC.

Até ao final de 2016 foram abertos dois concursos no Eixo 6 FEDER, envolvendo um fundo a concurso de 26,7 M€, tendo sido apresentadas 17 candidaturas envolvendo um investimento total solicitado de 69,6M€. Os avisos referem-se à PI 9.7 na tipologia de Unidades de saúde familiar e à tipologia de equipamentos de saúde para hospitais.

Até dezembro de 2016 foram, neste âmbito aprovadas 4 operações, com um investimento elegível de 7,7M€ e um FEDER de 3,8M€. Estas aprovações referem-se à tipologia das Unidades de Saúde Familiar.

De salientar que as tipologias deste implicaram prévio mapeamento, o que justifica que os respetivos concursos tenham ocorrido em 2016, ano de aprovação do mapeamento.

As referidas operações já se encontram em execução o que justifica os primeiros valores de execução, pagamentos e certificação de despesa neste Eixo, concretamente uma despesa elegível executada de 504 mil euros, um FEDER executado de 252 mil euros, um FEDER pago de 153 mil euros, e uma despesa certificada à EU de 304 mil euros.

Ao nível de contributo para objetivos e metas do Programa, as citadas operações contribuem para o indicador “Saúde: População abrangida por serviços de saúde melhorados” e para o indicador “Equipamentos sociais e de saúde apoiados”, este último constante do quadro de desempenho. Atendendo às operações deste Eixo aprovadas em 2016 e 2017, prevê-se que a meta referente ao ano 2018 seja alcançada.

No que se refere à PI 9.10 das DLBC, o ano 2016 pautou-se por definir a operacionalização deste instrumento ao nível das futuras operações, bem como da operacionalização dos avisos para financiamento do funcionamento dos Grupos de Ação Local.

De salientar que as tipologias das Unidades de Saúde Familiar, bem como dos equipamentos hospitalares representam um importante contributo para a promoção da inclusão e combate à pobreza na região (AML), caracterizada pelo crescente envelhecimento populacional, comportando significativas necessidades de resposta de proximidade.

Eixo prioritário

7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Nesta vertente FSE foram abertos dois avisos na PI 10.1- intervenções específicas dirigidas à prevenção e redução do abandono escolar, com uma dotação de 9,6M€. Um dos avisos destinou-se aos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) para o que foram apresentadas quarenta e seis (46) projetos a desenvolver por agrupamentos de escolas públicas ou por escolas públicas não agrupadas. O outro aviso destinou-se aos Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar tendo sido apresentados doze (12) projetos cujas entidades beneficiárias são municípios porquanto esta tipologia de operação está integrada no PDCT_AML. Estes projetos ainda não têm execução reportada, havendo uma boa perspetiva de recuperação no ano de 2017.

No âmbito desta PI deve ainda referir-se que estão previstas iniciar-se no 2º semestre de 2017 ações da tipologia de “prevenção do abandono e de promoção da qualidade do sucesso educativo em meios sociais desfavorecidos”, através do apoio aos contratos de

desenvolvimento no pré-escolar, que integra o QD.

Na PI 10.3 - Melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida não foram abertos avisos para CQEP e processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), por ter sido acordado com o Organismo Intermédio Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) que o processo se iniciaria já no quadro dos Centros Qualifica (que vêm substituir os CQEP) sendo que a regulamentação só ficou concluída no último quadrimestre do ano de 2016.

Na PI 10.4 - melhoria da pertinência do ensino e da formação dual e da aprendizagem, foram abertos três avisos com uma dotação de 22,7M€, dois dos quais se destinaram aos cursos profissionais (ISCED 3), tendo sido apresentadas e aprovadas 37 candidaturas cujos beneficiários são escolas profissionais privadas e um aviso aos cursos de especialização tecnológica (ISCED4) ao qual foram apresentadas 11 candidaturas cujos beneficiários são entidades formadoras públicas. Apesar dos projetos desta PI não apresentarem execução neste REA, são boas as perspetivas de recuperação, as quais estiveram condicionadas pela capacidade de resposta do SIFSE, entretanto ultrapassada.

A condicionalidade ex-ante T10.4 deste PI para o FSE encontra-se cumprida.

Na vertente FEDER, este Eixo inclui a PI 10.5 com as tipologias de requalificação dos estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e secundário; os investimentos em equipamentos para o ensino superior e os investimentos em equipamentos em escolas do ensino profissional.

Este eixo, na vertente FEDER tem uma dotação prevista de 32,9M€ dos quais 21M€ se referem à tipologia de requalificação dos estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e secundário, afeta exclusivamente ao já referido PDCT da AML.

Até ao final de 2016 foram abertos dois concursos no Eixo 7 FEDER, envolvendo um fundo a concurso de 21,7 M€, tendo sido apresentadas 42 candidaturas envolvendo um investimento total solicitado de 34,1M€. Os avisos referem-se à tipologia de requalificação dos estabelecimentos de ensino pré-escolar, básico e secundário e à tipologia de equipamentos para o ensino superior.

Até dezembro de 2016 foram, neste âmbito aprovadas 12 operações, com um investimento elegível de 11,9M€ e um FEDER de 5,9M€. Destas aprovações 8 referem-se à tipologia do PDCT AML (investimento no ensino do pré-escolar e 1º ciclo) e 4 operações referem-se a investimentos em equipamentos do ensino superior.

De salientar que as tipologias deste implicaram prévio mapeamento, o que justifica que os respetivos concursos tenham ocorrido em 2016, ano de aprovação do mapeamento.

As referidas operações já se encontram em execução o que justifica os primeiros valores de execução, pagamentos e certificação de despesa neste Eixo, concretamente uma despesa elegível executada de 2,3M€ euros, um FEDER executado de 1,2M€ euros, um FEDER pago de 1,1M€ euros, e uma despesa certificada à EU de 2,2M€ euros.

Ao nível de contributo para objetivos e metas do Programa, as citadas operações contribuem para o indicador “Acolhimento de crianças e educação Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas”, constante do quadro de desempenho.

Atendendo às operações deste Eixo aprovadas em 2016 e 2017, prevê-se que a meta referente ao ano 2018 seja alcançada.

De salientar que as operações aprovadas neste Eixo, vertente FEDER, representam um importante contributo para a requalificação do parque escolar da Região nos níveis de ensino pré-escolar, básico e secundário que apresenta necessidades de reabilitação, de requalificação e de modernização das suas infraestruturas, assumindo especial precaridade em territórios críticos e desfavorecidos, onde é mais suscetível o abandono escolar precoce e onde se observam as maiores desigualdades no acesso à educação e situações de exclusão relacionadas com a vulnerabilidade socioeconómica das famílias com necessidades educativas especiais das crianças e jovens. Estes equipamentos, na medida em que representam equipamentos proximidade dão igualmente um importante contributo na conciliação da vida familiar e laboral.

Por outro lado, sendo a região da AML, a região que apresenta a maior concentração de instituições de ensino superior do país, a maioria dos equipamentos apresenta necessidades de reabilitação das suas infraestruturas, assim como de modernização, por forma a poderem responder de forma adequada às novas necessidades que a inovação científica permanentemente coloca. Assim, as operações agora aprovadas na tipologia dos equipamentos do ensino superior, dá um importante contributo nesta matéria.

Eixo prioritário

8 - Desenvolvimento urbano sustentável

Este Eixo está exclusivamente afeto ao desenvolvimento urbano sustentável, sendo integralmente materializado pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial: AIDUS e os Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU). O Eixo 8 contempla a mobilização de 3 Prioridades de Investimento (PI), a que correspondem 3 objetivos temáticos (OT): - a PI 4.5, na OT 4, relacionada com a promoção das estratégias de baixo teor de carbono e com a Mobilidade urbana sustentável; a PI 6.5, na OT 6, relacionada com as ações para melhorar a qualidade do ambiente urbano, incluindo a reabilitação urbana; e a PI 9.8 na OT 9, relacionada com regeneração física e social das zonas desfavorecidas.

As 3 PI incluem uma dotação FEDER de 74 M€ alocados aos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) a implementar pelas Autoridades Urbanas, ou seja, os municípios da Área Metropolitana de Lisboa. As decisões finais sobre os PEDU ocorreram em 2016, ano em que foram também lançados os concursos para as respetivas operações.

A operacionalização de parte deste eixo prevê a implementação do instrumento financeiro (IFRRU 2020) cuja estratégia de investimento foi aprovada pelo Comité de Acompanhamento, em consulta escrita de 27/11/2015.

Até ao final de 2016 foram abertos 6 concursos no Eixo 8, envolvendo um fundo a concurso de 91,5 M€, tendo sido apresentadas 26 candidaturas envolvendo um investimento total solicitado de 46,7M€. Os avisos referem-se ao seguinte:

- 1 Aviso de 2015 para elaboração do PAMUS pela AML;
- 3 Avisos para as PI 4.5; 6.5 e 9.8 do PEDU na vertente não reembolsável;
- 2 avisos para as PI 6.5 e 9.8 do PEDU na vertente do Instrumento Financeiro IFRRU 2020.

Até dezembro de 2016 foram, neste âmbito aprovadas 14 operações, com um investimento elegível de 41,1M€ e um FEDER de 11,8M€. Destas aprovações 6 referem-se à PI 4.5; 4 operações à PI 6.5 não reembolsável e 1 ao IFRRU; 2 operações à PI 9.8 não reembolsável e 1 ao IFRRU afeto à PI 9.8.

De salientar que a operacionalização financeira do IFRRU 2020 só avançou no final do ano 2016, sendo que o concurso internacional para seleção dos intermediários financeiros ocorreu já no decurso do ano 2017.

As operações acima referidas já se encontram em execução o que justifica os primeiros valores de execução, pagamentos e certificação de despesa neste Eixo, concretamente uma despesa elegível executada de 2,04M€ euros, um FEDER executado de 1,02M€ euros, um FEDER pago de 19 mil euros, não tendo em 2016 havido ainda despesa certificada à EU já que a despesa foi validada após a data de corte para a certificação

Ao nível de contributo para objetivos e metas do Programa, as citadas operações contribuem para os seguintes indicadores:

PI 4.5: Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono;

Previsto no quadro de desempenho. Prevê-se alcançar o indicador em 2023, mas atendendo à fase de maturidade das operações aprovadas poderá não ser atingido o valor previsto para 2018.

PI 6.5: Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas. Abrange 2 operações da tipologia reabilitação urbana no âmbito do PEDU.

PI 6.5: Desenvolvimento urbano: Edifícios públicos ou comerciais construídos ou renovados em áreas urbanas. Previsto no quadro de desempenho. Abrange 3 operações da tipologia reabilitação urbana no âmbito do PEDU, bem como 1 operação no âmbito do IFRRU. Atendendo às operações aprovadas nos anos 2016 e 2017, prevê-se que a meta referente ao ano 2018 seja alcançada.

PI 9.8: Desenvolvimento urbano: Espaços abertos criados ou reabilitados em áreas urbanas. Abrange 2 operações da tipologia de comunidades desfavorecidas no âmbito do PEDU.

PI 9.8: Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas. Previsto no quadro de desempenho. Prevê-se alcançar o indicador em 2023, mas atendendo à fase de maturidade das operações aprovadas poderá não ser atingido o valor previsto para 2018.

De salientar que as operações aprovadas neste Eixo, poderão traduzir-se num importante contributo em matéria de desenvolvimento urbano sustentável, integrando a dimensão de mobilidade sustentável, com a reabilitação e a inclusão atuando nas zonas desfavorecidas.

Esta abordagem será ainda complementada com a dimensão de investimentos na área

social, concretamente investimentos da PI 9.1.

Estas operações contribuem deste modo para minimizar os desequilíbrios socio-urbanísticos e funcionais que tendem a persistir na região, concretamente a desintegração de tecidos urbanos, a prevalência de extensas áreas habitacionais com baixos níveis de qualificação—algumas de génese ilegal, a emergência de grandes conjuntos de habitação social e a acentuada perda de vitalidade social e funcional de áreas consolidadas e históricas que originaram espaços urbanos com elevados níveis de desqualificação física.

Pretende-se assim atuar nas áreas urbanas críticas, especialmente desqualificadas ao nível social e urbanístico, onde a pobreza e a exclusão social assumem grande expressão, sendo prioritário intervir nas do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Eixo prioritário

9 - Assistência técnica

O Eixo 9 tem como objetivo específico “Implementar, dinamizar, gerir, controlar e divulgar de forma eficaz e eficiente o Programa Operacional”. Neste sentido, em dezembro de 2016 este eixo apresenta já um custo elegível validado de 1,17 M€ e FEDER de 0,94 M€, a que corresponde uma taxa de realização de 32,2%, e pagamentos no valor de 1,17 M€, a que corresponde uma taxa de pagamento de 40,2%, em relação ao FEDER aprovado. Esta execução financeira corresponde essencialmente às atividades do secretariado técnico da AG, com 2 candidaturas, como sejam remunerações do pessoal, atividades de comunicação, nomeadamente, sessões de divulgação do PO e reuniões do CA, divulgação da lista de operações aprovadas na imprensa regional, bem como encargos gerais com a estrutura.

Outra das candidaturas que apresenta execução é a do Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa, responsabilidade da CCDR LVT.

Com a aprovação de 7 candidaturas dos OI já no 2º semestre de 2016, não se verificou declaração de despesa por parte destas entidades, apenas se processaram alguns adiantamentos. Contudo, o secretariado técnico tem sistematicamente enviado alertas para as entidades procederem à submissão de pedidos de adiantamento e/ou reembolso de despesas.

A taxa de cofinanciamento de 50% para este Eixo e os constrangimentos orçamentais relativos à contrapartida pública nacional têm limitado bastante a execução das operações e, particularmente, a atuação da AG ao nível do desenvolvimento dos sistemas de informação e do reforço da estrutura de pessoal do secretariado técnico.

No que concerne aos indicadores de resultado “Tempo médio de aprovação do projeto (desde a candidatura até à assinatura do contrato)” e “Tempo médio de pagamento aos beneficiários desde a data de submissão do pedido de pagamento”, ainda não se apurou qualquer execução porque as operações ainda não se encontram concluídas financeiramente. Pelo mesmo motivo, não foi reportada execução para os indicadores de

realização no período em análise.

11.2. Ações específicas realizadas para promover a igualdade entre homens e mulheres e para prevenir a discriminação, em particular a acessibilidade das pessoas com deficiência, e medidas implementadas para assegurar a integração da perspectiva do género nos programas operacionais e nas operações (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea e), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

O POR Lisboa 2020 mobilizou a prioridade de investimento “Promover a igualdade de entre homens e mulheres em todos os domínios”, prevendo a realização de ações concretas destinadas:

- a combater a discriminação em função do sexo e da orientação, a violência de género e a violência doméstica e o tráfico de seres humanos;
- a aumentar a capacidade de resposta ao nível dos instrumentos específicos de proteção das vítimas, concretamente meios de vigilância eletrónica e de teleassistência e respostas de acolhimento;
- a campanhas de sensibilização para a igualdade de género e outras formas de discriminação.

Até ao final de 2016 apenas tinham sido concursadas diretamente pela autoridade de gestão os instrumentos de proteção das vítimas, existindo 2 projetos, os quais não têm reporte de execução. As respostas de acolhimento e as ações referidas no 1º travessão serão desenvolvidas no âmbito de um contrato de delegação de competência outorgado com um organismo intermédio. O processo de contratualização ainda não ficou fechado em 2016, o que condicionou designadamente a formação de públicos estratégicos essencial para uma cultura de *mainstreaming* da política da igualdade.

A dimensão do género e da igualdade de oportunidades e não discriminação está presente em todas as operações aprovadas, em qualquer dos Fundos, tendo em consideração que o beneficiário em cada candidatura é questionado sobre os meios que utilizará para assegurar o *mainstreaming* desta política. A dimensão do género integra e pontua os critérios de seleção dos projetos em regime concursal.

11.3. Desenvolvimento sustentável (artigos 50.º, n.º 4, e 111.º, n.º 4, alínea f), segundo parágrafo, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Até ao final de 2016, o POR Lisboa 2020 aprovou 5 operações no âmbito do Eixo 4, na tipologia do património natural da PI 6.3, incluindo ações de preservação ambiental e proteção da biodiversidade, fomentando a sustentabilidade e eficiência de recursos, envolvendo um FEDER aprovado de 760 mil euros.

Também no Eixo 8, ao nível do desenvolvimento urbano sustentável, na PI 4.5 foram

aprovadas 6 operações relacionadas com a economia de baixo carbono, contribuindo para os objetivos em matéria de alterações climáticas, envolvendo um FEDER aprovado de 625 mil euros.

Tendo em conta as intervenções previstas ao nível do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) estima-se que nos próximos anos o contributo para estas áreas temáticas sejam mais relevante.

De salientar que na avaliação das candidaturas constantes dos avisos das tipologias acima referidas, os critérios de seleção incluem itens de valorização de eficiência e sustentabilidade, em concreto no que se refere à valia ambiental. Relativamente à PI 4.5, a valorização das candidaturas nos critérios de seleção é feita em função do contributo para a redução dos níveis de ruído e da emissão de gases poluentes.

11.4. Informações sobre o apoio utilizado para os objetivos relativos às alterações climáticas (artigo 50.º, n.º 4, do Regulamento (UE) n.º 1303/2013)

Eixo prioritário	Amount of support to be used for climate change objectives (EUR)	Proportion of total allocation to the operational programme (%)
8	625.361,84	0,85%
Total	625.361,84	0,08%

Conforme se verifica da combinação das categorias de intervenção com os respetivos dados financeiros, anexo Q7 ao presente relatório de execução, à data de 31-12-2016 o contributo do programa em matéria de alterações climáticas é ainda diminuto, refletindo a baixa aprovação e execução das tipologias que concorrem para esta matéria.

Com efeito, em dezembro de 2016, estava aprovado o montante de 625.361,84€ referentes a 6 operações de ciclovias e economia de baixo carbono financiadas na PI 4.5, do Eixo 8 do PO.

Como referido no ponto detalhado do Eixo 8, os avisos das operações no âmbito da PI 4.5 foram lançados em 2016, tendo apenas ocorrido as primeiras aprovações no final do ano.

No que se refere ao Eixo 2, as operações apresentadas e aprovadas não concorrem para as categorias de intervenção em referência, estando a Autoridade de Gestão a ponderar a abertura de um aviso para essas categorias.

Nesta temática, acresce a situação do Eixo 3, detalhada nos pontos 3 e 11 do relatório, que ainda não apresenta qualquer aprovação. A Autoridade de Gestão está a desenvolver todos os esforços (sessões de divulgação, reuniões) para mobilizar os beneficiários a apresentar candidaturas ao Eixo 3, concretamente à PI 4.3.

11.5. Contributo dos parceiros para a execução do programa

Ao nível do envolvimento dos parceiros na implementação do PO, destacamos o papel dos municípios, enquanto Autoridades Urbanas, assumindo um papel liderante na coordenação de Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentado (AIDUS), concretamente dos PEDU. Em 2016, os 18 municípios assinaram os contratos como Autoridades Urbanas, estando em preparação a operacionalização das mesmas.

Destacamos também o papel da Área Metropolitana de Lisboa, como Organismo Intermédio para o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, assumindo neste âmbito uma coordenação dos diversos atores relevantes.

No que se refere à participação das populações na preparação e execução dos fundos, através da exigência de um maior envolvimento na discussão dos diagnósticos e na conceção das estratégias, foram aprovadas 22 Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC). Estas EDL são lideradas por Grupos de Ação Local (GAL), promovendo em territórios específicos a concertação estratégica e operacional entre parceiros e a concretização integrada de investimentos que potenciam a obtenção de resultados no desenvolvimento local, na promoção e inovação social, na resposta com eficácia aos problemas de pobreza e de exclusão social, nomeadamente em territórios fragilizados.

Por outro lado, com o objetivo de colmatar vários constrangimentos, a Autoridade de Gestão promoveu seminários, sessões de esclarecimento e reuniões com os beneficiários e parceiros municipais da AML no sentido de acompanhar e fomentar os investimentos, em especial nas AIDT, efetuou um plano de formação para os Organismos Intermédios públicos visando uma maior celeridade de processos e realizou reuniões de monitorização com os diversos Organismos Intermédios do PO.

Conforme previsto no artigo 5.º do Regulamento (UE) n.º 1303/2013, verificou-se um envolvimento dos parceiros identificados no n.º 1 do citado artigo na execução, monitorização e avaliação do PO, nomeadamente, através da sua participação no **Comité de Acompanhamento**, formalizado com a publicação do Despacho n.º 1826/2015.

Neste sentido, conforme previsto no Regulamento Interno deste Comité, foram promovidas reuniões anuais e vários procedimentos por consulta escrita, muitos dos quais relacionados com a aprovação dos critérios de seleção das operações e respetiva metodologia de aplicação, do plano de avaliação do Lisboa 2020, da estratégia de comunicação Lisboa 2020 e das estratégias de implementação dos instrumentos financeiros, fundamentais para o arranque e eficaz funcionamento do PO.

No âmbito da coordenação do Portugal 2020, o POR Lisboa 2020 integra também as seguintes **redes de articulação funcional**: Comunicação; Monitorização e Avaliação; Capacitação e Qualificação da Procura; Dinâmicas Regionais; Crescimento Verde; Sistemas de Incentivos; Sistema de apoio à I&D&I, na vertente ciência, e à Estratégia de Especialização Inteligente e ainda Educação e Qualificação.

Por último referir que o POR Lisboa 2020 não tem uma afetação de recursos FSE para ações de criação de capacidades, sob a forma de formação, criação de redes e reforço do

diálogo social, e para atividades conjuntas realizadas pelos parceiros sociais e incentivar a participação de organizações não-governamentais nas ações apoiadas pelo FSE.

12. INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS E AVALIAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A) E B), PRIMEIRO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

12.1. Progressos realizados na execução do plano de avaliação e seguimento dado aos resultados das avaliações

Durante 2016, a atividade de avaliação das entidades de governação dos FEEI integrantes da Rede de Monitorização e Avaliação do Portugal 2020 (Rede M&A), que inclui a AD&C (que coordena), a Comissão de Coordenação Nacional para o FEADER, a Comissão de Coordenação do FEAMP e os PO do Continente e das Regiões Autónomas, centrou-se nas seguintes realizações:

- Revisão anual do Plano Global de Avaliação do Portugal 2020 (PGA PT2020) e, consequentemente, dos Planos de Avaliação dos Programas Operacionais, incluindo a do Plano de Avaliação do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020;
- Elaboração de dois guias autónomos mas complementares do PGA PT2020, fundamentais para assegurar a transparência do processo avaliativo e a qualidade e utilidade dos exercícios de avaliação: “Orientações para o planeamento e preparação das avaliações” e “Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (*follow-up*)”;
- Preparação de cadernos de encargos, lançamento de concursos e acompanhamento das avaliações previstas no PGA PT2020;
- Reuniões da Rede M&A;
- Ações de capacitação em avaliação.

O PGA PT2020, cuja primeira versão foi aprovada em agosto 2015, foi revisto durante 2016 (revisão aprovada pela CIC do Portugal 2020 em 11 janeiro 2017), de forma a responder à necessidade de:

- Atualizar o calendário das avaliações a realizar;
- Densificar as Fichas de avaliação, sobretudo das avaliações a realizar em 2017 (revisão das questões de avaliação, aprofundamento das fontes de informação);
- Integrar os comentários da consulta escrita aos Planos de Avaliação dos PO (p.e. inclusão do critério Valor Acrescentado Europeu);
- Incluir as avaliações de impacto em 2021/2022 referentes à atualização das avaliações de impacto QREN a realizar em 2017;
- Incluir a Avaliação do PO AT;
- Incluir as Avaliações previstas no Plano de Avaliação do PO MAR, entretanto elaborado.

Relativamente à preparação de cadernos de encargos, realização dos procedimentos de

contratação e acompanhamento das avaliações previstas no PGA PT2020, apresenta-se em seguida o ponto de situação das avaliações com realização (ou com início) prevista no PGA PT2020 e no Plano de Avaliação do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 para 2016:

Avaliações Temáticas do Domínio da Competitividade e Internacionalização:

- Avaliação do impacto dos FEEI no desempenho das empresas portuguesas

tipo de avaliação: Impacto QREN (contrafactual); responsável: AD&C; elaboração do caderno de encargos (CE): 2016; início do procedimento de contratação (concurso): 1º semestre 2017.

- Avaliação da implementação dos Sistemas de Incentivos

Tipo de avaliação: Processo; responsável: AD&C; elaboração CE: 2016; concurso: 1º semestre 2017.

- Avaliação do contributo dos FEEI para as dinâmicas de transferência e valorização de conhecimento.

tipo de avaliação: Impacto (QREN) / Processo (PT2020); responsável: AD&C; elaboração CE e realização do concurso: 2016; realização da avaliação: 2017.

- Avaliação do contributo dos FEEI para a capacitação da administração pública

tipo de avaliação: Impacto (QREN) / Processo (PT2020); responsável: AD&C; data de realização: adiada para 2018 devido à estratégia de operacionalização não se encontrar estabilizada.

Avaliações Temáticas do Domínio Capital Humano

- Avaliação das medidas de promoção da qualidade do ensino/formação

tipo de avaliação: Processo; responsável: PO CH ou AD&C; data de realização: adiada para 2018 devido às intervenções previstas na avaliação não terem sido implementadas em tempo útil, não havendo ainda matéria de avaliação.

Avaliações Territoriais

- Avaliação do impacto dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)

tipo de avaliação: Impacto (QREN); responsável: PO ISE; elaboração CE: 2016; concurso: 1º semestre 2017; realização da avaliação: 2017/2018.

- Avaliação da implementação das estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC): operacionalização e primeiras realizações

tipo de avaliação: Processo; responsável: AD&C; data de realização: adiada para 2018 devido às intervenções previstas na avaliação não terem sido implementadas em tempo útil.

O documento de “Orientações para o planeamento e preparação das avaliações”, aprovado em maio 2016 e com melhorias introduzidas numa nova versão de dezembro

2016, assume-se como um guia orientador do processo de avaliação desde a tomada de decisão da sua realização até à aprovação dos produtos finais. Salienta-se neste documento o modelo de programa de concurso e de caderno de encargos para ser adaptado a cada estudo pelas diversas entidades responsáveis pelas avaliações, e duas ferramentas: uma onde se comparam as principais características-chave das principais abordagens de avaliação contrafactual e de avaliação baseada na teoria; outra sobre a gestão das avaliações na qual se apresentam instrumentos úteis ao lançamento dos concursos e ao acompanhamento dos estudos, nomeadamente, características dos procedimentos de contratação pública, *checklists* do processo de avaliação e de aferição da qualidade dos relatórios de avaliação.

O segundo documento, designado por “Orientações para o acompanhamento da implementação das recomendações das avaliações do Portugal 2020 (*follow up*)”, aprovado em julho 2016, pretende potenciar o uso e utilidade das avaliações e apresenta ferramentas de apoio à operacionalização do processo de *follow-up* com o objetivo de responsabilizar, planear, monitorizar e prestar contas sobre o uso das conclusões e recomendações das avaliações.

Em 2016 a Rede M&A realizou três reuniões (6 abril; 28 junho; 14 novembro) nas quais se refletiu e se consensualizaram os conteúdos dos dois documentos autónomos e complementares ao PGA PT2020 e do documento de revisão do PGA PT2020. No contexto destas reuniões foram ainda realizados pontos de situação relativos às avaliações Ex Post promovidas pela Comissão Europeia, tendo duas delas sido objeto de apresentação específica (Avaliação Ex Post sobre “Apoio ao Desenvolvimento Urbano e Infraestruturas Sociais” e Avaliação Ex Post sobre “Apoios à Integração de Grupos Desfavorecidos”).

No que diz respeito a ações de capacitação em avaliação, destacam-se as seguintes ações:

- Apresentação para os participantes na Rede M&A das principais características e aspetos críticos de algumas abordagens do método de Avaliação Baseada na Teoria (14 novembro);
- *Workshop* de apresentação e debate sobre as conclusões do estudo “ESF Supporting Youth in Portugal – CIE of Vocational Training and Traineeships” (no seguimento do *workshop* realizado em 2015 sobre o método de Avaliação Contrafactual) dirigido aos participantes da Rede M&A, técnicos das agências públicas e avaliadores (28 junho).

12.2. Resultados das medidas de divulgação e publicidade dos fundos, adotadas no âmbito da estratégia de comunicação

As atividades desenvolvidas em 2016 no âmbito da Rede de Comunicação continuaram a concentrar-se na promoção do PT2020 em diferentes canais. Se em 2015 a televisão foi o meio privilegiado de divulgação; em 2016 foram os sítios *web* e as redes sociais. Destaca-se a realização de uma campanha patrocinada do Facebook que teve como objetivo promover os projetos apoiados por fundos da UE e mobilizar entidades para a apresentação de candidaturas. A campanha decorreu por ocasião da comemoração do Dia da Europa e focou-se na gestão mediática de uma seleção de projetos emblemáticos

nas áreas estratégicas do PT2020.

Salienta-se também a realização do seminário Regras de Informação e Comunicação para Beneficiários dos FEEL, destinado às entidades gestoras e aos Organismos Intermédios, bem como a publicação da 2ª edição do Guia de informação e comunicação para beneficiários.

O **Evento Anual Conjunto 2015** consistiu numa campanha de informação e publicidade, com transmissão nos principais canais televisivos, nos canais digitais, na imprensa, na rádio e nas redes sociais, centrou-se no PT 2020 em geral, mas também nos 4 domínios temáticos: CI, ISE, CH e SEUR. O objetivo da campanha foi sobretudo informar a população portuguesa sobre as oportunidades que se abrem com o PT2020, atingindo em especial a população entre os 25 e os 65 anos das classes A, B e C, com um especial enfoque no público profissional, aberto à possibilidade de candidatar projetos alinhados com as prioridades estratégicas do PT 2020. A campanha visou aumentar a perceção positiva sobre a aplicação dos fundos em Portugal, aumentar a perceção da existência de informação suficiente sobre os fundos e a sua aplicação, bem como aumentar a perceção positiva sobre o impacto dos projetos cofinanciados no desenvolvimento das cidades ou regiões.

O anúncio PT 2020 obteve 220 inserções em 4 suportes (RTP1, SIC, SIC Notícias e TVI24), tendo atingido cerca de 1,5 milhões de pessoas. Foram ainda produzidos e emitidos anúncios sobre as 4 prioridades estratégicas do PT 2020, também disponíveis em língua inglesa. Estes anúncios de 30” tiveram 52 inserções e atingiram, em média, 982,3 mil pessoas.

Os anúncios produzidos para TV foram acompanhados de língua gestual, cumprindo o propósito inclusivo que caracteriza o posicionamento da marca “Portugal 2020”.

O anúncio de Rádio, emitido pela TSF e Rádio Comercial, teve 172 inserções e cobertura de 1,46 milhões de pessoas. Este anúncio foi também emitido pela Antena 1 e Antena 3.

A presença de anúncios nos meios digitais (Observador, Económico, Negócios e Facebook) permitiu um alcance de mais de 1,4 milhões de impressões e um total de 3.839 cliques.

O **Evento Anual Conjunto 2016**, que decorreu de 5 a 22 de maio, consistiu na **Campanha Facebook**:

Sabe que a Europa está na sua Região?: Descubra tudo sobre os apoios da União Europeia em www.portugal2020.pt e inspire-se no vídeo

Target: O target considerado foi 15/+65 anos, em Portugal (incluindo ilhas).

Objetivos da campanha: Promover os projetos apoiados por fundos da UE e mobilizar entidades para a apresentação de candidaturas ao PT 2020.

Resultados da campanha: Cliques 24.164; Impressões 1.266.712; CTR 1,91% (Taxa de Clique); Visualizações de vídeo 84.328; Alcance 598.904.

Complementarmente, até final de 2016, a AG promoveu 5 sessões públicas:

Em março de 2015, em Oeiras, realizou-se a “Cerimónia de Lançamento do Portugal

2020 na Região de Lisboa”, onde foram apresentados os vários PO dos Fundos Europeus para 2014-2020 com incidência na Região, com especial destaque para o Lisboa 2020.

Em junho de 2016 decorreu a “Sessão de Divulgação Oportunidades de Financiamento do Lisboa 2020” no auditório da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa. Além dos apoios no âmbito do Lisboa 2020, foi ainda dado destaque ao Horizonte 2020 e Cooperação Territorial Europeia.

Na sequência da assinatura do contrato de delegação de competências no âmbito do PDCT-AML e dos PEDU, a AG implementou sessões de informação dirigidas à Área Metropolitana de Lisboa, Autoridades Urbanas e Secretariado Técnico do Lisboa 2020, com o objetivo de proporcionar as condições adequadas ao desempenho das funções enquanto Organismos Intermédios. Em setembro de 2016 foi promovido o seguinte plano de formação: Lisboa 2020 – Formação de Enquadramento Geral; A Operacionalização do Lisboa 2020; Lisboa 2020 – Sistemas de Informação vertente FEDER e Lisboa 2020 – Formação FSE.

Em novembro de 2016, no âmbito da iniciativa “Cinco Regiões, Mais Investimento”, decorreu no auditório da CCDR LVT um encontro entre o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, o Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza, a AG do Lisboa 2020 e os Autarcas da região, para fazerem um balanço sobre a aplicação dos fundos do PT 2020. Durante o encontro, o Ministro apresentou as medidas de incentivos à execução dos fundos comunitários pelas autarquias, entretanto aprovadas pela CIC Portugal 2020, as quais visavam facilitar o acesso das autarquias a fundos comunitários, através da simplificação das candidaturas.

Ainda em novembro de 2016 decorreu no auditório da CCDR LVT a Sessão “Como Melhorar as Suas Candidaturas: Projetos de I&D Empresas em CoPromoção e Projetos Demonstradores”, em parceria com a Agência Nacional de Inovação.

A AG utiliza o website Lisboa 2020 como principal instrumento para divulgar os documentos fundamentais, regulamentação, eventos e notícias importantes sobre o PO, tendo como objetivo manter os beneficiários e potenciais beneficiários informados sobre as oportunidades de financiamento e a evolução do PO.

Mensalmente é publicada a *newsletter* e atualizada a lista de operações aprovadas. Sempre que se justifique, são emitidos *flash* com notícias ou alertas importantes. Ocasionalmente, utiliza-se o website da CCDR LVT e as suas redes sociais (facebook, twitter e youtube) para divulgar notícias e eventos importantes do PO.

Resultante das atividades acima descritas, apresentam-se os seguintes indicadores (valores acumulados 2016):

Eventos: Eventos públicos organizados (n.º 5); Participantes nos eventos organizados (n.º 342)

Meios digitais: Suportes utilizados (n.º de meios digitais: 3); Impressões obtidas (n.º 69.426); Cliques (n.º 144); CTR - Click touch race (taxa de cliques, média: 0,21%)

Imprensa: Suportes utilizados (n.º de jornais/revistas: 2); Anúncios – Inserções (n.º 1); Comunicados / Notas de imprensa (n.º 14)

Sítio web: Visitas ao site (n.º 34.638); Número único de visitantes (n.º 19.679);

Visualizações de página (n.º 120.449)

Newsletters / flash: Newsletters e flashes enviados (n.º 59); Alcance da *mailing list* (n.º total de endereços 2.279)

Redes Sociais: Facebook – Publicações (n.º 300); Gostos da página (n.º 1.095); Alcance (n.º médio semanal visualizações 1.830); Twitter – Seguidores (n.º 298); Youtube – Subscritores (n.º 6); Vídeos publicados (n.º 24); Visualizações (n.º 793).

**13. AÇÕES REALIZADAS PARA CUMPRIR AS CONDICIONALIDADES EX ANTE (ARTIGO 50.º, N.º 4, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)
(PODEM SER INCLUÍDAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2016 - VER PONTO 9 SUPRA - OBRIGATÓRIAS NO RELATÓRIO A APRESENTAR EM 2017)
OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR**

PT

PT

14. INFORMAÇÕES QUE PODEM SER ADICIONADAS, EM FUNÇÃO DO CONTEÚDO E DOS OBJETIVOS DOS PROGRAMAS OPERACIONAIS (ARTIGO 111.º, N.º 4, ALÍNEAS A), B), C), D), G) E H), SEGUNDO PARÁGRAFO, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

14.1. Progressos realizados na implementação da abordagem integrada de desenvolvimento territorial, incluindo o desenvolvimento das regiões afetadas por desafios demográficos e limitações naturais ou permanentes, o desenvolvimento urbano sustentável e o desenvolvimento promovido pelas comunidades locais, ao abrigo do programa operacional

No ano 2015 foram abertos avisos relacionados com Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial, denominados seguidamente de “estratégias”, envolvendo um fundo alocado de 180 milhões de euros, concretamente afetos ao DLBC – Desenvolvimento Local de Base Territorial (18M€); às AIDUS / PEDU – Ações Integradas para o Desenvolvimento Urbano Sustentável com o aviso respetivo para a elaboração do plano estratégico de desenvolvimento urbano (74M€); e ao ITI – Investimento Territorial Integrado (88M€) com o respetivo aviso para a elaboração do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT).

Estas estratégias foram contratualizadas no decurso do ano 2016, com exceção do PDCT AML cujo contrato foi celebrado ainda em 2015 e a respetiva adenda de competências com a Área Metropolitana de Lisboa celebrado no ano 2016.

Ao nível da publicação de avisos para seleção de operações, o ano 2016 foi muito relevante já que neste ano foram publicados os seguintes avisos:

PDCT:

Aviso do Eixo 3, da PI 4.3, da tipologia de Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local, não tendo sido submetida qualquer candidatura;

Aviso do Eixo 4, da PI 6.3, tipologia de Património natural e cultural, tendo sido aprovadas 6 operações com um FEDER associado de 2,8M€;

Aviso do Eixo 7, da PI 10.5, tipologia de Infraestruturas da rede escolar (pré-escolar e primeiro ciclo), tendo sido aprovadas 8 operações com um FEDER associado de 3,8M€;

Aviso do Eixo 7, da PI 10.1, da tipologia dos Planos Inovadores para o sucesso educativo, no FSE, tendo sido apresentadas 12 operações no ano 2017 do concurso aberto no ano 2016.

Conforme se contata ao nível da análise dos Eixos prioritários, as operações do PDCT já apresentaram execução no ano 2016.

PEDU:

5 Avisos do Eixo 8, sendo 1 aviso na PI 4.5 da mobilidade urbana sustentável, envolvendo 6 operações com um FEDER aprovado de 625 mil euros; 1 aviso na PI 6.5 na reabilitação urbana, vertente não reembolsável, envolvendo 4 operações com um FEDER aprovado de 2M€; 1 aviso na PI 9.8 para as comunidades desfavorecidas, vertente não reembolsável, envolvendo 2 operações com um FEDER aprovado de 145 mil euros; 2 avisos para o Instrumento Financeiro da Reabilitação Urbana (IFRRU 2020), um para a PI 6.5 e 1 para a PI 9.8, envolvendo 2 operações com um FEDER

aprovado de 9M€.

Conforme se contata ao nível da análise dos Eixos prioritários, as operações do PEDU já apresentaram execução no ano 2016.

No que se refere à AIDT da DLBC, no ano 2016 foi operacionalizado o previsto no artigo 35º do Regulamento UE nº 1303/2013, de 17 dezembro, concretamente o financiamento previsto nas alíneas d) e e) do nº 1 do referido artigo.

14.2. Progressos realizados na execução das ações destinadas a reforçar a capacidade das autoridades do Estado-Membro e dos beneficiários para gerir e utilizar os fundos.

Os sistemas de informação e de comunicação no período de programação 2014-2020 prosseguem o processo de aperfeiçoamento e consolidação desenvolvido nesta matéria no QREN, onde existiu um processo disruptivo e muitíssimo eficaz, traduzindo-se numa melhoria significativa da respetiva eficácia e eficiência, na desmaterialização de processos, na segurança da informação, na integração de dados e comunicação com a UE e diferentes atores e parceiros envolvidos na gestão e utilização dos fundos.

A presença em redes sociais e a produção de e-Newsletters orientadas para o apoio dos beneficiários na gestão dos projetos tem-se revelado uma boa prática que se mantém neste período de programação.

Indo ao encontro do disposto na iniciativa comunitária *eCohesion*, foi criado no início do período de programação 2014-2020, o Balcão Único de Candidatura (BUC 2020) – assegurando, em particular, a partilha de dados sobre os beneficiários, previamente autorizados por estes, que portanto dispensa a repetição do registo de beneficiários em diferentes sistemas e PO.

Foram também criadas as seguintes medidas:

- Aperfeiçoamento e consolidação dos sistemas de informação numa lógica de melhoria de eficácia e eficiência, na desmaterialização de processos, na segurança da informação;

- Normalização de formulários eletrónicos comuns, na medida do possível, aos vários PO;

- Melhoria nos mecanismos de autenticação dos beneficiários: aumento dos níveis de segurança na autenticação / acreditação dos beneficiários;

- Após registo e autenticação no Balcão 2020, o beneficiário pode contar com um conjunto de funcionalidades, independentemente da natureza do projeto, a região ou o programa operacional a que pretende candidatar-se, com destaque para:

- Submissão de candidaturas
- Pedidos de pagamento/adiantamento ou reembolso
- Conta-corrente dos projetos

As citadas medidas, apesar de implementadas, e considerando a complexidade dos vários sistemas de informação em interoperabilidade, e circuitos diferenciados de

análise das inúmeras tipologias, tem obrigado a um esforço reforçado por parte das equipas de gestão e coordenação dos fundos, mantendo-se a curto prazo a concretização dos objetivos estimados concretamente a facilitação do acesso aos fundos, a redução do tempo de análise e decisão sobre as candidaturas e, igualmente, a redução do prazo de pagamento aos beneficiários.

14.3. Progressos realizados na execução de eventuais ações inter-regionais e transnacionais.

14.4. Se apropriado, a contribuição para as estratégias macrorregionais e para as estratégias relativas às bacias marítimas;

As stipulated by the Regulation (EU) No 1303/2013, article 27(3) on the "content of programmes", article 96(3)(e) on the "content, adoption and amendment of operational programmes under the Investment for growth and jobs goal", article 111(3), article (4)(d) on "implementation reports for the Investment for growth and jobs goal", and Annex 1, section 7.3 on "contribution of mainstream programmes to macro-regional and sea-basin strategies, this programme contributes to MRS(s) and/or SBS:

- Estratégia da UE para a Região do Mar Báltico (EUSBSR)
- Estratégia da UE para a Região do Danúbio (EUSDR)
- Estratégia da UE para a Região Adriática e Jónica (EUSAIR)
- Estratégia da UE para a Região dos Alpes (EUSALP)
- Estratégia Marítima na Região Atlântica (ATLSBS)

Priority(s) and objective(s) that the programme is relevant to:

	Priority	Objective
<input checked="" type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.1 - Partilhar conhecimentos entre instituições de ensino superior, empresas e centros de investigação
<input type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.2 - Reforçar a competitividade e as capacidades de inovação na economia marítima da Região Atlântica
<input type="checkbox"/>	1 - Promover o empreendedorismo e a inovação	1.3 - Estimular a adaptação e a diversificação das atividades económicas, promovendo o potencial da Região Atlântica
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.1 - Melhorar a segurança marítima
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.2 - Explorar e proteger as águas marinhas e as zonas costeiras
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.3 - Gerir os recursos marinhos de forma sustentável
<input type="checkbox"/>	2 - Proteger, assegurar e desenvolver o potencial do meio marinho e costeiro do Atlântico	2.4 - Explorar o potencial do meio marinho e costeiro da Região Atlântica em matéria de energias renováveis
<input type="checkbox"/>	3 - Melhorar a acessibilidade e a conectividade	3.1 - Promover a cooperação entre portos
<input type="checkbox"/>	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.1 - Promover um melhor conhecimento dos desafios sociais na Região Atlântica
<input type="checkbox"/>	4 - Criar um modelo de desenvolvimento regional sustentável e socialmente inclusivo	4.2 - Preservar e promover o património cultural do Atlântico

Actions or mechanisms used to better link the programme with the Atlantic SBS

A. Are the Sea Basin Strategic coordinators (mainly National Coordinators, Priority Area Coordinators or members, and/or Objective coordinators or members) participating in the Monitoring Committee of the programme?

Sim Não

B. In selection criteria, have extra points been attributed to specific measures supporting the ATLSBS?

Sim Não

C. Has the programme invested EU funds in the ATLSBS?

Sim Não

Approximate or exact amount in Euro invested in the ATLSBS::

FEDER	4.750.000,00
FC	
FSE	
FEADER	
FEAMP	
quaisquer outros fundos	
nome de «quaisquer outros fundos»	

D. Obtained results in relation to the ATLSBS (n.a. for 2016)

--

14.5. Progressos realizados na execução de ações no domínio da inovação social, se for caso disso

O POR Lisboa 2020 não mobiliza recursos financeiros diretos para o domínio da inovação social, a cargo do EMPIS, sem prejuízo dos efeitos induzidos pelas ações desenvolvidas na PI 9.1, abrangidas pelo PDCT AML e que se articulam com a PI 9.8 das comunidades desfavorecidas do PEDU.

14.6. Progressos realizados na implementação de medidas para fazer face às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza ou grupos-alvo em risco mais elevado de pobreza, de discriminação ou de exclusão social, em especial as comunidades marginalizadas e as pessoas com deficiência, os desempregados de longa duração e os jovens desempregados, e, se for caso disso, os recursos financeiros utilizados.

A estratégia de resposta às necessidades específicas das zonas geográficas mais afetadas pela pobreza / dos grupos-alvo expostos a um maior risco de discriminação ou exclusão social está essencialmente suportada nas abordagens integradas de base territorial, em especial nas DLBC de território urbanos problemáticos, tendo até dezembro de 2016 sido aprovadas neste âmbito 18 Estratégias de Desenvolvimento Local. São também relevantes as ações previstas no âmbito do Plano Ação Integrado para a Comunidade Desfavorecida, da Pi 9.8 constante do PEDU e em articulação com as ações de natureza de inovação social da PI 9.1.

No ano de 2016 foi dedicado sobretudo à criação de condições, designadamente financeira, para implementar os modelos de governação de cada uma destas entidades gestoras, para o que se realizaram diversas reuniões e meetings. Destaca-se ainda a participação dos GAL no processo de regulamentação das medidas de empreendedorismo.

Para esta estratégia é igualmente relevante os CLDS, estando aprovadas em dezembro de 2016, 15 operações de base territorial de geometria variável, sendo a maior ao nível do concelho.

**15. INFORMAÇÃO FINANCEIRA A NÍVEL DO EIXO PRIORITÁRIO E DO PROGRAMA
(ARTIGOS 21.º, N.º 2, E 22.º, N.º 7, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)**

16. CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR)CRESCIMENTO INTELIGENTE, SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO (OPÇÃO: RELATÓRIO INTERCALAR)

Informações sobre o contributo do programa para a realização da estratégia da União a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e respetiva avaliação. Informações sobre o contributo do programa para a realização da estratégia da União a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, e respetiva avaliação.

17. QUESTÕES QUE AFETAM O DESEMPENHO DO PROGRAMA E MEDIDAS ADOTADAS — QUADRO DE DESEMPENHO (ARTIGO 50.º, N.º 2, DO REGULAMENTO (UE) N.º 1303/2013)

Se a avaliação dos progressos realizados no que diz respeito aos objetivos intermédios e às metas estabelecidos no quadro de desempenho demonstrar que alguns desses objetivos e metas não foram atingidos, os Estados-Membros devem referir as razões desse insucesso no relatório de 2019 (para os objetivos intermédios) e no relatório de execução final (para as metas).

--

Documentos

Título do documento	Tipo do documento	Data do Documento	Referência local	Referência da Comissão	Soma de controlo	Ficheiros	Data de envio	Enviado por
Resposta da AG à carta Ref. Ares(2017)5949878 - 05/12/2017	Resumo para o cidadão	13/Dez/2017			3433633506	POLisboa_Quadro4A	19/Dez/2017	nleallca

Soma de controlo de todos os dados estruturados: 2366992411

Latest validation results

Severity	Code	Message
Informação		Versão do relatório de aplicação foi validada.
Atenção	2.10	Eixo prioritário 6 deve ser monofinanciado.
Atenção	2.10	Eixo prioritário 7 deve ser monofinanciado.